

**ESCOLA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
DOS PROFESSORES DO ESTADO DE SÃO PAULO
“PAULO RENATO COSTA SOUZA”**

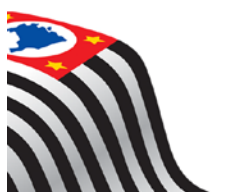
Relatório 2015

(1º de janeiro a 31 de dezembro)



Sumário

1. Apresentação.....	1
2. A EFAP.....	2
3. Apoio tecnológico em ações - 2015.....	5
4. Formação continuada.....	13
5. Ações centralizadas realizadas em 2015.....	15
6. Ações descentralizadas realizadas em 2015.....	64
7. Resultados alcançados em 2015.....	65
8. Metas 2016.....	67



1. Apresentação

Este Relatório apresenta as principais ações realizadas pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP) em 2015, compreendendo o período de **janeiro a 31 de dezembro de 2015**.

Este Relatório é composto por **oito** tópicos: esta breve apresentação e os itens descritos a seguir.

No **tópico 2** é apresentada a EFAP: decretos referentes à sua criação e atribuições, contemplando seus principais objetivos e recursos disponíveis para planejar, executar e gerenciar as ações que realiza.

No **tópico 3** é apresentado o apoio tecnológico que a EFAP tem para a execução de suas ações: (i) a Rede do Saber, que integra a EFAP e interliga física e virtualmente todas as regiões do Estado em uma ampla rede interativa caracterizada por um conjunto articulado de dispositivos técnicos e por um sistema de comunicação e de interação. Esta permeia as principais atividades da EFAP por meio de diversos recursos; e (ii) o Ambiente Virtual de Aprendizagem da EFAP (AVA-EFAP), que é hospedado e administrado pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) – importante parceira da EFAP – no qual são realizados diversos cursos e programas, a distância ou híbridos, com ou sem mediação.

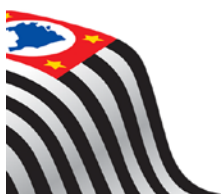
No **tópico 4** são apresentados os fluxos e os processos de oferta das ações de formação continuada pela EFAP.

No **tópico 5** são apresentadas as principais ações centralizadas realizadas pela EFAP em 2015, divididas em dois blocos: (i) programas e cursos de formação; (ii) ações especiais. A maioria dessas ações é caracterizada pelo amplo uso dos recursos web e voltada essencialmente ao foco da EFAP: proporcionar a qualificação dos profissionais em exercício e o gerenciamento da execução dos programas de formação, de aperfeiçoamento e de educação continuada; e (iii) ações executadas por Universidades/Entidades de Classe do Magistério/Instituições Parceiras, com autorização e homologação pela EFAP. Até 31 de dezembro de 2015 foram mais de 87 mil inscritos em diversas ações de formação da EFAP, organizadas nas seguintes áreas: pedagógica, gestão e tecnológica.

Com o mesmo foco na qualificação profissional, no gerenciamento das ações de formação e atendendo às atribuições da EFAP, no **tópico 6** são apresentadas as ações descentralizadas. Divididas em dois blocos, essas ações são caracterizadas por: cursos, programas e orientações técnicas, ofertados diretamente pelas diretorias de ensino (DE), com base no Programa 808, e projetos descentralizados ofertados pelas unidades escolares (UE) e/ou pelas DE. Para isso, a EFAP garante o processo de avaliação da proposta de execução, a aprovação, a homologação, o repasse de verbas – quando necessário – e o gerenciamento final da ação com base em relatórios enviados pelas unidades descentralizadas.

Neste contexto de atuação, no **tópico 7** são relacionados as metas e os resultados alcançados e/ou previstos para 2015, considerando-se o período de janeiro a dezembro de 2015.

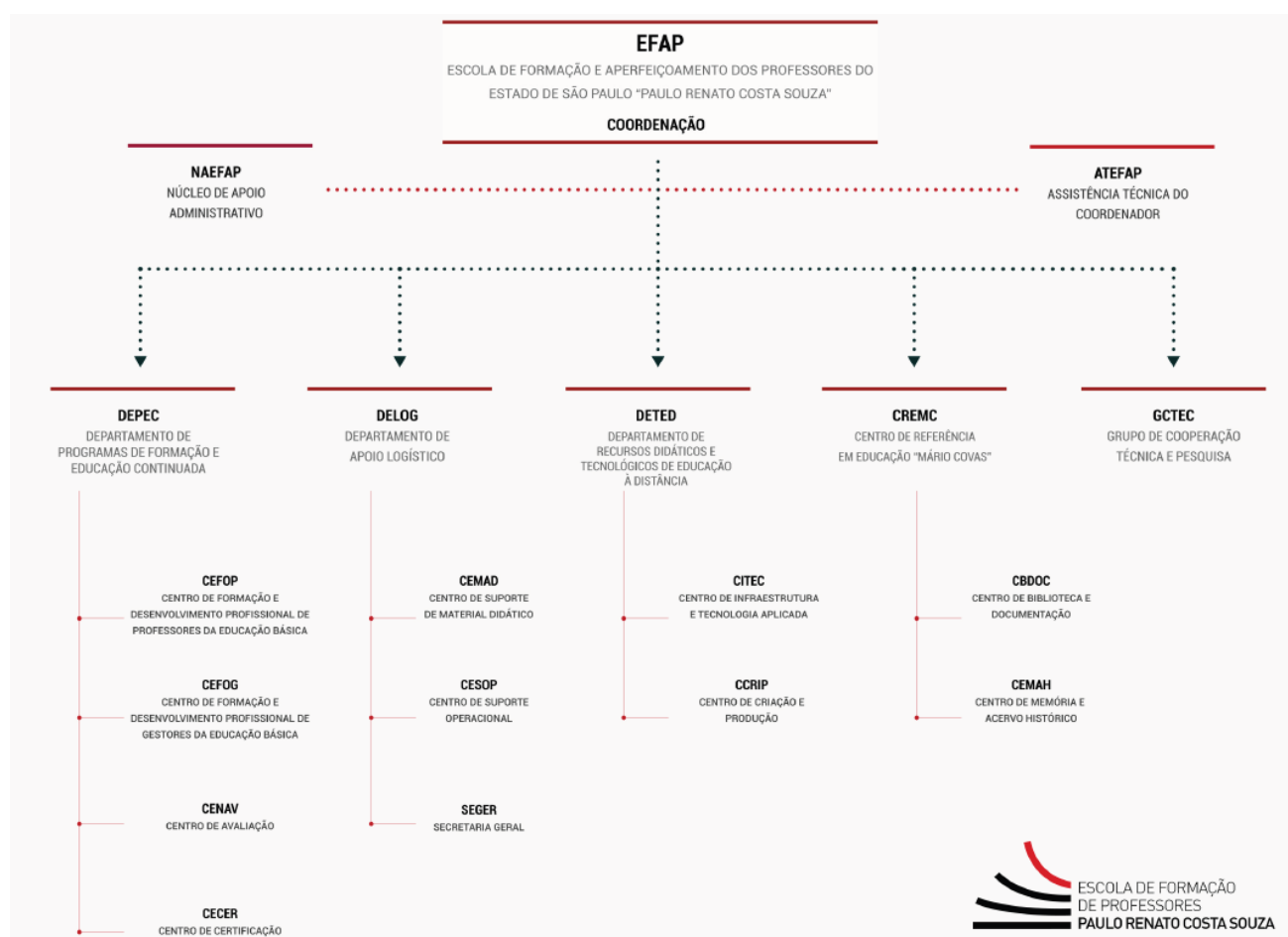
Por fim, no **tópico 8** são apresentados o planejamento das principais ações e as metas para 2016.



2. A EFAP

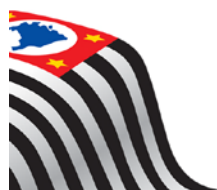
A EFAP é uma iniciativa pioneira, voltada para a formação dos profissionais da rede pública paulista, com foco em sua atuação prática, incorporando as novas tecnologias como ferramentas da formação continuada. Foi criada pelo Decreto nº 54.297, de 5 de maio de 2009, como parte do Programa Mais Qualidade na Escola, e objetiva garantir a qualificação de profissionais para o exercício do magistério e da gestão do Ensino Básico, desenvolvendo estudos, planejamento, avaliação e gerenciamento da execução dos programas de formação, aperfeiçoamento e educação continuada.

Em 2011, a partir do Decreto nº 57.141, de 18 de julho de 2011, que reorganizou a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), a EFAP é elevada à categoria de Coordenadoria e passa a ser composta, conforme detalhado no organograma disposto a seguir, por: Assistência Técnica do Coordenador (ATEFAP), Departamento de Apoio Logístico (DELOG), Departamento de Programas de Formação e Educação Continuada (DEPEC), Departamento de Recursos Didáticos e Tecnológicos de Educação a Distância (DETED), Centro de Referência em Educação “Mario Covas” (CREMC), Grupo de Cooperação Técnica e Pesquisa (GCTEC) e Núcleo de Apoio Administrativo (NAEFAP).



O **NAEFAP** é composto por seis integrantes, e tem como principais responsabilidades: receber, registrar, distribuir e expedir papéis e processos; preparar o expediente do coordenador e o de sua assistência técnica; manter registros sobre frequência e férias dos servidores; prever, requisitar, guardar e distribuir o material de consumo da escola; manter registro do material permanente e comunicar à unidade competente a sua movimentação; acompanhar e prestar informações sobre a tramitação de papéis e processos em trânsito nas unidades da escola; organizar e manter arquivo das cópias dos textos digitados; desenvolver outras atividades características de apoio administrativo à atuação do coordenador e de sua assistência técnica.

A **ATEFAP** é composta por quatro integrantes, e é responsável por: apoiar e assistir o coordenador na proposição de políticas e na articulação do desenvolvimento dos programas educacionais; assistir o coordenador nos entendimentos de cooperação técnica com universidades e outras entidades de ensino, nacionais e estrangeiras, de interesse para o atendimento aos objetivos da escola.



O **DEPEC** é composto por 28 integrantes, e tem como principal objetivo a formação continuada dos profissionais da SEE-SP (QAE, QSE e QM), por meio de oferta de cursos, programas e orientações técnicas planejadas, organizadas e implementadas pelos seguintes centros: Centro de Formação e Desenvolvimento Profissional de Professores da Educação Básica (CEFOP), Centro de Formação e Desenvolvimento Profissional de Gestores da Educação Básica (CEFOG), Centro de Avaliação (CENAV) e Centro de Certificação (CECER). Essas ações são desenvolvidas em parceria com os demais departamentos da EFAP, em especial com o DETED.

O **DETED** é composto por nove integrantes, e é responsável pelo planejamento e coordenação de estudos, pesquisas, criação e produção de programas de educação a distância, além da gestão da infraestrutura de equipamentos e demais recursos tecnológicos necessários. Este departamento é formado pelos seguintes centros: Centro de Infraestrutura e Tecnologia Aplicada (CITEC) e Centro de Criação e Produção (CCRIP).

O **DELOG** é composto por onze integrantes, e é responsável por planejar e produzir materiais didáticos, além de prestar os serviços de apoio e de infraestrutura necessários à execução dos cursos dos programas de educação de responsabilidade da escola. Neste departamento estão os seguintes centros: Centro de Suporte de Material Didático (CEMAD) e Centro de Suporte Operacional (CESOP) e, também, está inserida a Secretaria Geral (SEGER).

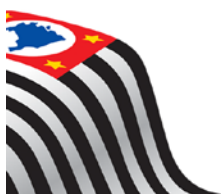
O **GCTEC** é composto por cinco integrantes, e tem por responsabilidades prospectar e propor acordos de cooperação técnica com entidades nacionais e internacionais em matéria de interesse do desenvolvimento dos profissionais da Educação Básica; manter atualizado o registro do estado d'arte na área de formação e desenvolvimento profissional do magistério e da gestão da Educação Básica; realizar e conduzir estudos e pesquisas em formação e desenvolvimento profissional de professores e especialistas em educação, diretamente e em parcerias com entidades especializadas; identificar, analisar e registrar experiências de melhores práticas de formação e desenvolvimento profissional e promover sua divulgação junto às instituições profissionais formadoras.

O CRE Mario Covas (CREMC), composto por 30 integrantes, a partir do Decreto de Reorganização da SEE-SP em 2011, é unidade da EFAP e responsável pela captação, sistematização e divulgação de documentos e informações de apoio à área educacional. Mantém a única Biblioteca Institucional especializada em educação, no âmbito da SEE-SP. Dispõe de fontes de apoio pedagógico, de pesquisa e documentos contendo dados e informações em áreas temáticas de interesse da SEE-SP. Possui mais de quarenta mil documentos organizados e informatizados, disponíveis para consulta em sua sede ou virtualmente no site <http://www.crmariocovas.sp.gov.br>. Oferece serviços de apoio, presencial e online, aos candidatos inscritos nos Concursos Públicos da SEE-SP, bem como a todos os educadores da rede pública de ensino do Estado de São Paulo.

O CREMC orienta e acompanha **Programas de Preservação da Memória e do Patrimônio Histórico das Escolas da Rede Estadual**, reúne e divulga objetos e acervos da Memória Histórica da Escola Caetano de Campos e do Ensino Público no Estado de São Paulo. Tem, ainda, a responsabilidade de desenvolver ações com foco na estruturação e organização do espaço físico e acervos das Salas de Leitura, em articulação com as Unidades Centrais da SEE-SP. Para atender a demandas do Governo do Estado, da SEE-SP e Parceiros desenvolve Programas, Prêmios e Concursos Educacionais, propondo ações, realizando orientações técnicas, presenciais e a distância, divulgando na web materiais de apoio necessários às escolas e diretorias de ensino.

A estrutura física da EFAP é composta, em sua sede, por onze salas de aula, com capacidade total para 552 participantes, e de dois auditórios, com capacidade total para 350 participantes. Todos esses espaços podem contar com apoio de computadores e internet para a realização das atividades. Além disso, a Rede do Saber também integra a EFAP: são 91 ambientes de aprendizagem com capacidade para oitenta participantes em cada ambiente ao mesmo tempo, dois estúdios de geração de videoconferência e kit multimídia na sala do professor em cada uma das mais de cinco mil UE (kit este que possibilita acesso às videoconferências ao vivo, aos vídeos por streaming e acesso às ferramentas via web da EFAP).

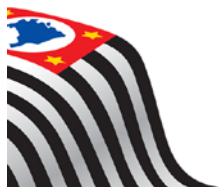
Além dos recursos físicos, a EFAP conta com diversos recursos web de gestão, comunicação e colaboração, inclusive o AVA-EFAP e ferramentas de apoio à execução de atividades decorrentes do desenvolvimento de cursos.



Os cursos centralizados da EFAP combinam o ensino a distância, por meio de videoconferências e de ambientes virtuais de aprendizagem, com atividades presenciais e em serviço para as 91 DE, cerca de 5.300 UE e mais de 230 mil professores e 59 mil servidores de todos os quadros da SEE-SP¹.

Além de representar um marco para a carreira do magistério, a EFAP propicia uma nova forma de ingresso na rede estadual, incluindo o Curso Específico de Formação aos Ingressantes como parte do estágio probatório. Assim, enfatiza a melhoria da formação dos profissionais da educação como uma das principais preocupações e prioridades da gestão da SEE-SP.

¹ Dados da SEE-SP disponíveis em <http://www.educacao.sp.gov.br/portal/institucional/a-secretaria/> (acesso em 05/11/2015).



3. Apoio tecnológico em ações - 2015

3.1 Departamento de Recursos Didáticos e Tecnológicos de Educação a Distância (DETED)

Conforme disposto anteriormente, o DETED, departamento responsável pelo planejamento e pela coordenação de estudos, pesquisas, criação e produção de programas de educação a distância e pela gestão da infraestrutura de equipamentos e demais recursos tecnológicos necessários, está subdividido em dois centros.

3.1.1 Centro de Infraestrutura e Tecnologia Aplicada (CITEC)

O CITEC é responsável pela adequação permanente da infraestrutura de educação a distância e das demais bases tecnológicas de uso educacional, visando atender às necessidades da SEE-SP, além de administrar a Rede do Saber.

3.1.1.1 Utilização da Rede do Saber

A Rede do Saber desenvolve um conjunto articulado de dispositivos técnicos, com um sistema de comunicação e de interação, que permeia as principais atividades da EFAP por meio de diversos recursos. Concebida com soluções tecnológicas convergentes (mídias interativas, videoconferências, ambientes colaborativos web), a Rede do Saber integra o CITEC/DETED da EFAP. Assim, a Rede do Saber constitui-se um setor de apoio à formação continuada e ao desenvolvimento profissional dos professores e agentes educacionais da rede pública de ensino.

A facilidade de disseminação de informações e a interação a distância, suportadas pelas tecnologias da Rede do Saber, viabilizam também um modelo de gestão e de comunicação institucional por intermédio do qual a SEE-SP estende e valoriza o conceito de ação em rede aplicada ao ensino público paulista.

A Rede do Saber é composta por: 91 ambientes de aprendizagem; dois estúdios de geração de videoconferências; kit multimídia em cada uma das mais de 5 mil UE, que possibilita acesso às videoconferências e vídeos, por streaming, e às ferramentas web de comunicação, de colaboração e de gestão, como: ferramenta de suporte/atendimento virtual (Fale Conosco); hotspots específicos às principais ações centralizadas da EFAP; formulários de inscrição; sistemas de consulta e registros de presença; sistema de avaliação; sistemas de histórico de participações e de certificação online; gestão de pesquisas, entre outras. Em 2015, segundo indicadores, de **1º de janeiro a 31 de dezembro** foram, ao todo, 119.361 participantes presentes nas ações realizadas somente nos ambientes de aprendizagem da Rede do Saber e mais de dois milhões de horas de utilização do conjunto das ferramentas da EFAP.

Na tabela abaixo é possível verificar tanto a quantidade de público quanto a respectiva quantidade de horas de utilização gerada por essas participações para cada um dos recursos disponibilizados (ambientes físicos – salas de videoconferência e de informática –, ferramentas web e streaming).

2015 (1º de janeiro a 31 de dezembro)	Público nos Ambientes	Ambientes Físicos (horas de utilização)	Ferramentas Web (horas de utilização)	Vídeos Streaming (horas de utilização)	Total de Horas de Utilização
	119.361	1.858.470	592.210	114.415	2.565.095

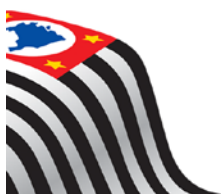
3.1.1.1.1 Principais ferramentas, recursos web e soluções de comunicação e suporte

Nos itens a seguir estão relacionados e descritos os principais recursos e soluções disponibilizados às diferentes ações da EFAP no ano de 2015.

3.1.1.1.1.1 Histórico de Participações (Sistema de certificação digital)

Em 2013, foi desenvolvida a ferramenta “Histórico de Participações”, que está, desde então, disponível no site da EFAP, www.escoladeformacao.sp.gov.br, no canal “Central de Serviços”. Nessa ferramenta:

- A EFAP publica o histórico da participação dos cursistas concluintes (aprovados e reprovados) de cada ação de formação finalizada e homologada pela EFAP;
- Os participantes de cada ação:
 - Consultam o histórico de sua participação em cada ação de formação em que se inscreveram;



- Podem visualizar, salvar e imprimir o certificado das ações de formação em que foram aprovados, desde que a certificação seja pela EFAP;
- Os gestores podem emitir relatórios para acompanhar as ações de formação realizadas e certificadas;
- As DE, a Coordenadoria Geral de Recursos Humanos (CGRH) e demais órgãos podem consultar e validar a veracidade do certificado. Em cada certificado emitido há um código de validação. Assim, quando o certificado é entregue pelo servidor ao órgão competente para fins de evolução funcional e/ou para atestado de que foi certificado em determinada ação realizada pela EFAP, o responsável pode acessar o hotsite e, ao digitar esse código, verificar a autenticidade do documento e os dados do cursista;
- É disponibilizado o atendimento online a todos os usuários por meio do “Fale Conosco”. Entre **1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015** foram realizados 588 atendimentos relativos a questões sobre certificação.

Desde a sua disponibilização, em 2013, até **31 de dezembro de 2015** foram disponibilizadas 240 ações de formação no “Histórico de Participações”, permitindo a mais de 600 mil participantes consultarem se foram ou não aprovados nas ações, os detalhes de seu aproveitamento e de sua frequência e os critérios de certificação ou de atestação (reiterando que um profissional pode ter realizado mais de uma ação de formação nesse período, sendo, assim, contabilizado mais de uma vez). Além disso, aos mais de 380 mil aprovados foi disponibilizado, diretamente no “Histórico de Participações”, o certificado ou o atestado de modo digital e online.

3.1.1.1.2 Ativações

As ativações são solicitações e agendamentos para utilização dos ambientes de aprendizagem da Rede do Saber, dos estúdios de geração e das salas da sede da EFAP em sistema web específico para esse fim. Essas ativações podem ser para uso local, quando apenas a DE requisitante fará uso do espaço e dos recursos, ou para uso em rede, quando mais de um ambiente é conectado e/ou utilizado para uma mesma ação.

De **janeiro a dezembro de 2015** foram realizadas diversas solicitações de uso dos diferentes ambientes, conforme relacionadas na tabela a seguir:

Formas de Uso	Nº de Solicitações/Ativações	Horas de Uso
Ativação local nos ambientes de aprendizagem, horas nas salas com recursos de videoconferência e informática	438	3.761
Ativação local nos ambientes de aprendizagem, horas nas salas com recursos de informática	1.414	18.794
Ativação nas dependências da EFAP para as quais a equipe da Rede do Saber configura os ambientes e equipamentos	748	6.212
Videoconferências	323	886
Ativação para gravações, streaming e ensaios	162	719
Ativação na cozinha experimental da EFAP	3	50

3.1.1.1.3 Videoconferências e streaming

De **janeiro a dezembro de 2015** foram realizadas uma série videoconferências (entre videoconferências com interação ao vivo com os ambientes de aprendizagem, por streaming e transmissões de gravações disponibilizadas posteriormente por streaming).

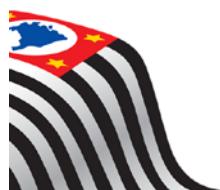
Para cada uma dessas ações, a equipe, composta de produtores, diagramadores, câmeras e diretores, realiza diversas atividades, dentre elas: preparação dos materiais (revisão e diagramação das apresentações), produção das vinhetas e identidade visual das telas de descanso para cada ação, produção e roteirização de cada videoconferência.

No período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015** foram revisados e formatados 470 arquivos no formato PPT, que totalizaram 16.008 slides.

3.1.1.1.4 Fale Conosco

O “Fale Conosco” é uma importante ferramenta de atendimento virtual aos participantes das diferentes ações e aos usuários dos hotsites da EFAP.

Entre **1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015** foram realizados 20.298 atendimentos por meio do “Fale Conosco”. Esses atendimentos compreenderam chamados respondidos diretamente pela equipe da Rede do Saber preparada



para esse fim, além de chamados triados e redirecionados às equipes específicas de determinadas ações, tais como equipes responsáveis pelos sistemas de cada hot site e ação, equipes pedagógicas, técnicas e de coordenação das ações.

Aos gestores, essa ferramenta permite a emissão de relatórios por: Grupo de Atendimento; Situação; Lista de Chamados; Tipo/Categoria/Classificação; Tipo/Situação/Categoria; Categorias; Tempo de Atendimento; e Ranking de Chamados por Projeto. Apoiando as equipes quanto à gestão das ações, tanto no que se refere ao suporte aos participantes quanto no que se refere à comunicação e planejamento.

3.1.1.1.5 Ferramenta “Gestão de Pesquisa”

Um dos principais instrumentos utilizados pela EFAP é a ferramenta “Gestão de Pesquisa”. Essa ferramenta possibilita realizar diversas pesquisas junto à rede estadual de ensino (desde mapear o pátio tecnológico das UE, passando por pesquisas sobre uso de tecnologias, de interesse em ações de formação, de perfil de público-alvo, até avaliações de cursos e programas).

Essa ferramenta, disponível em um endereço web, permite a elaboração e a gestão de formulários eletrônicos, como enquetes, provas eletrônicas, coleta de dados pessoais e/ou funcionais, entre outros. Pode, também, ser usada para a criação de instrumentos de monitoramento e avaliação de programas. A ferramenta permite estabelecer categorias ou cruzamentos de dados que podem ser visualizados diretamente em uma planilha Excel ou utilizando-se de ferramentas para execução de relatórios. Permite, também, que os usuários alterem suas respostas durante o período parametrizado na ferramenta.

Esse recurso é amplamente utilizado junto às DE e UE. Possibilita acesso individual ou por órgão central, DE ou UE (quando um responsável responde à pesquisa em nome dessas unidades).

Entre **1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015** foram realizadas 35 pesquisas com diferentes objetivos e aplicações. Ao todo, 174.922 participantes (entre acessos individuais ou de um responsável representando determinado órgão, DE ou UE) foram convidados a responder a essas pesquisas. Desses, houve um total de 66.912 respondentes.

3.1.1.1.6 Boletins eletrônicos

Um dos recursos de apoio às ações de formação da EFAP é o envio de boletins eletrônicos. Esses boletins são diagramados com a identidade visual de cada ação, publicados no hot site respectivo à ação e, também, enviados aos e-mails institucionais das DE e das UE. Conforme o público de cada ação e comunicação, os boletins podem ser enviados ao e-mail de cursistas e professores tutores, ao gabinete das DE, à supervisão e aos núcleos pedagógicos das DE e, também, aos e-mails administrativo e pedagógico das UE.

Esses boletins são importantes meios de comunicação da EFAP junto aos participantes das ações de formação, às DE e às UE. Entre **1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015** foram enviados 362 boletins de comunicação das diferentes ações de formação da EFAP.

3.1.1.1.7 Sites

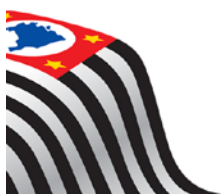
Endereço eletrônico da EFAP

A EFAP conta com um endereço eletrônico específico: www.escoladeformacao.sp.gov.br. Nesse site são divulgadas notícias, orientações, videoconferências, dicas culturais, entre outros. Conta, também, com canais específicos, como o acesso ao CRE, à Rede do Saber, aos cursos e programas realizados pela EFAP, aos materiais de referência, às reportagens, às indicações de links e à Central de Serviços.

Hotsites (cursos e programas)

Cada uma das principais ações centralizadas da EFAP, sejam cursos ou programas, conta com um hot site específico. Todos eles podem ser acessados a partir do endereço eletrônico da EFAP, www.escoladeformacao.sp.gov.br, ou por endereço específico de cada curso ou programa.

Esses hot sites são de fundamental importância para centralizar as orientações, os materiais, os boletins, as gravações de videoconferências e o acesso ao Regulamento e aos demais recursos utilizados em cada uma das principais ações da EFAP.



3.1.1.1.8 Quickr

O Quickr é uma ferramenta online de gestão que possibilita à EFAP registrar processos, documentos e atividades relacionados a cada uma de suas principais ações. Essa ferramenta pode ser utilizada tanto entre os membros da EFAP quanto em conjunto com outros órgãos centrais e parceiros da SEE-SP.

Já foram criados mais de setenta ambientes de gestão, *places* e, desses, no momento, estão em uso três ambientes de diferentes ações da EFAP. Ao todo, mais de 700 usuários têm acesso a esses ambientes e realizaram mais de 16 mil publicações entre **1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015**, entre fóruns, agendamentos, disponibilização de arquivos etc.

3.1.1.2 Orientações técnico-pedagógicas

3.1.1.2.1 Estagiários dos ambientes de aprendizagem

Cada um dos 91 ambientes de aprendizagem da Rede do Saber conta com dois estagiários por período (manhã e tarde). Esses estagiários recebem materiais informativos para sua atuação no estágio e passam por um processo de formação inicial, realizado presencialmente, com duração total de 16 horas.

Os temas apresentados são:

- Apresentação da EFAP;
- Meios de comunicação utilizados;
- Orientações comportamentais: supervisão, atribuições dos estagiários e procedimentos gerais;
- Contrato e bolsa-auxílio;
- Microinformática e redes;
- Aplicativo de apontamento de estagiários;
- Oficina de videoconferência e streaming;
- Procedimentos técnicos operacionais;
- Avaliação de videoconferência e contagem de público;
- Ativação dos ambientes de aprendizagem;
- Videoconferência comportamental – aspectos e contexto do estágio;
- Visita técnica ao estúdio na sede da EFAP;
- Avaliação.

Entre **1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015** foram realizadas oito capacitações de estagiários, com um total de 161 participantes presentes.

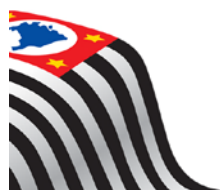
3.1.1.2.2 Orientações pontuais

A EFAP realiza, também, orientações, presenciais ou por videoconferência, para o uso de todos os recursos operacionalizados pela Rede do Saber. São orientações pontuais, agendadas com antecedência para determinados públicos, com a finalidade de atender a cada uma das demandas e direcionamentos sobre a utilização das diferentes ferramentas.

Em 2015 foram realizadas, entre outras, orientações às equipes da EFAP e da Rede do Saber sobre o uso das ferramentas web, organização, logística e orientações presenciais a participantes (cursistas, tutores, convidados e responsáveis) dos encontros presenciais de seminários e de cursos que contam com solução de registro de presença. Além disso, são produzidos e divulgados aos participantes das diferentes ações da EFAP tutoriais (em vídeo, documento ou apresentações) e boletins de orientações sobre o uso dos diferentes recursos.

3.1.1.3 Business Intelligence

Em parceria com a Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional (CIMA) e empresa parceira, está sendo implementado o Business Intelligence (BI), que deverá disponibilizar dados compilados desde a criação da EFAP. O BI permitirá, também, o acompanhamento e o monitoramento de todas as ações de formação, desde a abertura da inscrição até o encerramento, gerando dados (relatórios e gráficos) que permitam o desenvolvimento de percepções, entendimento e conhecimento que possam produzir um melhor processo de tomada de decisão. A primeira parte do BI já foi entregue; assim ele já permite a consulta a uma parte dos cursos de 2014 e todos aqueles de 2015 que se encaixam na modelagem feita anteriormente.



O ano termina com um grupo se aprofundando nas especificidades dos dados dos cursos e em estudos sobre as necessidades de cruzamento de novos dados.

Essa ferramenta visa promover o cruzamento dos dados das ações ofertadas pela EFAP com os dados das avaliações externas (SARESP) e do IDESP e, futuramente, da CGRH.

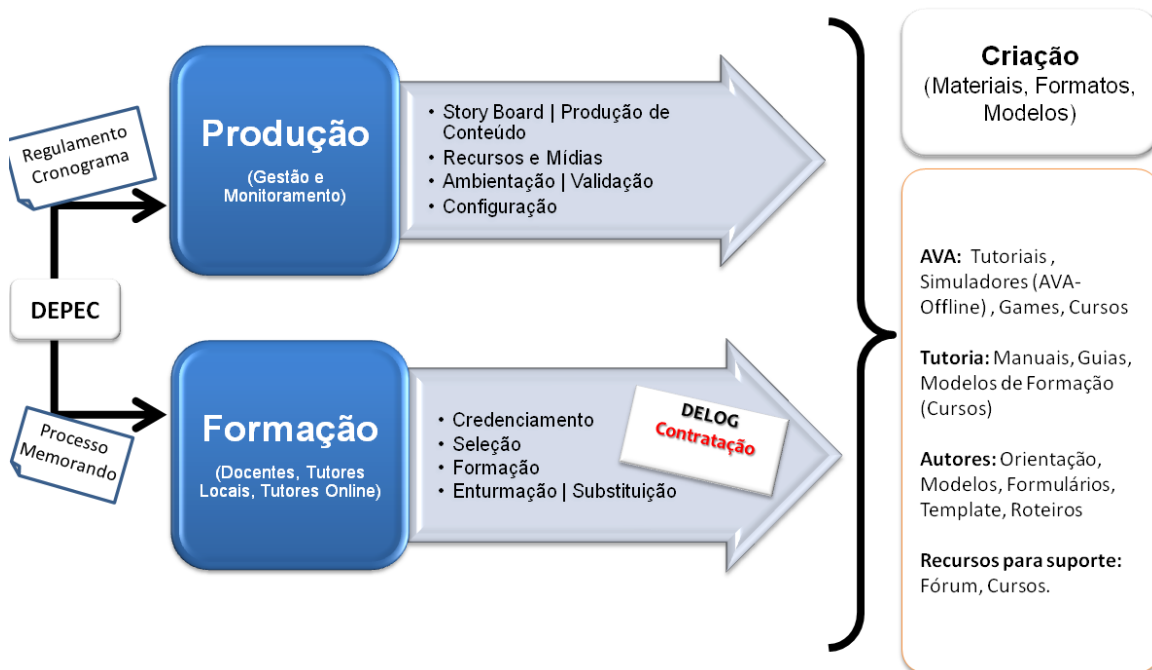
3.1.1.4 Customizações do AVA

Em parceria com a FDE foi concluído o trabalho diretamente ligado aos servidores do AVA-EFAP:

- Melhoramento da acessibilidade, da responsividade e da navegabilidade do ambiente; preparo do AVA-EFAP para ambientação dos cursos: criação, enturmação e monitoramento;
- Monitoramento das ferramentas em uso, tal como adequação de relatórios, visando às necessidades dos gestores;
- Suporte aos cursistas e tutores: atendimento de segundo nível, referente ao suporte técnico;
- Idealização de novas ferramentas em atendimento às necessidades dos cursos: customização do AVA-EFAP.
- Essa ação foi finalizada em 2015.

3.1.2 Centro de Criação e Produção (CCRIP)

O CCRIP é responsável pela formatação e produção dos cursos, conteúdos e materiais para programas educacionais da EFAP, utilizando diferentes mídias e tecnologias de educação a distância. Também atua na seleção de docentes, tutores e outros formadores para atuarem nos diferentes cursos ou programas, conforme disposto no fluxograma a seguir:

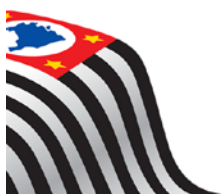


3.1.2.1 Seleção e formação de formadores online

O CCRIP desenvolveu o Programa de Formação de Tutor (PROFORT), na forma de autoestudo, com o objetivo de preparar os docentes para atuarem como tutores e coordenadores nos cursos online da EFAP. Ter sido aprovado no PROFORT é condição indispensável para que o interessado possa ser efetivamente contratado pela EFAP para atuar como tutor nos diferentes cursos ou programas. Entretanto, cabe também ao CCRIP fazer a formação presencial e contextualizada dos formadores quando já designados para o trabalho em um curso específico. Para isso, também produz materiais de apoio e tutoriais, com procedimentos e metodologias.

3.1.2.2 Orientação aos autores de conteúdo

Juntamente com os gestores de cada curso, o CCRIP orienta, acompanha e intervém na produção dos conteúdos, quando necessário. Muitos autores precisam de ajuda para produzir para o contexto digital e cabe ao CCRIP fazer a mediação entre

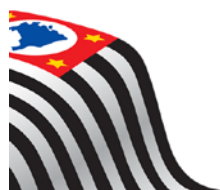


os envolvidos na produção de um curso, para que as linguagens e possibilidades das ferramentas disponíveis no AVA-EFAP sejam adequadamente contempladas no desenvolvimento das propostas de formação.

3.1.2.3 Produção e revisão de conteúdo web

No ano de 2015, atendendo às demandas encaminhadas pelo DEPEC, o CCRIP reforçou suas ações de produção de conteúdo web, formatação e revisão web de materiais didáticos dos cursos ofertados pela EFAP. Com a atuação de sua equipe, e com o apoio dos demais departamentos da EFAP, internamente implementou a produção e a revisão de um total de 26 cursos/ações, possibilitando a oferta de onze deles no ano de 2015 e os outros quinze planejados para serem ofertados em 2016. A tabela abaixo apresenta as ações em que houve um trabalho do CCRIP na produção e/ou revisão de seus conteúdos:

Ação	Trabalho desenvolvido pelo CCRIP			Módulos Implementados / Total de Módulos	Oferta
	Produção Web dos Conteúdos	Revisão Web dos Conteúdos	Ambientação de Conteúdos no AVA-EFAP		
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério Etapa 1 – Fundamentos Básicos – 1ª Edição/2015	X		X	5/5	2015
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério Etapa 1 – Fundamentos Básicos – 2ª Edição/2015		X	X	5/5	2015
Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores – 1ª Edição/2015		X	X	10/10	2015
Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores – 2ª Edição/2015		X	X	10/10	2015
Mecanismos de Apoio ao Processo de Recuperação da Aprendizagem: Articulação Pedagógica e Práticas de Intervenção – 1ª Edição/2015		X	X	3/3	2015
Mecanismos de Apoio ao Processo de Recuperação da Aprendizagem: Recursos Metodológicos e Superação de Defasagens		X	X	3/3	2015
Mecanismos de Apoio ao Processo de Recuperação da Aprendizagem: Avaliação e Recuperação de Estudos – 1ª Edição/2015		X	X	3/3	2015
Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Ser – 1ª Edição/2015		X	X	3/3	2015
Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Conviver – 1ª Edição/2015		X	X	3/3	2015
Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Aprender – 1ª Edição/2015		X	X	3/3	2015
IV Encontro Internacional Brasil – Estados Unidos – 2015	X		X	5/5	2015
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 2 – Arte	X		X	8/10	2016
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 2 – Biologia	X		X	5/10	2016
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 2 – Ciências	X		X	5/10	2016



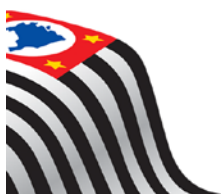
Ação	Trabalho desenvolvido pelo CCRIP			Módulos Implementados / Total de Módulos	Oferta
	Produção Web dos Conteúdos	Revisão Web dos Conteúdos	Ambientação de Conteúdos no AVA-EFAP		
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 2 – Educação Especial	X		X	7/10	2016
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 2 – Educação Física	X		X	5/10	2016
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 2 – Filosofia	X		X	6/10	2016
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 2 – Física	X		X	5/10	2016
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 2 – Geografia	X		X	5/10	2016
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 2 – História	X		X	6/10	2016
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 2 – Inglês	X		X	6/10	2016
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 2 – Língua Portuguesa	X		X	5/10	2016
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 2 – Matemática	X		X	5/10	2016
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 2 – Química	X		X	5/10	2016
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 2 – Sociologia	X		X	5/10	2016
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 2 – Espanhol	X		X	5/10	2016

3.1.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem da EFAP (AVA-EFAP)

A formação dos profissionais da SEE-SP é realizada nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. Para isso, a EFAP utiliza suas instalações físicas, recursos tecnológicos de videoconferência e webconferência, via Rede do Saber, e o Ambiente Virtual de Aprendizagem da EFAP (AVA-EFAP).

Os dois centros do DETED – CITEC e CCRIP –, com apoio de empresas parceiras, além de outras funções, têm a responsabilidade de fazer a gestão do AVA-EFAP no que diz respeito à estrutura e à manutenção dos conteúdos pedagógicos.

O AVA-EFAP disponibiliza ferramentas necessárias que viabilizam a realização de vários cursos, com espaço de trabalho para os cursistas, professores tutores, autores e administradores. A utilização de sistema tecnológico como o AVA-EFAP pressupõe algumas características que tornam a navegação mais amigável como, por exemplo, o uso de ícones representando graficamente uma funcionalidade e a posição dos botões e do menu baseada em padrões já estabelecidos no mercado.



O AVA-EFAP, por meio de relatórios, permite à equipe de gestão de cursos da EFAP um melhor gerenciamento das ações dos cursistas, dos professores tutores e seus respectivos coordenadores.

3.1.3.1 Orientações sobre o uso do AVA-EFAP

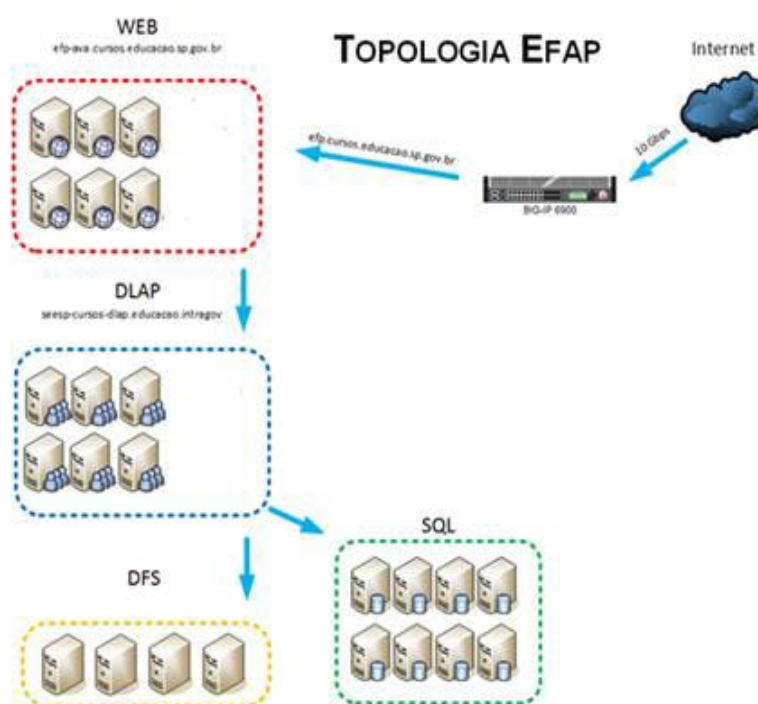
As orientações sobre o uso e a navegação no AVA-EFAP têm por objetivo instruir os participantes dos diversos cursos oferecidos pela EFAP no que diz respeito à utilização dos recursos e das funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem nos perfis de cursista, professor tutor e coordenador. O formato de realização varia de acordo com o número e perfil dos participantes e também com as definições da gestão da ação de formação. Os participantes recebem um roteiro com as atividades a serem desenvolvidas e passam por um processo de formação, realizado presencialmente, com duração total referente à parte de navegação.

A equipe da EFAP conta com colaboradores responsáveis por apresentar a ferramenta, intercalando as atividades com o uso de tutoriais em diferentes mídias e no AVA-EFAP, em um ambiente online, com conteúdos e atividades organizados e disponibilizados especialmente para a formação presencial ou a distância de modo correlato ao programa/curso a que se refere a orientação.

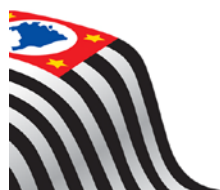
Os cursistas contam, no AVA-EFAP, com um módulo introdutório e/ou com um tutorial narrado (vídeo) disponibilizado em todas as ações de formação, para que naveguem e conheçam os diferentes recursos do ambiente. Professores tutores, coordenadores e autores, além de terem acesso também a esse módulo, passam por diferentes ações de formação presenciais, conforme a necessidade de cada programa/curso e, também, contam com fóruns técnicos e pedagógicos específicos para que sejam realizadas as mediações em cada uma das ações de formação. Os professores tutores, além de terem orientação específica sobre o AVA-EFAP relacionada à ação de formação na qual atuarão, precisam realizar, anteriormente, o PROFORT, conforme já descrito.

3.1.3.2 Infraestrutura

O AVA-EFAP está hospedado na infraestrutura da FDE e atualmente a arquitetura é composta graficamente por:



O usuário, em qualquer ponto, por meio de um navegador (browser) disponível e devidamente suportado pelo AVA-EFAP, será recepcionado por um balanceador de carga (BIG-IP), cujo papel principal é o de distribuir esses usuários de forma a não congestionar e/ou carregar a utilização do ambiente, e poderá remeter para um dos dez servidores web. Essa infraestrutura tem o objetivo de atender 180 mil cursistas, com até 18 mil acessos simultâneos.



4. Formação continuada

A EFAP tem como principal objetivo a formação continuada dos profissionais da SEE-SP. Para atingir esse objetivo, oferece permanentemente cursos, programas e orientações técnicas voltados às diferentes áreas do Currículo e, também, voltados à gestão e ao aperfeiçoamento profissional, contextualizados e articulados à atual estrutura da SEE-SP.

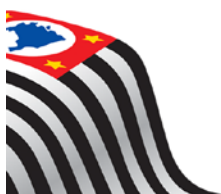
Para essa realização, conta, em sua estrutura, com o DEPEC. Entre os Centros com a responsabilidade de realizar formação continuada dos profissionais da educação, estão o CEFOP, que tem como característica principal desenvolver programas e cursos de formação continuada para profissionais do Quadro do Magistério (QM), e o CEFOG, que oferece programas e cursos de formação continuada para profissionais do Quadro de Apoio Escolar (QAE), Quadro da Secretaria da Educação (QSE) e gestores do QM.

São inúmeras e de diferentes ordens as fases que antecedem e sucedem a oferta de um curso, pelo CEFOP ou CEFOG, ao seu público-alvo:

1. Planejamento – entre equipes da EFAP, demais Coordenadorias SEE-SP e/ou Instituições Parceiras;
2. Elaboração e produção da documentação exigida para aprovação;
3. Divulgação por meio de boletins, vídeo ou videoconferências;
4. Inscrições;
5. Supervisão da inserção do curso no AVA-EFAP;
6. Execução – acompanhamento técnico e pedagógico;
7. Acompanhamento de desempenho dos professores tutores I e II para fins de pagamento dos proventos referentes aos produtos entregues, de desligamentos ou substituições necessárias;
8. Produção da documentação necessária para a finalização do curso: pedido de homologação e futura certificação.

Para o desenvolvimento dessas ações há necessidade da realização de um trabalho colaborativo e dialógico entre os diversos atores das diversas equipes – Centros e Departamentos da EFAP. Para a realização dos cursos, o DEPEC conta com os gestores – professores efetivos da rede pública de São Paulo afastados junto à EFAP – que realizam a mediação e o gerenciamento necessários para a produção e oferta das ações formativas. Nesse contexto, são atribuições dos gestores:

1. Acompanhamento de processos:
 - a. Acompanhamento dos prazos de vigência de contratos, convênios, parcerias, termos de cooperação etc.;
 - b. Providências necessárias para a implementação da proposta: assinatura de termos, convênios, parcerias etc.;
 - c. Encaminhamento do processo para digitalização e orientação dessa ação, como forma de garantir o registro da proposta;
 - d. Encaminhamento das atualizações do processo, para digitalização;
 - e. Avaliações de cursos: articular com o Centro de Avaliação – CENAV, informando-o assim que receber a proposta.
2. Planejamento e acompanhamento das ações necessárias à implantação do curso, tais como:
 - a. Indicação de conteúdos para criação de hotsite;
 - b. Gerenciamento da produção dos conteúdos e encaminhamento ao DETED para ambientação;
 - c. Validação dos conteúdos junto à Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB) e aos especialistas autores para posterior envio à ambientação;
 - d. Definição de período de inscrição;
 - e. Validação dos boletins informativos;
 - f. Atendimento às consultas do “Fale Conosco” ou encaminhamento aos responsáveis;
 - g. Apoio para a formação dos tutores online e coordenadores de tutores em cursos com tutoria;
 - h. Participação na formação dos coordenadores e tutores, sempre que necessário;
 - i. Realização de formação para formadores, como nas propostas para encontros presenciais do curso Específico de Formação aos Docentes Ingressantes para as equipes das diretorias de ensino, por exemplo;
 - j. Gerenciamento na implementação do curso, com desenvolvimento de ações, tais como:
 - i. Emissão de relatórios para visão da situação geral do andamento do curso;
 - ii. Levantamento de cursistas desistentes;
 - iii. Orientações para substituição de tutores, caso necessário;



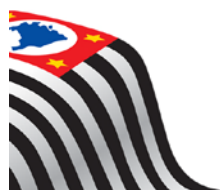
- iv. Orientações para substituição de autores, caso necessário;
 - v. Gestão de prazos em geral;
 - vi. Análise e providências quanto aos direitos autorais dos conteúdos dos cursos;
 - vii. Apoio nas necessidades gerais para a boa realização do curso.
- k. Apoio ao CENAV para avaliação.

No que se refere à avaliação das ações de formação continuada de responsabilidade da EFAP, o CENAV, inserido no DEPEC, tem como função desenvolver e aplicar metodologias e indicadores que possibilitem avaliar a efetividade dessas ações, visando contribuir para o alcance de maior eficiência na alocação dos recursos e de eficácia dos serviços prestados, produzindo bases sustentáveis para a tomada de decisão. Para tanto, são atribuições específicas do CENAV:

1. Monitorar e avaliar os cursos e programas de formação continuada desenvolvidos pela EFAP:
 - a. Elaborar matrizes avaliativas para os cursos e programas de formação em conjunto com os Centros de Formação (CEFOP e CEFOG);
 - b. Definir metodologias para coleta e para análise de dados;
 - c. Construir os instrumentos para coleta dos dados;
 - d. Analisar os dados coletados;
 - e. Produzir relatórios executivos com os resultados do monitoramento e avaliação dos cursos/programas de formação.
2. Avaliar os cursos e programas de formação continuada desenvolvidos pelas Universidades e Entidades de Classe:
 - a. Elaborar matrizes avaliativas para o cursos e programas de formação, em conjunto com os Centros de Formação (CEFOP e CEFOG);
 - b. Definir metodologias para coleta e para análise de dados;
 - c. Construir os instrumentos para coleta dos dados;
 - d. Analisar os dados coletados;
 - e. Produzir relatórios executivos com os resultados do monitoramento e avaliação dos cursos/programas de formação.
3. Analisar os resultados das avaliações de desempenho dos alunos da Educação Básica na rede estadual, a fim de subsidiar os programas de formação continuada:
 - a. Definir metodologias para coleta e para análise de dados;
 - b. Coletar os dados a serem analisados;
 - c. Analisar os dados coletados;
 - d. Produzir relatórios executivos com os resultados dos indicadores de desempenho das unidades escolares.

Após a produção e oferta dos cursos de Atualização e/ou de Extensão Cultural, há necessidade de se realizar a formalização dos mesmos por meio dos atos de autorização, homologação e certificação. Essas ações são de competência do CECER, que tem as seguintes atribuições:

1. Formalização dos cursos de Atualização/Extensão Cultural:
 - a. Autorização/Homologação/Certificação dos Cursos:
 - i. Centralizados – Cursos da SEE/EFAP/CGEB e Órgãos Centrais da SEE-SP;
 - ii. Descentralizados – Cursos das diretorias de ensino regionais;
 - iii. Universidades;
 - iv. Entidades de Classe do Magistério;
 - v. Parcerias – OSESP; Cultura Inglesa; Parceiros da Educação etc.;
 - b. Autorização/Homologação dos cursos centralizados e descentralizados é feita por meio do CadFormação (sistema de inserção de cursos e orientações técnicas online), implantado em 2012;
 - c. Certificação dos cursos centralizados por meio do sistema de certificação digital, implantado em 2012;
 - d. Providências quanto à homologação de cursos realizados por Universidades, Entidades de Classes do Magistério e Instituições Parceiras;
 - e. Interface com a Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos (CGRH), visando repasse de dados dos cursos para evolução funcional pela via não acadêmica e Rede do Saber (sistema CadFormação e Certificação Digital).
2. Emissão de 2ª via e retificação de certificados.



5. Ações centralizadas realizadas em 2015

As ações de formação centralizadas, realizadas pela EFAP, podem ser ofertadas e/ou realizadas em parceria entre a EFAP e outras coordenadorias, órgãos e serviços da SEE-SP, tais como Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB), Coordenadoria Geral de Recursos Humanos (CGRH), Coordenadoria de Orçamentos e Finanças (COFI), Sistema de Proteção Escolar e Comunitária (SPEC), Centro de Apoio Pedagógico Especializado (CAPE) ou, também, em parceria com instituições públicas ou privadas, que são universidades, institutos e fundações.

Nesse contexto, no período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015**, foram ofertadas mais de **46 ações** entre cursos e programas, que tiveram, no total, mais de **87 mil inscritos**, compreendendo profissionais de todos os quadros da SEE-SP (QM, QAE e QSE). O total de inscritos não é relativo ao total de servidores participantes das ações, tendo em vista que um servidor pode ter participado de mais de uma ação.

Ainda nesse sentido, o total de profissionais – contabilizado cada CPF uma única vez – consideradas as **oito** – das 46 ações realizadas em 2015 – que **já constam encerradas, homologadas e certificadas pela EFAP**, foi de **9.968** (não contabilizados nesse total os profissionais inscritos em ações realizadas pela EFAP e que estão em andamento ou que já foram encerradas, mas ainda não homologadas).

Além dessas ações, os profissionais da SEE-SP também puderam participar de cursos e programas realizados e certificados por instituições parceiras (universidades e entidades de classe), sendo ainda maior o número total de profissionais participantes de ações de formação.

5.1 Principais ações de formação realizadas centralizadamente pela EFAP em 2015

5.1.1 Quadros resumo: Principais ações de formação ofertadas e ferramentas utilizadas nessas ações

A seguir constam dois quadros:

- (i) Principais ações de formação e informações gerais: neste primeiro quadro são apresentados os principais cursos e programas realizados em 2015 e as principais informações dessas ações de formação, como descrição, período de realização, carga horária, total de inscritos, metas e resultados e área de atendimento.

As ações que contam com as colunas “Concluintes”, “Aprovados” e “Reprovados” preenchidas são as ações encerradas que já foram homologadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo (DOE) e, então, disponibilizadas na ferramenta “Histórico de Participações”, de modo que todos os cursistas concluintes (aprovados e reprovados) consultem o seu histórico e, os aprovados, imprimam seu certificado. A saber:

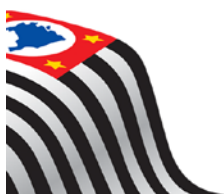
- Aprovados são os que cumpriram com os critérios de participação e foram certificados/atestados;
- Reprovados são aqueles que não cumpriram com todos os critérios de participação ou aqueles que se inscreveram e não deram início ao curso (desistentes);
- Total: soma dos aprovados e reprovados (inclusive os desistentes).

Para as ações em andamento e para as encerradas que estão em processo de homologação e de certificação, consta, apenas, o total de inscritos.

- (ii) Principais ações de formação e principais soluções e/ou ferramentas utilizadas: neste segundo quadro são apresentadas as principais ações de formação elencadas no primeiro quadro, com a descrição das ferramentas e soluções de gestão, colaboração e comunicação utilizadas em cada uma dessas ações.

As ações marcadas com o ícone “-” na coluna “Fale Conosco” não fizeram uso dessa solução. Os totais de chamados atendidos por “Fale Conosco” compreende o período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015**.

- (iii) Ações executadas por Universidades/Entidades de Classe do Magistério/Instituições Parceiras, com autorização e homologação pela EFAP.



(i). Principais ações de formação e informações gerais:

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Uso e Ensino do Soroban Adaptado para alunos com Deficiência Visual	Curso destinados aos professores do Ciclo I e Ciclo II de Matemática, que atuam com alunos com deficiência visual.	27/07/2015	31/07/2015	PEB I e PEB II de Matemática.	40	19	19 (100%)	0 (0%)	19 (100%)	Espera-se que o Curso prepare adequadamente os Professores do Ciclo I e Ciclo II de Matemática, para atuarem com alunos com deficiência visual.	Extensão/ Atualização	Pedagógico
Programa Proinfo Integrado – Introdução à Educação Digital 2015 – 1ª edição	Curso realizado em parceria com o MEC, visa oferecer aos professores e gestores escolares a utilização de recursos tecnológicos, tais como: processadores de texto, apresentações multimídia, recursos da web para produções de trabalhos escritos/multimídia, <i>webquest</i> , mapas conceituais, metodologia colaborativa, trabalho com projetos e outros.	13/04/2015	13/08/2015		60	105	70 (66,67%)	35 (33,33%)	105 (100%)	Professores e gestores escolares mais bem preparados para o uso de recursos tecnológicos, tais como: processadores de texto, apresentações multimídia.	Extensão/ Atualização	Tecnologia e Educação
Atividades Experimentais Investigativas no Ensino Médio Integral	Formação continuada para áreas específicas do PEI; a ação foi celebrada em parceria entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, por meio da CGEB, e a STEM Brasil da Worldfund.	25/03/2013	25/02/2015	PEB de Química, Física, Biologia e Matemática de 47 escolas do Ensino Integral.	180	337	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Formação de 164 professores de Ciências da Natureza e Matemática de 47 escolas do PEI, visando a um melhor atendimento aos estudantes do EM dessas escolas.	Extensão/ Atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
IV Encontro Internacional Brasil - Estados Unidos - 2015	<p>O IV Encontro Internacional Brasil – Estados Unidos – 2015 teve como objetivo colaborar com a troca de experiências de práticas pedagógicas e administrativas sobre a gestão das escolas em ambos os países, buscando fornecer subsídios para o planejamento dos futuros projetos pedagógicos, para que sejam ampliados em toda a rede estadual de ensino.</p> <p>Essa troca de experiências ocorreu por meio de oficinas e tiveram como objetivos:</p> <p>a. Identificar temas e problemas comuns aos profissionais da educação dos dois países;</p> <p>b. Apontar os fatores, segundo a experiência dos participantes, diferentes que influenciam as práticas de educação;</p> <p>c. Privilegiar o diálogo e a troca de experiências entre os gestores brasileiros e os estadunidenses;</p> <p>d. Oferecer aos participantes subsídios para aperfeiçoamento e operacionalização de suas práticas na educação.</p>	13/08/2015	14/08/2015	Diretores e PC.	16	130	Em atestação	Em atestação	Em atestação	-	-	

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Acolhimento - 1ª Edição	<p>O curso Acolhimento tem por objetivos:</p> <p>a. Desenvolver estratégias e instrumentalização didático-pedagógicas essenciais aos modelos pedagógicos e de gestão, relativas às metodologias próprias do PEI, a fim de se alcançar o ensino-aprendizagem de excelência, para que o adolescente e o jovem tornem-se autônomos, solidários e competentes;</p> <p>b. Proporcionar ao educador reflexão, estudos, aprimoramento e acesso às diversas experiências e atividades na (re)construção do fazer pedagógico apropriado às metodologias do Programa;</p> <p>c. Colaborar com a apropriada integração entre professores, entre professores e gestores, e gestores entre si, a fim de que, estabeleçam um grupo colaborativo de atividades de planejamento da escola e o desenvolvimento das atividades essenciais do Protagonismo Juvenil apropriado ao PEI;</p> <p>d. Promover a reflexão contínua e sistemática do trabalho coletivo, buscando, assim, alinhamento vertical e horizontal, com definições claras de papéis, para evitar o isolamento e a solidão dos profissionais;</p> <p>e. Oferecer oportunidades para potencializar o desenvolvimento dos profissionais para o efetivo desempenho de suas atribuições e, por consequência, o avanço no desenvolvimento das suas competências por meio da revisão e adequação de seu Plano Individual de Aprimoramento e Formação (PIAF), com fins da formação integral dos alunos.</p>	01/10/2015	05/11/2015	Diretores e PCNP.	30	153	141 (92,16%)	12 (7,84%)	153 (100%)	Espera-se que com a realização do curso, o professor desenvolva competências no uso da metodologia e objetivos específicos da disciplina e tenha como produto o fortalecimento do foco do tema, que é a atividade pedagógica dirigida aos alunos ingressantes, planejada e executada por alunos e/ou egressos das escolas do Programa.	Extensão/Atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Manejo e Gestão de Laboratórios - 1ª Edição	O curso Manejo e Gestão de Laboratório tem por objetivos: a. Subsidiar o professor de Ciências da Natureza e de Matemática para que as práticas experimentais constituam-se em atividades experimentais investigativas; b. Orientar na organização e elaboração de procedimentos para a utilização do laboratório; c. Permitir aos profissionais a utilização do laboratório como ferramenta de apoio à aprendizagem; d. Discutir o manejo e gerenciamento de um espaço muito importante da escola.	01/10/2015	05/11/2015	Professores e PCNP de CN e de Matemática.	30	350	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Espera-se que o professor de Ciências da Natureza e de Matemática após esse curso, realize com seus alunos, práticas experimentais que se constituam em atividades experimentais investigativas, com conhecimento da organização e elaboração de procedimentos para a utilização do laboratório.	Extensão/ Atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Modelo de Gestão - 1ª Edição	O curso Modelo de Gestão tem por objetivos: a. Consolidar e entender o contexto de criação do Programa Ensino Integral; b. Aprofundar os conhecimentos sobre a estrutura, processos e metodologias e funcionamento nas escolas; c. Aprofundar os conhecimentos sobre a utilização do Modelo de Gestão na prática escolar.	01/10/2015	05/11/2015	Diretores, vice-diretores, PCA, PCG, supervisores e PCNP.	30	350	328 (93,71%)	22 (6,29%)	350 (100%)	Ao final do curso, o professor deverá saber consolidar e entender o contexto de criação do Programa Ensino Integral, ter aprofundado os conhecimentos sobre a estrutura, processos e metodologias e funcionamento nas escolas além dos conhecimentos sobre a utilização do Modelo de Gestão na prática escolar.	Extensão/Atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Projeto de Vida - 1ª Edição	<p>O curso Projeto de Vida – Educação para Valores – Ensino Fundamental tem por objetivos:</p> <p>a. Orientar na elaboração do Projeto de Vida dos alunos;</p> <p>b. Conhecer os processos e metodologias de ensino que serão utilizados em sala de aula;</p> <p>c. Desenvolver competências e habilidades para a aplicação das metodologias que respeitem as premissas e princípios dos modelos pedagógico e de gestão.</p>	01/10/2015	05/11/2015	Professores de PV, vice-diretores e PCG.	30	350	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Ao final deste curso, o professor deverá estar apto a orientar os alunos na elaboração do Projeto de Vida, conhecer os processos e metodologias de ensino que serão utilizados em sala de aula, ajudá-los no desenvolvimento de competências e habilidades para a aplicação das metodologias que respeitem as premissas e princípios dos modelos pedagógico e de gestão.	Extensão/ Atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Protagonismo Juvenil e Clubes Juvenis - 1ª Edição	O curso Protagonismo Juvenil e suas Metodologias tem por objetivos: a. Oferecer subsídios para o trabalho com Protagonismo Juvenil, previsto no Programa Ensino Integral, da SEE-SP; b. Refletir e vislumbrar novos caminhos a partir de princípios educativos tidos como fundamentais nas concepções do Programa; c. Realizar várias releituras acerca da geração presente e o papel da escola nas vidas desses adolescentes e jovens.	01/10/2015	05/11/2015	Professores de PJ do EF e diretores.	30	350	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Ao final do curso, o professor deverá estar apto a realizar trabalho com Protagonismo Juvenil, previsto no Programa Ensino Integral, da SEE-SP.	Extensão/Atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Eletivas - 1ª Edição	<p>O curso Eletivas tem por objetivos:</p> <p>a. Conhecer a definição de Disciplinas Eletivas no contexto do Programa Ensino Integral;</p> <p>b. Identificar a articulação entre as disciplinas da Base Nacional Comum e as disciplinas da Parte Diversificada do currículo;</p> <p>c. Conhecer e identificar a metodologia usada na Disciplina Eletiva;</p> <p>d. Refletir sobre as especificidades e as várias possibilidades de trabalhar com as Disciplinas Eletivas;</p> <p>e. Refletir sobre o Plano de Disciplinas Eletivas;</p> <p>f. Conhecer formas de monitorar e avaliar as Disciplinas Eletivas;</p> <p>g. Considerar os fundamentos da Educação Interdimensional no planejamento e desenvolvimento das eletivas;</p> <p>h. Preparar a culminância da disciplina eletiva.</p>	01/10/2015	05/11/2015	Professores de Eletivas.	30	350	330 (94,29%)	20 (5,71%)	350 (100%)	Espera-se que o professor identifique a articulação entre as disciplinas da Base Nacional Comum e as disciplinas da Parte Diversificada do currículo e a metodologia usada na Disciplina Eletiva, e reflita sobre as especificidades e as várias possibilidades de trabalhar com as Disciplinas Eletivas.	Extensão/ Atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Orientação de Estudos - 1ª Edição	O curso Orientação de Estudos tem por objetivos: a. Desenvolver procedimentos e estratégias gerais para a organização do estudo, como responsabilidade e organização pessoais e organização do material; b. Entender e praticar a Orientação de Estudos como suporte para superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos e apoio nos seus estudos; c. Auxiliar o estudante a obter o reconhecimento da necessidade de estudar sistematicamente e entender que essa prática é possível e prazerosa.	01/10/2015	05/11/2015	Professores de OE.	30	350	341 (97,43%)	9 (2,57%)	350 (100%)	Ao final do curso o professor desenvolverá procedimentos e estratégias gerais para a organização do estudo, fará a Orientação de Estudos como suporte para superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos e apoio nos seus estudos e poderá, ainda, auxiliar o estudante a obter o reconhecimento da necessidade de estudar sistematicamente e entender que essa prática é possível e prazerosa.	Extensão/ Atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Preparação Acadêmica - 1ª Edição	O curso Preparação Acadêmica tem por objetivo oferecer subsídios ao professor para ajudar seu aluno a realizar o sonho de continuar estudando depois do Ensino Médio, orientando-o a tomar decisões conscientes em processos de escolha, ingresso e permanência em um curso de educação superior.	01/10/2015	05/11/2015	Professores de PA.	30	346	306 (88,44%)	40 (11,56%)	346 (100%)	O professor será subsidiado para ajudar seu aluno a realizar o sonho de continuar estudando depois do Ensino Médio, orientando-o a tomar decisões conscientes em processos de escolha, ingresso e permanência em um curso de educação superior.	Extensão/ Atualização	Pedagógico
Ação Formativa Mecanismos de Apoio ao Processo de Recuperação de Aprendizagem: Articulação Pedagógica e Práticas de Intervenção - 1ª Edição/2015	O curso Mecanismos de Apoio ao Processo de Recuperação da Aprendizagem: Articulação Pedagógica e Práticas de Intervenção – 1ª Edição/2015 tem como objetivo geral subsidiar as escolas da rede pública do Estado de São Paulo na recuperação das defasagens na aprendizagem dos alunos. O curso possui 30 horas de carga horária e é realizado a distância, no AVA-EFAP, na modalidade de estudos autônomos (autoinstrucional).	01/10/2015	25/10/2015	Professores de PA, PAA, PEB II, PC e PCNP.	30	4.584	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Os professores participantes deste curso serão auxiliados a atuar na recuperação das defasagens de aprendizagem dos alunos.	Extensão/ Atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Ação Formativa Mecanismos de Apoio ao Processo de Recuperação de Aprendizagem: Recursos Metodológicos e Superação de Defasagens - 1ª Edição/2015	O curso Mecanismos de Apoio ao Processo de Recuperação da Aprendizagem: Recursos Metodológicos e Superação de Defasagens – 1ª Edição/2015 tem como objetivo geral subsidiar as escolas da rede pública do Estado de São Paulo na recuperação das defasagens na aprendizagem dos alunos. O curso possui 30 horas de carga horária e é realizado a distância, no AVA-EFAP, na modalidade de estudos autônomos (autoinstrucional).	26/10/2015	19/11/2015	Professores de PA, PAA, PEB II, PC e PCNP.	30	1.850	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Os professores participantes deste curso serão auxiliados a atuar na recuperação das defasagens de aprendizagem dos alunos.	Extensão/Atualização	Pedagógico
Ação Formativa Mecanismos de Apoio ao Processo de Recuperação de Aprendizagem: Avaliação e Recuperação de Estudos - 1ª Edição/2015	O curso Mecanismos de Apoio ao Processo de Recuperação da Aprendizagem: Avaliação e Recuperação de Estudos - 1ª Edição/2015 tem como objetivo geral subsidiar as escolas da rede pública do Estado de São Paulo na recuperação das defasagens na aprendizagem dos alunos. O curso possui 30 horas de carga horária e é realizado a distância, no AVA-EFAP, na modalidade de estudos autônomos (autoinstrucional).	23/11/2015	12/12/2015	Professores de PA, PAA, PEB II, PC e PCNP.	30	2.070	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Os professores participantes deste curso serão auxiliados a atuar na recuperação das defasagens de aprendizagem dos alunos.	Extensão/Atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Ser – 1ª Edição 2015	<p>Curso ofertado em continuidade às ações de formação do Projeto Apoio à Aprendizagem – PAA na sala de aula.</p> <p>Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Ser - tem como objetivos: Oferecer formação continuada aos docentes do Projeto Apoio à Aprendizagem das Unidades Escolares (UE) que atendam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio; Apoiar e dar instrumentos pedagógicos aos professores que fazem parte do Projeto Apoio à Aprendizagem na compreensão da essência de seu trabalho em sala de aula, considerando as especificidades da ação a ser desenvolvida na ausência dos docentes da classe; Revisitar conceitos fundamentais para o aprimoramento da docência, tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho diversificado com foco na transversalidade; Proporcionar a continuidade dos processos de ensino – aprendizagem dos alunos por meio do desenvolvimento de atividades articuladas ao currículo da SEE-SP.</p>	01/10/2015	25/10/2015	Professores PAA, Projetos da Pasta, CEEJA, PC, vice-diretores e PCNP.	30	3.350	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Neste curso, os docentes do Projeto Apoio à Aprendizagem das Unidades Escolares (UE) que atendam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio receberão apoio e instrumentos pedagógicos para a compreensão da essência de seu trabalho em sala de aula, considerando as especificidades da ação a ser desenvolvida na ausência dos docentes da classe.	Extensão/ Atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Conviver – 1ª Edição 2015	O curso Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Conviver tem como objetivos: Oferecer formação continuada aos docentes do Projeto Apoio à Aprendizagem das Unidades Escolares (UE) que atendam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio; Apoiar e dar instrumentos pedagógicos aos professores que fazem parte do Projeto Apoio à Aprendizagem na compreensão da essência de seu trabalho em sala de aula, considerando as especificidades da ação a ser desenvolvida na ausência dos docentes da classe; Revisitar conceitos fundamentais para o aprimoramento da docência, tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho diversificado com foco na transversalidade; Proporcionar a continuidade dos processos de ensino – aprendizagem dos alunos por meio do desenvolvimento de atividades articuladas ao currículo da SEE-SP.	26/10/2015	19/11/2015	Professores PAA, Projetos da Pasta, CEEJA, PC, vice-diretores e PCNP.	30	2.873	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Neste curso, os docentes do Projeto Apoio à Aprendizagem das Unidades Escolares (UE) que atendam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio receberão apoio e instrumentos pedagógicos para a compreensão da essência de seu trabalho em sala de aula, considerando as especificidades da ação a ser desenvolvida na ausência dos docentes da classe.	Extensão/Atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Aprender – 1ª Edição 2015	O Curso Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Aprender tem como objetivos: Oferecer formação continuada aos docentes do Projeto Apoio à Aprendizagem das Unidades Escolares (UE) que atendam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio; Apoiar e dar instrumentos pedagógicos aos professores que fazem parte do Projeto Apoio à Aprendizagem na compreensão da essência de seu trabalho em sala de aula, considerando as especificidades da ação a ser desenvolvida na ausência dos docentes da classe; Revisitar conceitos fundamentais para o aprimoramento da docência, tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho diversificado com foco na transversalidade; Proporcionar a continuidade dos processos de ensino – aprendizagem dos alunos por meio do desenvolvimento de atividades articuladas ao currículo da SEE-SP.	23/11/2015	02/12/2015	Professores PAA, Projetos da Pasta, CEEJA, PC, vice-diretores e PCNP.	30	2.652	Em homologação	Em homologação	Em homologação	Neste curso, os docentes do Projeto Apoio à Aprendizagem das Unidades Escolares (UE) que atendam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio receberão apoio e instrumentos pedagógicos para a compreensão da essência de seu trabalho em sala de aula, considerando as especificidades da ação a ser desenvolvida na ausência dos docentes da classe.	Extensão/ Atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 4ª Edição (2013/2015)	<p>O curso MBA Gestão Empreendedora - Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense.</p> <p>A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo, assim, o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.</p>	19/08/2013	25/05/2015	Diretores e vice-diretores.	360	163	Encerrado Certificação pelo parceiro	Encerrado Certificação pelo parceiro	Encerrado Certificação pelo parceiro	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras; São 163 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação Lato Sensu.	Pós-graduação	Gestão

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 5ª Edição (2013/2015)	<p>O curso MBA Gestão Empreendedora - Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense.</p> <p>A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo, assim, o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.</p>	19/08/2013	29/05/2015	Diretores e vice-diretores.	360	183	Encerrado Certificação pelo parceiro	Encerrado Certificação pelo parceiro	Encerrado Certificação pelo parceiro	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras; São 183 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação Lato Sensu.	Pós-graduação	Gestão

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 6ª Edição (2014/2015)	<p>O curso MBA Gestão Empreendedora - Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense.</p> <p>A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo, assim, o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.</p>	23/04/2014	25/11/2015	Diretores e vice-diretores.	360	102	Encerrado Certificação pelo parceiro	Encerrado Certificação pelo parceiro	Encerrado Certificação pelo parceiro	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras; São mais de 100 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação Lato Sensu.	Pós-graduação	Gestão

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 7ª Edição (2014/2016)	<p>O curso MBA Gestão Empreendedora - Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense.</p> <p>A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo, assim, o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.</p>	12/08/2014	17/05/2016	Diretores e vice-diretores.	360	120	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras; São 120 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação Lato Sensu.	Pós-graduação	Gestão

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 8ª Edição (2014/2016)	<p>O curso MBA Gestão Empreendedora - Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense.</p> <p>A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo, assim, o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.</p>	14/08/2014	19/05/2016	Diretores e vice-diretores.	360	187	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras; São mais de 180 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação Lato Sensu.	Pós-graduação	Gestão

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 9ª Edição (2015/2017)	<p>O curso MBA Gestão Empreendedora - Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense.</p> <p>A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo, assim, o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.</p>	14/08/2015	19/05/2017	Diretores e vice-diretores.	360	156	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras; São mais de 150 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação Lato Sensu.	Pós-graduação	Gestão

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 - Especialização em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	A efetiva implementação do Currículo exige aperfeiçoamento profissional com formação continuada de professores e demais educadores que atuam nas unidades escolares e nos órgãos técnicos. Com práticas fundamentadas na ética, no respeito às diferenças, na solidariedade e no compromisso de todos os profissionais da educação com a aprendizagem, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP) propõe uma escola que, além do acesso e permanência, seja inclusiva, democrática e plural e também ofereça ensino de qualidade a todos os alunos. Nesse contexto, o Programa Rede São Paulo de Formação Docente (REDEFOR) tem continuidade com a oferta do Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013, composto de sete cursos de especialização em Educação Especial na Educação Inclusiva, com vistas à formação de professores que atendem aos alunos com deficiências auditiva, visual, física, intelectual, transtorno global do desenvolvimento (TGD) além daqueles com altas habilidades e/ou superdotação.	05/02/2014	mai/15	Supervisores de ensino, PCNP, diretores, vice-diretores, PC e PEB I e II.	444	3.452	Em certificação	Em certificação	Em certificação	Com a especialização, espera-se que os educadores cursistas possam: Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; Conhecer a analisar os principais documentos legais e diretrizes que garantam o atendimento e a inclusão dos EPAEE; Compreender o Projeto Pedagógico como elemento norteador das ações político-pedagógicas da escola inclusiva que se pretende; Elaborar e desenvolver ações colaborativas na unidade escolar com o apoio do professor especializado do Serviço de Apoio Pedagógico Especializado (SAPE), tendo como foco um Projeto Pedagógico inclusivo.	Pós-graduação	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Altas habilidades/Superdotação	A efetiva implementação do Currículo exige aperfeiçoamento profissional com formação continuada de professores e demais educadores que atuam nas unidades escolares e nos órgãos técnicos. Com práticas fundamentadas na ética, no respeito às diferenças, na solidariedade e no compromisso de todos os profissionais da educação com a aprendizagem, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP) propõe uma escola que, além do acesso e permanência, seja inclusiva, democrática e plural e também ofereça ensino de qualidade a todos os alunos. Nesse contexto, o Programa Rede São Paulo de Formação Docente (REDEFOR) tem continuidade com a oferta do Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013, composto de sete cursos de especialização em Educação Especial na Educação Inclusiva, com vistas à formação de professores que atendem aos alunos com deficiências auditiva, visual, física, intelectual, transtorno global do desenvolvimento (TGD) além daqueles com altas habilidades e/ou superdotação.	05/02/2014	abr/16	PCNP e PEB I e II.	686	208	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Com a especialização, espera-se que os educadores cursistas possam: Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; Compreender o conceito de educação inclusiva, superando a visão restrita de educação apenas da Pessoa com Deficiência (PD); Ter conhecimento para superar alguns mitos em relação à educação da PD e de outros grupos minoritários; Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas para o estudante com altas habilidades e/ou superdotação; Planejar ações colaborativamente tendo como foco um PPP inclusivo.	Pós-graduação	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Auditiva/Surdez	A efetiva implementação do Currículo exige aperfeiçoamento profissional com formação continuada de professores e demais educadores que atuam nas unidades escolares e nos órgãos técnicos. Com práticas fundamentadas na ética, no respeito às diferenças, na solidariedade e no compromisso de todos os profissionais da educação com a aprendizagem, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP) propõe uma escola que, além do acesso e permanência, seja inclusiva, democrática e plural e também ofereça ensino de qualidade a todos os alunos. Nesse contexto, o Programa Rede São Paulo de Formação Docente (REDEFOR) tem continuidade com a oferta do Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013, composto de sete cursos de especialização em Educação Especial na Educação Inclusiva, com vistas à formação de professores que atendem aos alunos com deficiências auditiva, visual, física, intelectual, transtorno global do desenvolvimento (TGD) além daqueles com altas habilidades e/ou superdotação.	05/02/2014	abr/16	PCNP e PEB I e II.	686	323	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Com a especialização, espera-se que os educadores cursistas possam: Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; Compreender o conceito de educação inclusiva, superando a visão restrita de educação apenas da PD; Ter conhecimento para superar alguns mitos em relação à educação da pessoa com deficiência e de outros grupos minoritários; Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas para o Pessoa com Deficiência Auditiva/Surdez (PDA/PS); Planejar ações colaborativamente tendo como foco um PPP inclusivo.	Pós-graduação	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Física	A efetiva implementação do Currículo exige aperfeiçoamento profissional com formação continuada de professores e demais educadores que atuam nas unidades escolares e nos órgãos técnicos. Com práticas fundamentadas na ética, no respeito às diferenças, na solidariedade e no compromisso de todos os profissionais da educação com a aprendizagem, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP) propõe uma escola que, além do acesso e permanência, seja inclusiva, democrática e plural e também ofereça ensino de qualidade a todos os alunos. Nesse contexto, o Programa Rede São Paulo de Formação Docente (REDEFOR) tem continuidade com a oferta do Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013, composto de sete cursos de especialização em Educação Especial na Educação Inclusiva, com vistas à formação de professores que atendem aos alunos com deficiências auditiva, visual, física, intelectual, transtorno global do desenvolvimento (TGD) além daqueles com altas habilidades e/ou superdotação.	05/02/2014	abr/16	PCNP e PEB I e II.	686	112	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Com a especialização, espera-se que os educadores cursistas possam: Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; Compreender, conceituar e contextualizar a Deficiência Física em seus aspectos históricos e filosóficos, relacionados às situações de inclusão escolar; Adquirir conhecimentos sobre os aspectos etiológicos e neurológicos da deficiência física, de modo a possibilitar o planejamento das atividades, considerando as capacidades e as limitações dos estudantes; Conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas para o estudante com deficiência física; Planejar ações colaborativamente tendo como foco um PPP inclusivo.	Pós-graduação	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Visual	A efetiva implementação do Currículo exige aperfeiçoamento profissional com formação continuada de professores e demais educadores que atuam nas unidades escolares e nos órgãos técnicos. Com práticas fundamentadas na ética, no respeito às diferenças, na solidariedade e no compromisso de todos os profissionais da educação com a aprendizagem, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP) propõe uma escola que, além do acesso e permanência, seja inclusiva, democrática e plural e também ofereça ensino de qualidade a todos os alunos. Nesse contexto, o Programa Rede São Paulo de Formação Docente (REDEFOR) tem continuidade com a oferta do Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013, composto de sete cursos de especialização em Educação Especial na Educação Inclusiva, com vistas à formação de professores que atendem aos alunos com deficiências auditiva, visual, física, intelectual, transtorno global do desenvolvimento (TGD) além daqueles com altas habilidades e/ou superdotação.	05/02/2014	abr/16	PCNP e PEB I e II.	686	113	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Com a especialização, espera-se que os educadores cursistas possam: Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; Atuação no apoio pedagógico da Pessoa com Deficiência Visual (PDV) em relação às atividades por ele desenvolvidas na sala regular; Apoiar o professor da sala comum no desenvolvimento das tarefas específicas para a educação da PDV; Apoiar o processo avaliativo da PDV; Ensinar à PDV o uso de ferramentas não visuais de acesso ao conteúdo e metodologia de ensino; Ensinar à PDV procedimentos de locomoção e modalidade e Atividade da Vida Autônoma e Social (AVAS).	Pós-graduação	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Intelectual	A efetiva implementação do Currículo exige aperfeiçoamento profissional com formação continuada de professores e demais educadores que atuam nas unidades escolares e nos órgãos técnicos. Com práticas fundamentadas na ética, no respeito às diferenças, na solidariedade e no compromisso de todos os profissionais da educação com a aprendizagem, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP) propõe uma escola que, além do acesso e permanência, seja inclusiva, democrática e plural e também ofereça ensino de qualidade a todos os alunos. Nesse contexto, o Programa Rede São Paulo de Formação Docente (REDEFOR) tem continuidade com a oferta do Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013, composto de sete cursos de especialização em Educação Especial na Educação Inclusiva, com vistas à formação de professores que atendem aos alunos com deficiências auditiva, visual, física, intelectual, transtorno global do desenvolvimento (TGD) além daqueles com altas habilidades e/ou superdotação.	05/02/2014	abr/16	PCNP e PEB I e II.	686	597	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Com a especialização, espera-se que os educadores cursistas possam: Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; Aprender o conceito de educação inclusiva, garantindo o direito de educação para todos; Identificar potencialidades de Pessoas com Deficiência Intelectual (PDI) e planejar efetivamente visando à solução de suas necessidades; Planejar e executar ações pedagógicas para o PDI no âmbito do SAPE e da classe comum; Elaborar e desenvolver ações colaborativas junto à equipe escolar, tendo como foco um PPP inclusivo.	Pós-graduação	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD)	A efetiva implementação do Currículo exige aperfeiçoamento profissional com formação continuada de professores e demais educadores que atuam nas unidades escolares e nos órgãos técnicos. Com práticas fundamentadas na ética, no respeito às diferenças, na solidariedade e no compromisso de todos os profissionais da educação com a aprendizagem, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP) propõe uma escola que, além do acesso e permanência, seja inclusiva, democrática e plural e também ofereça ensino de qualidade a todos os alunos. Nesse contexto, o Programa Rede São Paulo de Formação Docente (REDEFOR) tem continuidade com a oferta do Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013, composto de sete cursos de especialização em Educação Especial na Educação Inclusiva, com vistas à formação de professores que atendem aos alunos com deficiências auditiva, visual, física, intelectual, transtorno global do desenvolvimento (TGD) além daqueles com altas habilidades e/ou superdotação.	05/02/2014	abr/16	PCNP e PEB I e II.	686	500	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Com a especialização, espera-se que os educadores cursistas possam: Atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; Compreender o conceito de educação inclusiva, garantindo o direito de educação para todos; Identificar as potencialidades, competências e necessidades de pessoas com transtorno global de desenvolvimento, para planejar ações efetivas a essa população; Avaliar e planejar atividades pedagógicas para os estudantes com TGD em sala de aula regular; Apoiar o professor da sala comum no desenvolvimento de tarefas específicas para a educação do estudante com TGD; Elaborar e desenvolver ações colaborativas junto à equipe escolar, tendo como foco um PPP inclusivo.	Pós-graduação	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Programa de Formação de Tutores - PROFORT - 10ª Edição - 2015	Programa autoinstrucional, com 20 horas de carga horária e duração de três semanas. O objetivo é formar profissionais aptos a cadastrarem-se em futuras seleções de professores tutores em ações específicas da EFAP.	30/03/2015	19/04/2015	QM, QAE e QSE.	20	3.998	1.507 (37,69%)	2.491 (62,31%)	3.998 (100%)	Profissionais aptos a cadastrarem-se em futuras seleções de professores tutores em ações específicas da EFAP.	Extensão/ Atualização	Tecnologia e Educação
Programa de Formação de Tutores - PROFORT - 11ª Edição/2015	Programa autoinstrucional, com 20 horas de carga horária e duração de três semanas. O objetivo é formar profissionais aptos a cadastrarem-se em futuras seleções de professores tutores em ações específicas da EFAP.	09/06/2015	30/06/2015	QM, QAE e QSE	20	1.531	667 (43,57%)	864 (56,43%)	1.531 (100%)	Profissionais aptos a cadastrarem-se em futuras seleções de professores tutores em ações específicas da EFAP.	Extensão/ Atualização	Tecnologia e Educação
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério - Formação de formadores	Os formadores do Curso Específico de Formação aos são os integrantes da Comissão Central de Avaliação Especial de Desempenho das diretorias de ensino, organizada conforme Resolução SE 66/2008. Esses profissionais foram indicados pelos dirigentes das diretorias de ensino no período de 17 a 23 de abril, para atuarem como formadores locais nas etapas presenciais do curso aos ingressantes. Além de uma formação presencial de 16h de carga horária, realizada em dois dias na EFAP, os formadores tiveram orientações e suporte no decorrer de realização de todo o curso junto aos ingressantes.	25/04/2015	30/12/2015	Supervisores de ensino.	16	259	-	-	-	Os profissionais participantes foram preparados para formar, orientar e acompanhar as Comissões de Avaliação de Estágio Probatório das unidades escolares que possuam PEB II ingressante do Concurso 2013.	OT	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério - Etapa 1 - Fundamentos Básicos	<p>Este curso é parte integrante do período de estágio probatório do concurso, e tem como público-alvo todos os professores que tomaram posse e entraram em exercício por meio do concurso público para provimento de cargos de Professor Educação Básica II, SQC-II-QM do QM da SEE-SP realizado em 2013.</p> <p>Principais objetivos: Proporcionar um panorama da estrutura da SEE-SP, de sua política educacional e do currículo aplicado em suas escolas a todos os profissionais aprovados e empossados por este concurso; Potencializar a ação docente visando ao aprimoramento das competências profissionais e a consecução dos aspectos delineados na Res. SE 52/2013 de 14/08/13 publicada no DOE de 15/08/13.</p> <p>O curso é organizado em duas etapas, totalizando 360 horas de ação de formação.</p> <p>Esta primeira etapa é composta por cinco módulos de formação geral que tem como objetivo principal evidenciar a atuação profissional do professor e foi composta de um encontro presencial de quatro horas e 116 horas de atividades a distância, no formato autoinstrucional, totalizando 120 horas.</p>	11/05/2015	30/12/2015	Ingressantes PEB II (Concurso 2013).	120	6.620	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Espera-se que o PEB II Ingressante do Concurso 2013 sejam preparados para atuar em sala de aula, de acordo com a política educacional e o currículo do Estado de São Paulo.		Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/ previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério – Etapa 1 – Fundamentos Básicos – 2ª Edição/2015	<p>Este curso é parte integrante do período de estágio probatório do concurso, e tem como público-alvo todos os professores que tomaram posse e entraram em exercício por meio do concurso público para provimento de cargos de Professor Educação Básica II, SQC-II-QM do QM da SEE-SP realizado em 2013.</p> <p>Principais objetivos: Proporcionar um panorama da estrutura da SEE-SP, de sua política educacional e do currículo aplicado em suas escolas a todos os profissionais aprovados e empossados por este concurso; potencializar a ação docente visando ao aprimoramento das competências profissionais e à consecução dos aspectos delineados na Res. SE 52/2013 de 14/08/13 publicada no DOE de 15/08/13.</p> <p>O curso é organizado em duas etapas, totalizando 360 horas de ação de formação.</p> <p>Esta primeira etapa é composta por cinco módulos de formação geral, que tem como objetivo principal evidenciar a atuação profissional do professor, e foi composta por um encontro presencial de quatro horas e 116 horas de atividades a distância, no formato autoinstrucional, totalizando 120 horas.</p>	10/10/2015	30/12/2015	Ingressantes PEB II (Concurso 2013).	120	867	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Espera-se que o PEB II Ingressante do Concurso 2013 seja preparado para atuar em sala de aula, de acordo com a política educacional e o Currículo do Estado de São Paulo.		Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Fundamentos do Google para o Ensino 2015 – 1ª Edição	Curso autoinstrucional, no AVA Google, ofertado em sua 1ª edição exclusivamente aos professores ingressantes com o objetivo de tornar familiar o uso da tecnologia.	01/06/2015	30/08/2015	Ingressantes PEB II (Concurso 2013).	30	5.750	1.503 (43,26%)	1.971 (56,74%)	3.474 (100%)	Espera-se que o PEB II Ingressante do Concurso 2013 seja preparado para utilizar os recursos tecnológicos em sua vida pessoal, assim como em sala de aula.	Extensão/Atualização	Tecnologia e Educação
Curso Todos Aprendem EAD – 1ª Edição – 2015	O Curso Todos Aprendem EAD tem o objetivo de formar professores dos Anos Iniciais para o ensino na diversidade. O curso tem total de 90h de carga horária, totalmente a distância, no AVA-ABCD, com tutoria.	20/04/2015	28/12/2015	PEB I; PEB II EF Anos Iniciais; PC dos Anos Iniciais; PCNP responsável pelo EF Anos Iniciais; Profissionais em exercício no CEFAI/CGEB.	90	600	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Espera-se preparar os professores dos Anos Iniciais para atender adequadamente os estudantes em sua diversidade.	Extensão/Atualização	Pedagógico

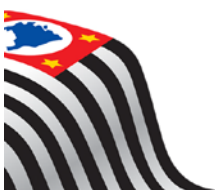
Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Curso Todos Aprendem EAD – 2ª Edição – 2015	O Curso Todos Aprendem EAD tem o objetivo de formar professores dos Anos Iniciais para o ensino na diversidade. O curso tem total de 90h de carga horária, totalmente a distância, no AVA-ABCD, com tutoria.	20/07/2015	28/03/2016	PEB I; PEB II EF Anos Iniciais; PC dos Anos Iniciais; PCNP responsável pelo EF Anos Iniciais; Profissionais em exercício no CEFAl/CGEB.	90	603	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Espera-se preparar os professores dos Anos Iniciais para atender adequadamente os estudantes em sua diversidade.	Extensão/Atualização	Pedagógico
Curso Todos Aprendem EAD – 3ª Edição – 2015	O Curso Todos Aprendem EAD tem o objetivo de formar professores dos Anos Iniciais para o ensino na diversidade. O curso tem total de 90h de carga horária, totalmente a distância, no AVA-ABCD, com tutoria.	19/10/2015	27/06/2016	PEB I; PEB II EF Anos Iniciais; PC dos Anos Iniciais; PCNP responsável pelo EF Anos Iniciais; Profissionais em exercício no CEFAl/CGEB.	90	600	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Espera-se preparar os professores dos Anos Iniciais para atender adequadamente os estudantes em sua diversidade.	Extensão/Atualização	Pedagógico

Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Aventuras Currículo+	Repositório de conteúdos e fórum de discussão no AVA-EFAP Ambiente de professores e alunos no AVA-Moodle.	15/04/2015 18/04/2015 24/04/2015	02/07/2015	Professores.	-	4.793	-	-	-	Ambiente que oferece aos professores recursos tecnológicos como oportunidade para ampliar sua prática pedagógica.		Pedagógico
Oficinas Virtuais Currículo+ 2015 - 1ª Edição	O curso Oficinas Virtuais Currículo+ 2015 - 1ª Edição é uma iniciativa relacionada ao eixo de "Apoio e Formação aos Professores" do Projeto Currículo+. A carga horária é de 30h e são realizadas no AVA-EFAP, no formato autoinstrucional.	18/05/2015	03/07/2015	QM, QSE (Diretor de Núcleo de Informação Educacional e Tecnologia e Diretor de Núcleo Pedagógico).	30	4.020	2.636 (65,6%)	1.382 (34,4%)	4.018 (100%)	A Oficina "Virtual Currículo +" pretende subsidiar os professores participantes, no uso das TIC, no processo de ensino e aprendizagem.	Extensão/Atualização	Pedagógico
Mediação Escolar e Comunitária – 1ª Edição 2015	São 78 horas, a distância pelo AVA-EFAP, com tutoria, concebido para capacitar e preparar os docentes selecionados para o exercício das atribuições de Professor Mediador Escolar e Comunitário (PMEC) em relação aos temas e técnicas que compõem as práticas relacionadas ao Sistema de Proteção Escolar.	28/05/2015	08/07/2015	PMEC e vice-diretores das escolas de ensino integral.	78	598	448 (74,92%)	150 (25,08%)	598 (100%)	Espera-se que os docentes selecionados sejam preparados para o exercício das atribuições de Professor Mediador Escolar e Comunitário (PMEC) em suas práticas relacionadas ao Sistema de Proteção Escolar.	Extensão/Atualização	Pedagógico

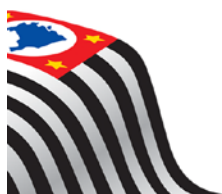
Ação	Descrição	Período de Realização		Público-Alvo	CH	Inscritos	Dados conforme homologação no DOE e Histórico de Participações (certificação/atestado)			Resultados alcançados/previstos	Nível	Área
		Início do Curso	Término do Curso				Aprovados Nº (%)	Reprovados Nº (%)	Total Nº (%)			
Mediação Escolar e Comunitária - 2ª Edição/2015	São 78 horas a distância pelo AVA-EFAP, com tutoria, concebido para capacitar e preparar os docentes selecionados para o exercício das atribuições de Professor Mediador Escolar e Comunitário (PMEC) em relação aos temas e técnicas que compõem as práticas relacionadas ao Sistema de Proteção Escolar.	26/08/2015	23/10/2015	PMEC e vice-diretores das escolas de ensino integral.	78	238	188 (78,99%)	50 (21,01%)	238 (100%)	Espera-se que os docentes selecionados sejam preparados para o exercício das atribuições de Professor Mediador Escolar e Comunitário (PMEC) em suas práticas relacionadas ao Sistema de Proteção Escolar.	Extensão/Atualização	Pedagógico
Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores 2015 – 1ª Edição	O curso pretende auxiliar os docentes nas temáticas de cidadania e ampliar o conhecimento em relação a Direitos Humanos e ao Estatuto da Criança e do Adolescente.	24/06/2015	08/09/2015	QM, QAE e QSE.	60	504	425 (84,33%)	79 (15,67%)	504 (100%)	Com esse curso, espera-se formar docentes nas temáticas de cidadania e ampliar o conhecimento em relação a Direitos Humanos e ao Estatuto da Criança e do Adolescente.	Extensão/Atualização	Pedagógico
Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores 2015 - 2ª Edição	O curso pretende auxiliar os docentes nas temáticas de cidadania e ampliar o conhecimento em relação a Direitos Humanos e ao Estatuto da Criança e do Adolescente.	14/09/2015	06/12/2015	QM, QAE e QSE.	60	8.802	6.936 (78,89%)	1.856 (21,11%)	8.792 (100%)	Com esse curso, espera-se formar docentes nas temáticas de cidadania e ampliar o conhecimento em relação a Direitos Humanos e ao Estatuto da Criança e do Adolescente.	Extensão/Atualização	Pedagógico

(ii). Principais ações de formação e principais soluções e/ou ferramentas utilizadas:

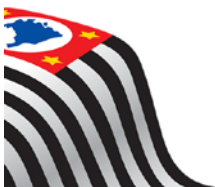
Ação	Site	Total de chamados	Ferramentas de gestão e de comunicação								
			Fale Conosco	Site	Quickr	Boletins	Pesquisa	Conhecendo o curso/VC/Streaming	Inscrição	Registro de presença	AVA-EFAP
IV Encontro Internacional Brasil - Estados Unidos	www.escoladeformacao.sp.gov.br /encontrointernacional	26	x	x		x	x		x	x	x
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Acolhimento - 1ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br /ensinointegral	281 (total de todas as caixas da ação).	x	x	x	x	x	x	x		x
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Manejo e Gestão de Laboratórios - 1ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br /ensinointegral	281 (total de todas as caixas da ação).	x	x	x	x	x	x	x		x
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Modelo de Gestão - 1ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br /ensinointegral	281 (total de todas as caixas da ação).	x	x	x	x	x	x	x		x
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Projeto de Vida - 1ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br /ensinointegral	281 (total de todas as caixas da ação).	x	x	x	x	x	x	x		x
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Protagonismo Juvenil e Clubes Juvenis - 1ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br /ensinointegral	281 (total de todas as caixas da ação).	x	x	x	x	x	x	x		x
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Eletivas - 1ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br /ensinointegral	281 (total de todas as caixas da ação).	x	x	x	x	x	x	x		x
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Orientação de Estudos - 1ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br /ensinointegral	281 (total de todas as caixas da ação).	x	x	x	x	x	x	x		x
Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Preparação Acadêmica - 1ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br /ensinointegral	281 (total de todas as caixas da ação).	x	x	x	x	x	x	x		x
Mecanismos de Apoio ao Processo de Recuperação de Aprendizagem: Articulação Pedagógica e Práticas de Intervenção - 1ª Edição/2015	www.escoladeformacao.sp.gov.br /recuperacaoaprendizagem	989 (total de todas as caixas da ação).	x	x	x	x	x	x	x		x



Ação	Site	Total de chamados	Ferramentas de gestão e de comunicação								
			Fale Conosco	Site	Quickr	Boletins	Pesquisa	Conhecendo o curso/VC/Streaming	Inscrição	Registro de presença	AVA-EFAP
Mecanismos de Apoio ao Processo de Recuperação de Aprendizagem: Recursos Metodológicos e Superação de Defasagens - 1ª Edição/2015	www.escoladeformacao.sp.gov.br /recuperacaoaprendizagem	989 (total de todas as caixas da ação).	x	x	x	x	x	x	x		x
Mecanismos de Apoio ao Processo de Recuperação de Aprendizagem: Avaliação e Recuperação de Estudos - 1ª Edição/2015	www.escoladeformacao.sp.gov.br /recuperacaoaprendizagem	989 (total de todas as caixas da ação).	x	x	x	x	x	x	x		x
Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Ser – 1ª Edição 2015	www.escoladeformacao.sp.gov.br /paa	1.156 (total de todas as caixas da ação).	x	x	x	x	x	x	x		x
Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Conviver – 1ª Edição 2015	www.escoladeformacao.sp.gov.br /paa	1.156 (total de todas as caixas da ação).	x	x	x	x	x	x	x		x
Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Aprender – 1ª Edição 2015	www.escoladeformacao.sp.gov.br /paa	1.156 (total de todas as caixas da ação).	x	x	x	x	x	x	x		x
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 4ª Edição (2013/2015)	www.escoladeformacao.sp.gov.br /mbagestaoempreendedora	126 (caixa única para todas as edições).	x	x		x		x	x		
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 5ª Edição (2013/2015)	www.escoladeformacao.sp.gov.br /mbagestaoempreendedora	126 (caixa única para todas as edições).	x	x		x		x	x		
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 6ª Edição (2014/2015)	www.escoladeformacao.sp.gov.br /mbagestaoempreendedora	126 (caixa única para todas as edições).	x	x		x		x	x		
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 7ª Edição (2014/2016)	www.escoladeformacao.sp.gov.br /mbagestaoempreendedora	126 (caixa única para todas as edições).	x	x		x		x	x		
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 8ª Edição (2014/2016)	www.escoladeformacao.sp.gov.br /mbagestaoempreendedora	126 (caixa única para todas as edições).	x	x		x		x	x		
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 9ª Edição (2015/2017)	www.escoladeformacao.sp.gov.br /mbagestaoempreendedora	126 (caixa única para todas as edições).	x	x		x		x	x		



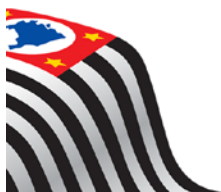
Ação	Site	Total de chamados	Ferramentas de gestão e de comunicação								
			Fale Conosco	Site	Quickr	Boletins	Pesquisa	Conhecendo o curso/VC/Streaming	Inscrição	Registro de presença	AVA-EFAP
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 - Especialização em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	www.escoladeformacao.sp.gov.br /redeforeducacaoespecial2013	46 (caixa única para todas as edições).	x	x		x			x	x	
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Altas habilidades/Superdotação	www.escoladeformacao.sp.gov.br /redeforeducacaoespecial2013	46 (caixa única para todas as edições).	x	x		x			x	x	
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Auditiva/Surdez	www.escoladeformacao.sp.gov.br /redeforeducacaoespecial2013	46 (caixa única para todas as edições).	x	x		x			x	x	
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Física	www.escoladeformacao.sp.gov.br /redeforeducacaoespecial2013	46 (caixa única para todas as edições).	x	x		x			x	x	
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Visual	www.escoladeformacao.sp.gov.br /redeforeducacaoespecial2013	46 (caixa única para todas as edições).	x	x		x			x	x	
Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Intelectual	www.escoladeformacao.sp.gov.br /redeforeducacaoespecial2013	46 (caixa única para todas as edições).	x	x		x			x	x	
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD)	www.escoladeformacao.sp.gov.br /redeforeducacaoespecial2013	46 (caixa única para todas as edições).	x	x		x			x	x	
Programa de Formação de Tutores - PROFORT - 10ª Edição - 2015	www.escoladeformacao.sp.gov.br /profort	910 (caixa única para todas as edições).	x	x	x	x			x		x
Programa de Formação de Tutores - PROFORT - 11ª Edição/2015	www.escoladeformacao.sp.gov.br /profort	910 (caixa única para todas as edições).	x	x	x	x			x		x
Curso Específico de Formação aos Ingressantes - Formação de formadores	www.escoladeformacao.sp.gov.br /ingressantes	40	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério - Etapa 1 - Fundamentos Básicos	www.escoladeformacao.sp.gov.br /ingressantes	3.268 (total das caixas dessa ação).	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério - Etapa 1 - Fundamentos Básicos - 2ª Edição/2015	www.escoladeformacao.sp.gov.br /ingressantes	58	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Fundamentos do Google para o Ensino 2015 – 1ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br /google	1.463	x	x		x		x	x		



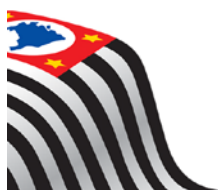
Ação	Site	Total de chamados	Ferramentas de gestão e de comunicação								
			Fale Conosco	Site	Quickr	Boletins	Pesquisa	Conhecendo o curso/V/C/Streaming	Inscrição	Registro de presença	AVA-EFAP
Curso Todos Aprendem EAD – 1ª Edição – 2015	www.escoladeformacao.sp.gov.br/abcd	291 (única caixa para todas as edições).	x	x		x	x	x	x		
Curso Todos Aprendem EAD – 2ª Edição – 2015	www.escoladeformacao.sp.gov.br/abcd	291 (única caixa para todas as edições).	x	x		x	x	x	x		
Curso Todos Aprendem EAD – 3ª Edição – 2015	www.escoladeformacao.sp.gov.br/abcd	291 (única caixa para todas as edições).	x	x		x	x	x	x		
Aventuras Currículo+	www.escoladeformacao.sp.gov.br/curriculomais	5.583	x	x		x		x	x		x
Oficinas Virtuais Currículo+ 2015 - 1ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/curriculomais	1.383	x	x	x	x		x	x		x
Mediação Escolar e Comunitária – 1ª Edição 2015	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mediacao	451 (única caixa para ambas as edições).	x	x	x	x	x	x	x		x
Mediação Escolar e Comunitária - 2ª Edição/2015	www.escoladeformacao.sp.gov.br/mediacao	451 (única caixa para ambas as edições).	x	x	x	x	x	x	x		x
Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores 2015 – 1ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/direitoshumanos	1.038 (única caixa para ambas as edições).	x	x	x	x	x	x	x		x
Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores 2015 - 2ª Edição	www.escoladeformacao.sp.gov.br/direitoshumanos	1.038 (única caixa para ambas as edições).	x	x	x	x	x	x	x		x

(iii). Ações executadas por Universidades/Entidades de Classe do Magistério/Instituições Parceiras, com autorização e homologação pela EFAP:

Universidades - 2015						
Cursos	Período	Horas	Autorização	Homologação	Certificação	
9º Encontro USP-ESCOLA – “Tecnologia da Informação e Comunicação em Ambientes Educacionais”	12/01/2015 a 16/01/2015	40	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015	PH - 26/03/2015 DO - 27/03/2015	USP	
9º Encontro USP-ESCOLA – “As coisas que nos cercam – como conhecer a sociedade por meio da cultura material”	12/01/2015 a 16/01/2015	40	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015	PH - 26/03/2015 DO - 27/03/2015	USP	
9º Encontro USP-ESCOLA – “Experimentos de Astronomia”	12/01/2015 a 16/01/2015	40	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015	PH - 26/03/2015 DO - 27/03/2015	USP	
9º Encontro USP-ESCOLA – “Introdução à Física de Partículas”	12/01/2015 a 16/01/2015	40	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015	PH - 26/03/2015 DO - 27/03/2015	USP	

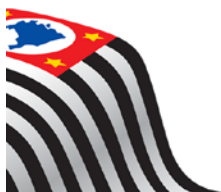


Universidades - 2015					
Cursos	Período	Horas	Autorização	Homologação	Certificação
9º Encontro USP-ESCOLA – “Fundamentos da Termodinâmica aplicados à Química do Ensino Médio”	12/01/2015 a 16/01/2015	40	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015	PH - 26/03/2015 DO - 27/03/2015	USP
9º Encontro USP-ESCOLA – “Arte em Jogo: Museu e Escola”	12/01/2015 a 16/01/2015	40	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015	PH - 26/03/2015 DO - 27/03/2015	USP
9º Encontro USP-ESCOLA – “Experimentos de Física”	12/01/2015 a 16/01/2015	40	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015	PH - 26/03/2015 DO - 27/03/2015	USP
9º Encontro USP-ESCOLA – “A inserção da Física Moderna no Ensino Médio através do Estudo dos Aceleradores de Partículas”	12/01/2015 a 16/01/2015	40	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015	CANCELADO	_____
9º Encontro USP-ESCOLA – “Ensino Participativo e Metacognição no Ensino Básico de Física”	12/01/2015 a 16/01/2015	40	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015	PH - 26/03/2015 DO - 27/03/2015	USP
9º Encontro USP-ESCOLA – “Educação Midiática e Práticas Educomunicativas”	12/01/2015 a 16/01/2015	40	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015	PH - 26/03/2015 DO - 27/03/2015	USP
9º Encontro USP-ESCOLA – “Discutindo a natureza da Ciência em episódios históricos”	12/01/2015 a 16/01/2015	40	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015	PH - 26/03/2015 DO - 27/03/2015	USP
9º Encontro USP-ESCOLA – “Ciências (Química, Física, Biologia e Matemática) com surdos: em busca de propostas para um Ensino Bilíngue”	12/01/2015 a 16/01/2015	40	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015	PH - 26/03/2015 DO - 27/03/2015	USP
9º Encontro USP-ESCOLA – “Como criar Espaços Culturais em Saúde e a Aprendizagem ativa dos estudantes”	12/01/2015 a 16/01/2015	40	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015	PH - 26/03/2015 DO - 27/03/2015	USP
9º Encontro USP-ESCOLA – “Química Orgânica: Reflexões e propostas para o seu Ensino”	12/01/2015 a 16/01/2015	40	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015	PH - 26/03/2015 DO - 27/03/2015	USP
“Redescobrimo a Biologia Celular: Estruturas e Funções”	13/04/2015 a 02/10/2015	60	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015		
“Tópicos de Matemática para Professores 2015”	20/01/2015 a 23/01/2015	30	PA - 03/03/2015 DO - 04/03/2015	PH - 08/04/2015 DO - 09/04/2015	USP
“A Matemática escolar e o desenvolvimento do raciocínio lógico”	18/03/2015 a 24/06/2015	30	PA - 03/03/2015 DO - 04/03/2015	PH - 29/09/2015 DO - 30/09/2015	USP
“O significado das frações e os números racionais”	14/03/2015 a 27/06/2015	30	PA - 23/03/2015 DO - 24/03/2015	PH - 21/09/2015 DO - 22/09/2015	USP
“Jogos: uma metodologia eficaz para o ensino e aprendizagem da Matemática nos anos iniciais”	15/09/2015 a 24/11/2015	30	PA - 09/09/2015 DO - 10/09/2015		
“Formação Continuada em Conselho Escolar”	Módulo I: 13/02/2014 a 25/07/2014; Módulo II: 05/08/2014 a 25/01/2015	200	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015	PH - 25/05/2015 DO - 26/05/2015	UFSCar
“Formação Continuada em Conselho Escolar”	Módulo I: 30/07/2014 a 25/01/2015; Módulo II: 13/02/2015 a 24/07/2015	200	PA - 08/01/2015 DO - 09/01/2015		
“Formação Continuada em Conselho Escolar”	Módulo I: 01/02/2015 a 31/07/2015; Módulo II: 01/08/2015 a 31/01/2016	200	PA - 11/08/2015 DO - 12/08/2015		



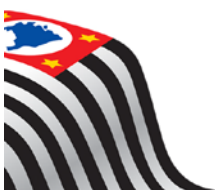
Universidades - 2015					
Cursos	Período	Horas	Autorização	Homologação	Certificação
"Formação Continuada em Conselho Escolar"	Módulo I: 01/08/2015 a 31/01/2016; Módulo II: 01/02/2016 a 31/07/2016	200	PA - 11/08/2015 DO - 12/08/2015		
"Oficinas de Resolução de Problemas com Professores – OBMEP PROF 4"	02/03/2015 a 30/07/2015	100	PA - 22/04/2015 DO - 23/04/2015	PH - 29/09/2015 DO - 30/09/2015	Certificação Parceiro
10º Encontro USP-ESCOLA – "Curso de Óptica: Teoria e Experimentos – 2ª Edição"	13/07/2015 a 17/07/2015	40	PA - 29/07/2015 DO - 30/07/2015		
10º Encontro USP-ESCOLA - "Férias e Arte: Visitas ao MAC"	13/07/2015 a 17/07/2015	40	PA - 29/07/2015 DO - 30/07/2015		
10º Encontro USP-ESCOLA – "O Ensino da Escrita Criativa Fanficcional em Inglês: História, Técnicas e Desafios"	13/07/2015 a 17/07/2015	40	PA - 29/07/2015 DO - 30/07/2015		
10º Encontro USP-ESCOLA – "Educação Midiática e Práticas Educativas – 3ª Edição"	13/07/2015 a 17/07/2015	40	PA - 29/07/2015 DO - 30/07/2015		
10º Encontro USP-ESCOLA – "Fazendo o aluno pensar sobre a Química – Atividades de Ensino visando à aprendizagem e ao desenvolvimento de habilidades de pensamento de ordem mais alta"	13/07/2015 a 17/07/2015	40	PA - 29/07/2015 DO - 30/07/2015		
10º Encontro USP-ESCOLA – "(Língua Portuguesa) Produção de Textos argumentativos: Prática dos Gêneros Discursivos"	13/07/2015 a 17/07/2015	40	PA - 29/07/2015 DO - 30/07/2015		
10º Encontro USP-ESCOLA – "Repensando os Currículos de Física por meio de Episódios da História da Ciência"	13/07/2015 a 17/07/2015	40	PA - 29/07/2015 DO - 30/07/2015		
10º Encontro USP-ESCOLA – "Criação de Espaços Culturais usando Homem Virtual e Impressora 3D para desvendar os mistérios do corpo humano"	13/07/2015 a 17/07/2015	40	PA - 29/07/2015 DO - 30/07/2015		
10º Encontro USP-ESCOLA – "Tecnologia da Informação e Comunicação em Ambientes Educacionais"	13/07/2015 a 17/07/2015	40	PA - 29/07/2015 DO - 30/07/2015		
10º Encontro USP-ESCOLA – "Eletroquímica: fundamental e aplicações"	13/07/2015 a 17/07/2015	40	PA - 29/07/2015 DO - 30/07/2015		
10º Encontro USP-ESCOLA – "Sistema de Avaliação Educacional: Limitações e Contribuições para o Ensino de Física"	13/07/2015 a 17/07/2015	40	PA - 29/07/2015 DO - 30/07/2015		
10º Encontro USP-ESCOLA – "Curso Instrumental de Microscopia"	13/07/2015 a 17/07/2015	40	PA - 29/07/2015 DO - 30/07/2015		
10º Encontro USP-ESCOLA – "Escola Democrática – Teoria e Prática"	13/07/2015 a 17/07/2015	40	PA - 29/07/2015 DO - 30/07/2015		
10º Encontro USP-ESCOLA – "O uso de tecnologias digitais como facilitador em um Ensino Interativo e Participativo – Curso Básico"	13/07/2015 a 17/07/2015	40	PA - 29/07/2015 DO - 30/07/2015		
10º Encontro USP-ESCOLA – "Educação Especial: os caminhos e descaminhos no processo de inclusão"	13/07/2015 a 17/07/2015	40	PA - 29/07/2015 DO - 30/07/2015		
"10º Encontro – Curso Satélite – Integração do Ensino Formal e Não Formal – Desenvolvendo Estratégias para Interação entre Escola e Universidade no Ensino Público Básico – Módulo 3"	11/07/2015 a 28/11/2015	60	PA - 09/09/2015 DO - 10/09/2015		
"Coletivo da Ciência – Renovando Práticas Educacionais no Ensino de Ciências"	09/05/2015 a 27/06/2015	48	PA - 25/05/2015 DO - 26/05/2015		

Entidades de Classe do Magistério - 2015					
CURSOS	PERÍODO	HORAS	AUTORIZAÇÃO	HOMOLOGAÇÃO	CERTIFICAÇÃO
"Educação e Trabalho em tempos de mercantilização: perspectivas para a Supervisão de Ensino"	12/05/2015 a 15/05/2015	30	PA - 30/04/2015 DO - 01/05/2015	PH - 11/08/2015 DO - 12/05/2015	APASE



PARCERIAS - 2015

CURSOS	PERÍODO	HORAS	AUTORIZAÇÃO	HOMOLOGAÇÃO	CERTIFICAÇÃO
"Curso Música Coral"	28/02/2015 a 08/07/2015	62	PA - 01/10/2015 DO - 02/10/2015	PH - 02/12/2015 DO - 03/12/2015	OSESP
"Curso Música Concerto - Curso 1" - 1º sem.	07/03/2015 a 08/07/2015	62	PA - 01/10/2015 DO - 02/10/2015	PH - 02/12/2015 DO - 03/12/2015	OSESP
"Curso Música Concerto - Curso 2" - 1º sem.	21/02/2015 a 08/07/2015	62	PA - 01/10/2015 DO - 02/10/2015	PH - 02/12/2015 DO - 03/12/2015	OSESP
"Curso Música Concerto - Curso 3" - 1º sem.	21/02/2015 a 08/07/2015	62	PA - 01/10/2015 DO - 02/10/2015	PH - 02/12/2015 DO - 03/12/2015	OSESP
"Curso Música Concerto - Curso 4" - 1º sem.	28/02/2015 a 08/07/2015	62	PA - 01/10/2015 DO - 02/10/2015	PH - 02/12/2015 DO - 03/12/2015	OSESP
"Curso Música Concerto - Curso 5" - 1º sem.	28/02/2015 a 08/07/2015	62	PA - 01/10/2015 DO - 02/10/2015	PH - 02/12/2015 DO - 03/12/2015	OSESP
"Curso Música Coral"	12/05/2015 a 15/05/2015	62	PA - 01/10/2015 DO - 02/10/2015		OSESP
"Curso Música Concerto - Curso 1" - 2º sem.	12/05/2015 a 15/05/2015	62	PA - 01/10/2015 DO - 02/10/2015		OSESP
"Curso Música Concerto - Curso 2" - 2º sem.	12/05/2015 a 15/05/2015	62	PA - 01/10/2015 DO - 02/10/2015		OSESP
"Curso Música Concerto - Curso 3" - 2º sem.	12/05/2015 a 15/05/2015	62	PA - 01/10/2015 DO - 02/10/2015		OSESP
"Curso Música Concerto - Curso 4" - 2º sem.	12/05/2015 a 15/05/2015	62	PA - 01/10/2015 DO - 02/10/2015		OSESP
"Curso Música Concerto - Curso 5" - 2º sem.	12/05/2015 a 15/05/2015	62	PA - 01/10/2015 DO - 02/10/2015		OSESP
"Língua Inglesa - Curso de Férias 2015" Mód. II	12/01/2015 a 30/01/2015	64	PA - 13/11/2015 DO - 14/11/2015	PH - 27/11/2015 DO - 28/11/2015	CULTURA INGLESA
"Língua Inglesa - Curso de Férias 2015" Mód. III	12/01/2015 a 30/01/2015	64	PA - 13/11/2015 DO - 14/11/2015	PH - 27/11/2015 DO - 28/11/2015	CULTURA INGLESA
"Língua Inglesa - Curso de Férias 2015" Mód. IV	12/01/2015 a 30/01/2015	64	PA - 13/11/2015 DO - 14/11/2015	PH - 27/11/2015 DO - 28/11/2015	CULTURA INGLESA
"Língua Inglesa - Curso de Férias 2015" Mód. V	1ª T: 12/01/2015 a 30/01/2015; 2ª T: 06/07/2015 a 29/07/2015; 3ª T: 06/07/2015 a 17/07/2015;	64	PA - 13/11/2015 DO - 14/11/2015	PH - 27/11/2015 DO - 28/11/2015	CULTURA INGLESA
"Língua Inglesa - Curso de Férias 2015" Mód. VI	1ª T: 12/01/2015 a 30/01/2015; 2ª T: 06/07/2015 a 30/07/2015;	64	PA - 13/11/2015 DO - 14/11/2015	PH - 27/11/2015 DO - 28/11/2015	CULTURA INGLESA
"Língua Inglesa" - 1º semestre 2015 Mód. I	1ª T :24/02/2015 a 23/06/2015; 2ª T: 26/02/2015 a 25/06/2015; 3ª T: 27/02/2015 a 03/07/2015; 4ª T: 03/03/2015 a 25/06/2015 5ª T: 03/03/2015 a 25/06/2015	64	PA - 13/11/2015 DO - 14/11/2015	PH - 27/11/2015 DO - 28/11/2015	CULTURA INGLESA
"Língua Inglesa" - 1º semestre 2015 Mód. II	1ª T: 20/02/2015 a 26/06/2015; 2ª T: 23/02/2015 a 22/06/2015; 3ª T: 26/02/2015 a 25/06/2015; 4ª T: 27/02/2015 a 03/07/2015 5ª T: 04/03/2015 a 17/06/2015	64	PA - 13/11/2015 DO - 14/11/2015	PH - 27/11/2015 DO - 28/11/2015	CULTURA INGLESA



PARCERIAS - 2015					
CURSOS	PERÍODO	HORAS	AUTORIZAÇÃO	HOMOLOGAÇÃO	CERTIFICAÇÃO
“Língua Inglesa” - 1º semestre 2015 Mód. III	1ª T: 20/02/2015 a 26/06/2015; 2ª T: 23/02/2015 a 22/06/2015; 3ª T: 24/02/2015 a 23/06/2015; 4ª T: 25/02/2015 a 22/07/2015 5ª T: 28/02/2015 a 27/06/2015	64	PA - 13/11/2015 DO - 14/11/2015	PH - 27/11/2015 DO - 28/11/2015	CULTURA INGLESA
“Língua Inglesa” - 1º semestre 2015 Mód. IV		64	PA - 13/11/2015 DO - 14/11/2015	PH - 27/11/2015 DO - 28/11/2015	CULTURA INGLESA
“Língua Inglesa” - 1º semestre 2015 Mód. V	1ª T: 20/02/2015 a 26/06/2015; 2ª T: 25/02/2015 a 22/06/2015; 3ª T: 26/02/2015 a 25/06/2015; 4ª T: 27/02/2015 a 03/07/2015 5ª T: 05/03/2015 a 25/06/2015	64	PA - 13/11/2015 DO - 14/11/2015	PH - 27/11/2015 DO - 28/11/2015	CULTURA INGLESA
“Língua Inglesa” - 1º semestre 2015 Mód. VI	1ª T: 20/02/2015 a 26/06/2015; 2ª T: 25/02/2015 a 22/06/2015; 3ª T: 26/02/2015 a 25/06/2015; 4ª T: 27/02/2015 a 03/07/2015	64	PA - 13/11/2015 DO - 14/11/2015	PH - 27/11/2015 DO - 28/11/2015	CULTURA INGLESA

5.2 Programas e ações especiais realizados pela EFAP em 2015

A EFAP realiza, também, programas e ações especiais voltados à tecnologia e/ou ao apoio a situações de formação, conforme relacionados a seguir.

5.2.1 Programa Mestrado & Doutorado

Site: www.escoladeformacao.sp.gov.br/mestradodoutorado

Situação em novembro de 2015: sem previsão para abertura de novas inscrições.

Total de atendimentos realizados entre **1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015** (via web/“Fale Conosco”): 169.

O Programa Bolsa Mestrado e Doutorado integra o Programa de Formação Continuada de Educadores da SEE-SP e tem por finalidade o aprimoramento dos profissionais da rede pública de ensino.

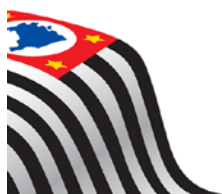
Trata-se de um programa contínuo da SEE-SP (desde 2003) que, visando auxiliar e incentivar a continuidade e aprofundamento da formação, disponibiliza bolsa de estudo mensal para educadores que curse pós-graduação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado). O Programa destina-se ao titular de cargo efetivo do Quadro do Magistério (docentes ou em exercício no suporte pedagógico) que preencha os requisitos do Decreto nº 53.277/08 e realize pesquisa voltada à disciplina do cargo que exerce, ao desenvolvimento de metodologias de ensino, à gestão ou à supervisão escolar.

Em 2015 não houve abertura para novas inscrições. Nesse período, além do acompanhamento aos bolsistas já existentes, está sendo realizada análise do regimento, objetivando a melhoria do Programa.

Atualmente, o Programa fornece bolsas de estudo para 195 bolsistas, sendo 125 mestrandos e 70 doutorandos.

5.2.2 Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

O PARFOR foi lançado em 28 de maio de 2009 como uma ação emergencial destinada à formação de professores em serviço. Tem a finalidade de atender às disposições da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação, instituída pelo Decreto nº 6.755/2009, cujas diretrizes estão ancoradas no Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, criado pelo Decreto nº 6.094/2007 como programa estratégico do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE.



Este Plano, lançado em 2007, elenca entre seus objetivos principais a formação de professores e a valorização dos profissionais da educação. Sintonizado com as orientações, princípios e diretrizes desses institutos, na modalidade presencial, o PARFOR foi estruturado em regime de colaboração entre a União, os Estados, o DF, os Municípios e as Instituições de Educação Superior (IES), para, respeitados o planejamento e a demanda dos sistemas de ensino, garantir a oferta de cursos de formação inicial, na modalidade presencial. Baseando-se nas orientações do inciso III do artigo 11 do Decreto nº 6.755/2009, o PARFOR fomenta a oferta de turmas especiais em cursos regulares das IES, destinados exclusivamente aos professores em exercício na rede pública de Educação Básica que:

- a) não tenham formação superior ou que, mesmo tendo essa formação, queiram realizar curso na área/disciplina ou etapa em que atuam em sala de aula;
- b) atuem em área distinta da sua formação inicial;
- c) sejam graduados, mas não possuam grau em licenciatura.

As orientações sobre o PARFOR encontram-se disponíveis no site da Capes, no link <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/parfor>. Atualmente, 312 professores estão participando do Programa, sendo 259 cursando a 1ª Licenciatura e 53 a 2ª Licenciatura.

5.2.3 Encontros de Viabilização de Formação com Instituições Internacionais

O Governo do Estado de São Paulo tem empreendido esforços contínuos para atender à complexidade e abrangência da sua rede estadual de ensino. Um deles foi a instituição do Programa Educação: Compromisso de São Paulo, em 2011, que estabelece estratégias para melhoria da educação no Estado de São Paulo, do qual destacamos o propósito reiterado de valorização dos profissionais da educação, que entre outras ações, requer a materialidade da formação continuada.

A EFAP e a CGEB desempenham atividades voltadas para o aprimoramento dos profissionais da educação. Assim, por meio do Grupo de Cooperação Técnica e Pesquisa (GCTEC) e da Assessoria de Relações Internacionais (ARI), vem procurando viabilizar e desenvolver encontros com os órgãos diplomáticos, como os Consulados, e paradiplomáticos (Goethe, Conselho Britânico, Aliança Francesa etc.), para proposição de ações de formação nos seus respectivos idiomas ou em assuntos transversais, que sejam da especialidade dos mesmos, com foco principal no aprimoramento da prática profissional dos professores e gestores da SEE-SP.

Destarte, no ano de 2015 foram intermediados diversos encontros com representantes de países, dentre os quais China, Japão, Bélgica, Canadá, Holanda, EUA e Lesoto – além de instituições de ensino internacionais.

5.2.4 Grupo de Estudo visando à ampliação das modalidades de cursos oferecidos pela EFAP

Atualmente, a EFAP tem autonomia para propor, autorizar e certificar cursos de atualização e extensão. Porém, para o desenvolvimento de cursos de pós-graduação *latu senso* e *stricto senso* deve realizar parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES), autorizadas ao ministério dessas modalidades formativas.

São exemplos de cursos *latu senso* desenvolvidos em parceria, o “MBA Gestão Empreendedora – Educação”, uma parceria entre a SEE-SP, a FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense; e o Programa REDEFOR, parceria entre a SEE-SP e as universidades Estaduais Paulistas, sendo o segundo customizado aos profissionais do Quadro do Magistério – QM da SEE-SP.

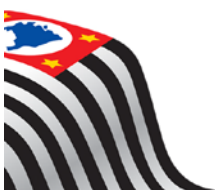
Destarte, nem sempre os cursos oferecidos pelas IES atendem às necessidades formativas dos profissionais da SEE-SP e/ou à grande demanda da rede estadual de ensino. Nessa perspectiva, têm sido promovidos, durante o ano de 2015, estudos objetivando possibilitar à EFAP maior autonomia na proposição de cursos de pós-graduação *latu senso* e *stricto senso*, notadamente os de Mestrado Profissional e de Especialização.

Dentre os estudos desenvolvidos, vale destacar o reconhecimento dos eixos de formação da EFAP/SEE-SP, eixos esses que nortearão não só as ações formativas, mas também as linhas de pesquisa da EFAP. Vale ressaltar ainda que o grupo se dedicou a levantamentos de pesquisas acadêmicas na área de formação, bibliografias sobre a formação de professores, legislações que regem instituições de ensino e estudos sobre as fragilidades do ensino com base do Saresp.

5.2.5 IV Encontro Internacional Brasil – Estados Unidos

O IV Encontro Internacional Brasil – Estados Unidos – 2015 promoveu a troca de experiências de práticas pedagógicas e administrativas sobre a gestão das escolas em ambos os países (Brasil e Estados Unidos da América), buscando fornecer subsídios para o planejamento dos futuros projetos pedagógicos, para que sejam ampliados para toda a rede estadual de ensino. Essa troca de experiências ocorreu por meio de oficinas e teve como objetivos:

- a. Identificar temas e problemas comuns aos profissionais da educação dos dois países;



- b. Apontar os fatores diferentes que influenciam as práticas de educação, segundo a experiência dos participantes;
- c. Privilegiar o diálogo e a troca de experiências entre os gestores brasileiros e os estadunidenses;
- d. Oferecer aos participantes subsídios para aperfeiçoamento e operacionalização de suas práticas na educação.

O evento contou com a presença de quatro diretores de escolas norte-americanas: **Pierre Orbe**, **David Moody**, **Suzanne Roy** e **Alex Marrero**, e como equipe de apoio, integrantes da EFAP, com a proposta de discutir temas como *coaching*, observação e acompanhamento de sala de aula, transformação e quebra de paradigmas, o que possibilitou o intercâmbio de conhecimentos entre os educadores.

O encontro aconteceu nos dias 13 e 14 de agosto de 2015, direcionado aos diretores e professores coordenadores das unidades escolares das treze diretorias de ensino da Capital. Entre os dias 26 de novembro de 2015 e 1º de maio de 2016 está disponível, no Ambiente Virtual de Aprendizagem da EFAP (AVA-EFAP), a Comunidade Virtual de Aprendizagem, na qual todos os participantes do IV Encontro Internacional Brasil – Estados Unidos – 2015 têm acesso e podem iniciar novas discussões e/ou responder às já propostas pelos demais participantes do Encontro. As oficinas temáticas desenvolvidas neste IV Encontro foram:

- Apoio ao Professor – Como podemos apoiar a prática autorreflexiva do professor no aumento do rigor das tarefas dos alunos através de conversas de Coaching? – Pierre Orbe

Nessa oficina, os participantes foram capazes de definir e reconhecer o rigor na sala de aula. Os diretores aprenderam a utilizar a ferramenta “Aprofundamento de Conhecimento”, para melhorar o questionamento e a precisão da atividade.

- Mix de Estratégias de Coaching – David Moody

Nessa oficina, os participantes discutiram uma variedade de estratégias, ferramentas, conjunto de habilidades e conhecimentos, que podem ser efetivamente usados por novos e experientes diretores/administradores. Participantes aprenderam sobre estratégias mistas de Coaching, que permitem administradores tornarem-se líderes transformadores.

- Apoio à Comunidade – Como podemos estabelecer parceria com as famílias para criar um clima escolar positivo e uma perspectiva para o sucesso do aluno? – Suzanne Roy

Nessa oficina, os participantes aprenderam sobre estratégias adotadas por várias escolas dos EUA para construir climas escolares positivos. As estratégias incluíram: 1) Implementação de Aprendizagem social-emocional; 2) Parcerias de família e da comunidade; e 3) Análise de dados e pesquisa. Além disso, os participantes participaram de uma variedade de atividades de engajamento para compartilhar as melhores práticas.

- Gerenciando a Complexa Mudança – Alex Marrero

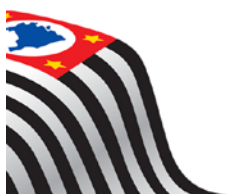
Nessa oficina, os participantes se envolveram em conversas e atividades nas quais eles puderam compartilhar as melhores práticas de gestão da mudança. Os participantes utilizaram a matriz de uma mudança para ajudá-los a determinar a melhor forma de apoiar e sustentar mudanças positivas em suas organizações.

A avaliação, feita pelos participantes, por meio de pesquisa *online* realizada pelo CENAV, evidenciou que eles avaliaram positivamente o Encontro, pois o mesmo possibilitou:

- O conhecimento e a vivência de diferentes experiências de gestão;
- O exercício em todas as oficinas;
- A ampliação da troca de experiências vividas;
- A oportunidade de reflexões acerca das práticas realizadas, bem como as possibilidades de melhoria das mesmas.

5.2.6 Iniciativa Educadores do Brasil

A Iniciativa Educadores do Brasil – uma ação com foco na meta 17 do PNE – valorização dos profissionais do magistério das redes públicas de Educação Básica – e também na redefinição do papel do diretor a partir da disseminação de boas práticas de gestão entre todas as escolas do Brasil – integrou os Prêmios Professores do Brasil e Gestão Escolar.



O Prêmio Gestão Escolar, realizado desde 1998 pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), estimula a melhoria da gestão das escolas públicas. Ao fazer o cadastro, os diretores têm acesso a um instrumento de autoavaliação dos processos de gestão e a um roteiro para o planejamento de um plano de ação – a ser construído com a comunidade escolar.

Participar é um ganho para a comunidade escolar, que pode utilizar as mesmas ferramentas para analisar a evolução dos processos de gestão. O Prêmio busca reconhecer boas práticas, incentivar o aprimoramento dos processos de gestão e promover ações que possibilitem a troca de experiências entre gestores, multiplicando boas estratégias.

O Prêmio Professores do Brasil é uma iniciativa do Ministério da Educação, promovida juntamente com as instituições parceiras. O Prêmio foi instituído em 2005, por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB), e tem como objetivo reconhecer o mérito de professores das redes públicas de ensino, pela contribuição dada para a melhoria da qualidade da Educação Básica, por meio de experiências pedagógicas bem-sucedidas, criativas e inovadoras.

O concurso consiste na seleção e premiação das melhores experiências pedagógicas desenvolvidas ou em desenvolvimento por professores das escolas públicas, em todas as etapas da Educação Básica, e que, comprovadamente, tenham sido ou estejam sendo exitosas no enfrentamento de situações-problema, considerando-se as diretrizes propostas no Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.

Escrever sobre uma experiência vivida na sala de aula é uma forma de sistematizar e organizar o conhecimento produzido pelos professores. Então, os participantes desenvolvem um exercício de reflexão sobre a própria prática, promovendo o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem.

A Iniciativa Educadores do Brasil (<http://iniciativaeducadoresdobrasil.mec.gov.br/>) está sob a coordenação da CGEB, em parceria com a EFAP. As funções do Coordenador Estadual são:

- Alcançar e estimular o professor e o gestor a participarem da Iniciativa Educadores do Brasil;
- Mobilizar as escolas para realizarem a autoavaliação;
- Promover orientações técnicas sobre os procedimentos para elaboração do relato de experiência e dossiê de autoavaliação;
- Disseminar as boas práticas das redes públicas de Educação Básica e promover troca de experiências e debates e reflexões sobre gestão escolar e gestão de sala de aula;
- O Coordenador é peça fundamental na articulação com a Undime e municípios para estimular a participação.

5.2.7 Programa Sala de Leitura

Site: www.crmariocovas.sp.gov.br

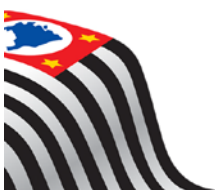
Situação em novembro de 2015: permanente.

- Total de escolas participantes: 3.144.

O Centro de Referência em Educação “Mario Covas” (CREMC) faz a Gestão da Implantação do Programa e do Banco de Dados, com fontes originadas da CIMA, CGRH, PRODESP, Rede do Saber e CGEB. O Programa prevê que cada Sala de Leitura tenha pelo menos um professor responsável. Tem como metas a resignificação desse espaço privilegiado da escola para leitura, acesso à informação e formação de leitores. Sempre tendo como foco o impacto sobre a melhoria dos resultados da aprendizagem. Em 2015 foram realizadas orientações a distância aos profissionais das diretorias de ensino e escolas, acompanhamento e suporte aos analistas socioculturais – bibliotecários e professores das Salas de Leitura quanto ao planejamento do espaço físico, organização e informatização dos acervos.

Desde 2012 os materiais utilizados para a implantação do Programa Sala de Leitura têm sido disponibilizados para consulta na plataforma AVA-EFAP, em módulo desenvolvido especificamente para subsidiar os educadores envolvidos. A plataforma AVA-EFAP reúne videoconferências, vídeos e orientações às escolas e diretorias de ensino. O Programa conta ainda com o Sistema InfoPrisma, software – totalmente na web – que possibilita a informatização das principais rotinas das Salas de Leitura e de pesquisas nos acervos existentes em cada escola e, de forma integrada, nas escolas da rede estadual, nos moldes de um Catálogo Coletivo. A informatização dos acervos das mais de 4 mil escolas – já em andamento – representa importante avanço na democratização do acesso aos acervos, permitindo o conhecimento dos livros e materiais existentes em outras escolas e a implantação do sistema de Empréstimo entre Escolas.

No que diz respeito ao espaço físico para instalação das Salas de Leitura, é importante frisar que ele faz parte do programa arquitetônico das escolas estaduais da rede pública de ensino. Portanto, nenhuma escola nova é construída sem o espaço para a Sala de Leitura.



A avaliação do Programa indica que as Salas de Leitura estão consolidadas como espaços pedagógicos de trabalho interdisciplinar e interclasses, que apoiam o Currículo e, ao mesmo tempo, enfatizam a leitura livre e a expressão do aluno. Os cursos e modalidades de ensino contam, portanto, com acervos organizados e de livre acesso, incluindo livros, revistas, jornais, folhetos, catálogos, vídeos, DVDs, CDs e orientações para pesquisa e letramento informacional.

Os acervos, com isso, estão sendo mais utilizados por alunos e professores, que se sentem incentivados e motivados para a leitura da bibliografia curricular e, mais ainda, despertam para a leitura livre, de acordo com seus interesses e preferências. O Programa Sala de Leitura, integrado às diretrizes do Programa Educação – Compromisso de São Paulo, atende aproximadamente **dois milhões e meio de alunos e está presente em 604 municípios do Estado de São Paulo**.

NÚMERO DE SALAS DE LEITURA IMPLANTADAS ATÉ 2015: 3.144								
ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO COM O PROGRAMA SALA DE LEITURA E SEM SALA DE LEITURA*								
DIRETORIA	ESCOLAS							
	TOTAL	TOTAL ALUNOS	SALA DE LEITURA			SEM SALA DE LEITURA		
			Nº	%	ALUNOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA	Nº	%	ALUNOS AINDA NÃO INCLUSOS NO PROGRAMA
91	4.415	3.434.838	3.144	71,21	2.481.191	1.271	28,79	953.647

*TODAS AS ESCOLAS COM EXCEÇÃO DAS EXCLUSIVAS DE CICLO I (QUE NÃO SEJAM ETI)

Fontes: CIMA (data base 31/07/2015) e CGRH (outubro 2015).

5.2.8 Preservação da História e da Memória da Educação Pública de São Paulo

Site: www.crmariocovas.sp.gov.br

Situação em novembro de 2015: permanente.

- Total de Diretorias de Ensino atendidas: 91.

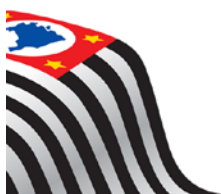
O Centro de Memória e Acervo Histórico do CREMC tem como principal eixo a Memória da Educação Pública do Estado de São Paulo. Compete ao CEMAH/CREMC a custódia, gestão, organização e tratamento técnico do Acervo Histórico da Escola Caetano de Campos – único e valioso patrimônio para a pesquisa da História da Educação Pública Paulista. Desenvolve, também, trabalhos de pesquisa, investigação, debates e apoio técnico-metodológico a projetos escolares de preservação da memória.

O trabalho de preservação da memória do ensino e do patrimônio histórico escolar, bem como a construção da história das escolas públicas estaduais paulistas, tem promovido a recuperação, a organização e a conservação de arquivos, bibliotecas, mobiliário, fotografias, entre outros, existentes e considerados de valor histórico. Para isso, foi dado acesso ao Acervo Histórico Caetano de Campos, que conta com serviços de organização e processamento técnico de arquivos históricos e de atendimento mediado para educadores e pesquisadores. Foram realizadas, ainda, orientações técnicas (presenciais, virtuais e a distância), exposições, produção e reprodução de material de apoio e registros de depoimentos de educadores, relativos às experiências vividas durante a trajetória escolar.

O patrimônio histórico, artístico, cultural e os acervos arquivísticos de guarda permanente de todas as diretorias de ensino e das escolas da rede pública foram objetos de Termo de Cooperação Técnica entre a Casa Civil (por meio do acervo artístico do Palácio do Governo). Esses órgãos integram o grupo de trabalho para implementação do Programa Patrimônio em Rede e da Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (CADA), com participação de técnicos da SEE-SP e do CREMC. A perspectiva é capacitar e incentivar profissionais da rede de ensino a, paralelamente à catalogação e guarda desse material, iniciarem um trabalho referente à Memória Escolar. Trabalho esse que objetiva despertar a identidade de seus usuários para a história da educação e para a própria história do edifício, no sentido de sensibilizar as comunidades para a preservação desses importantes acervos públicos.

A avaliação dessas ações evidencia que educadores, alunos e visitantes estão mais sensíveis para a importância da preservação da memória do ensino e do patrimônio escolar. Permite que se conscientizem do seu pertencimento à comunidade e de seu papel na construção da cidadania, levando-os a ações mais comprometidas e efetivas.

Programa Memória Escolar, Educação e Patrimônio	Visitas técnicas a escolas e diretorias de ensino, orientações, acompanhamento de adesão, produção e disponibilização de material.
Programa Patrimônio em Rede	Visitas técnicas, orientação presencial, acompanhamento de relatórios e



(Decreto nº 58.007, de 25/04/2012)	alimentação do banco de dados (GEPRE).
Acervo Histórico Caetano de Campos	Preservação, conservação e disponibilização de 3 mil itens transferidos (Unidade Caetano de Campos Consolação e Unidade Aclimação) em processo de organização e classificação. Atendimento a pesquisadores e educadores.
Memória Oral	Entrevistas, transcrição e disponibilização.
Exposições: <ul style="list-style-type: none"> ▪ A Escola Pública e o Saber: Trajetórias de uma Relação (CRE “Mario Covas”); ▪ Casa Caetano de Campos (SEE); ▪ O Patrimônio Escolar, suas histórias e memórias (EFAP); ▪ Biblioteca Infantil Caetano de Campos: um olhar para a educação paulista – 1933-1966 (SEE). 	Visitas guiadas e Ações Educativas. Público atendido: equipes técnicas/SEE, educadores participantes de formações promovidas pela EFAP, alunos e servidores da SEE-SP, universitários, pesquisadores e público em geral.

5.2.9 Programas, Prêmios e Concursos Educacionais promovidos pelo CRE “Mario Covas”

Site: www.crmariocovas.sp.gov.br

Situação em novembro de 2015: permanente.

Em atendimento ao Decreto nº 57.141/2011 (Reorganização SEE) e com o objetivo de estimular a pesquisa, a criatividade, a comunicação e a ampliação do universo cultural dos alunos, foi realizado o VIII Concurso de Desenho de Toyama, promovido pela SEE-SP em parceria com a Província de Toyama/Japão. O CREMC produziu orientações e materiais – disponibilizados no site do CRE para subsidiar o trabalho dos professores nas escolas. A gestão de todo o processo do Concurso também foi feita pelas equipes do Centro de Referência, incluindo atendimento aos interessados, recebimento e cadastramento dos desenhos, composição da Comissão Julgadora, seleção dos trabalhos e registro no Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), divulgação dos resultados no site e remessa para Toyama.

Envolvidos – aproximadamente 1.500 escolas com alunos de até 15 anos de idade.

5.2.10 Prestação de Serviços ao Público (Documentação e Informação) promovida pelo CRE “Mario Covas”

Site: www.crmariocovas.sp.gov.br

Situação em novembro de 2015: permanente.

Com o objetivo de promover o acesso aos acervos existentes na Biblioteca do CREMC com mais facilidade e garantia de qualidade, a equipe realizou, em 2015, atendimento sob demanda a educadores da rede pública, equipes técnicas da SEE-SP e da FDE e ao público em geral. O atendimento foi feito de forma presencial, virtual e a distância para acesso a documentos, livros, teses, monografias, DVDs, periódicos e publicações institucionais. Foram realizadas pesquisas documentais para atendimento às equipes técnicas da SEE-SP, educadores e pesquisadores; serviços de apoio presencial e a distância de acesso a materiais, a informações e a publicações referentes à bibliografia destinada aos candidatos inscritos nos concursos públicos para provimento de cargos e de promoção da SEE-SP; padronização da produção institucional da SEE-SP e da FDE, tais como elaboração de fichas catalográficas, encaminhamento do nº ISBN junto à Biblioteca Nacional; e padronização de referências bibliográficas.

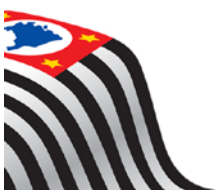
O acesso ao material, a informações e a publicações organizadas na área da educação tem **facilitado e apoiado a atualização e o trabalho de gestores, educadores, equipes da SEE-SP e dos candidatos inscritos nos concursos de promoção de cargos e de promoção da SEE-SP.**

5.2.11 SISTEMA SIAFÍSICO

Situação em novembro de 2015: permanente.

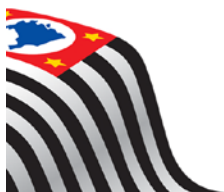
A Coordenação e a Execução do CADMAT – Cadastro de Materiais (Secretaria de Estado da Fazenda) do Grupo 76 (livros, mapas, CDs, DVDs) são competências da SEE e delegadas ao CRE “Mario Covas” desde 2006.

Cabe ao CREMC analisar, padronizar os dados descritivos e liberar os itens (livros, mapas e outras publicações) a serem adquiridos pelos Órgãos da Administração Direta, Indireta, Fundações, Autarquias do Governo do Estado de São Paulo, Universidades Públicas e Prefeituras Conveniadas. Esse sistema permite a qualificação dos itens do Grupo 76 (livros,



fascículos, multimídias) para aquisição via BEC – Bolsa Eletrônica de Compras, sistema eletrônico de negociação de preços que torna mais transparente e competitivo o processo de compra/venda, racionalizando e facilitando os procedimentos administrativos envolvidos.

Em setembro de 2015, a Equipe do CREMC realizou vídeo-orientação para usuários do Sistema CADMAT, na qual foram enfocadas: dúvidas mais frequentes que surgem durante o processo de liberação dos itens de materiais; orientações para o preenchimento dos campos que descrevem o documento; dicas de localização e compatibilização dos dados a serem propostos. Esse produto será disponibilizado no site da Secretaria da Fazenda, compondo a série de orientações sobre o Cadastro de Materiais, via EAD.



6. Ações descentralizadas realizadas em 2015

6.1 Cursos e Orientações Técnicas ofertados pelas Diretorias de Ensino Regionais

Site: www.escoladeformacao.sp.gov.br/cadformacao

Situação em 30 de novembro de 2015: permanente.

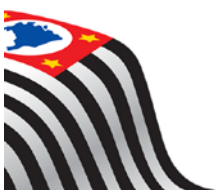
- Total de DE participantes: 91.
- Total de atendimentos realizados entre **1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015** (via web/“Fale Conosco”): 86.

As ações descentralizadas têm como principais objetivos organizar e sistematizar as atividades de desenvolvimento profissional descentralizadas e contribuir para a adequada implementação da política de formação e aperfeiçoamento dos quadros da SEE-SP. São ofertadas diretamente pelas DE e analisadas e autorizadas pela EFAP. Todas essas ações, sejam cursos, orientações técnicas (OT), programas ou solicitações de repasse de verbas para formações acadêmicas, são encaminhadas à EFAP para análise e posterior realização, conforme descritor orçamentário do Programa.

Sendo assim, desde janeiro de 2012, a EFAP conta com um sistema para gerenciar o processo de solicitações de ações de formação, o Cadastro de Ações de Formação (CadFormação). Esse sistema tem por finalidades gerenciar as ações (orientações técnicas e cursos) de formação centralizadas e descentralizadas para planejamento pela EFAP, agilizar o processo de autorização dos cursos e informações referentes a todas as OT, criar indicadores internos para desenvolvimento de ações pedagógicas e administrativas, reunir a documentação (plano de ação, regulamentos, ofícios, orçamentos, relatórios, entre outros) referente às ações de formação em uma única ferramenta, automatizar o processo de aprovação de OT e cursos e tornar transparente todo o processo de aprovação das ações centralizadas e descentralizadas.

Todas as ações de formação, sejam cursos ou OT, são incluídas no sistema pelas UE (cursos), DE e órgãos centrais para ciência e aprovação da EFAP e posterior acompanhamento no decorrer da realização. Até **31 de dezembro de 2015** foram planejados 204 cursos descentralizados e mais de 6 mil OT descentralizadas. Na tabela a seguir estão dispostos os totais de ações de ações descentralizadas planejadas, sejam as aprovadas ou em outras situações:

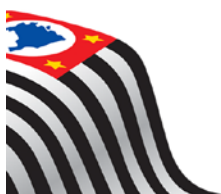
Situação	Ações Descentralizadas	
	Programas/Cursos	OT
Aprovados	126	6.065
Cancelados	63	435
Indeferidos	3	0
Em transição	12	76
Total	204	6.576



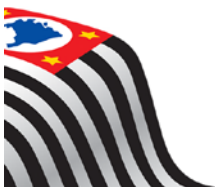
7. Resultados alcançados em 2015

Até **31 de dezembro de 2015** foram mais de 87 mil inscritos nas 46 principais ações de formação da EFAP, considerados cursos de especialização, atualização, extensão e aperfeiçoamento, além de ações especiais, e 9.968 CPF únicos, consideradas as **oito** ações realizadas em 2015 que já foram homologadas e certificadas. Na tabela a seguir, como resultado da EFAP em 2015, é apresentado o quantitativo por nível de formação dos cursos e programas ofertados centralizadamente, considerando-se a soma da coluna “Concluintes” ou, se não houver essa informação, o total de “Inscritos” por nível de formação, conforme disposto no item 4.1 do presente Relatório:

Nível de Formação	Ações	Metas e resultados alcançados/ previstos
Cursos de Extensão/ Atualização	Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Acolhimento - 1ª Edição Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Eletivas - 1ª Edição Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Manejo e Gestão de Laboratórios - 1ª Edição Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Modelo de Gestão - 1ª Edição Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Orientação de Estudos - 1ª Edição Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Preparação Acadêmica - 1ª Edição Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Projeto de Vida - 1ª Edição Ação Formativa Ensino Integral: Aprofundamento nas Metodologias e Práticas Pedagógicas e de Gestão - Protagonismo Juvenil e Clubes Juvenis - 1ª Edição Mecanismos de Apoio ao Processo de Recuperação de Aprendizagem: Articulação Pedagógica e Práticas de Intervenção - 1ª Edição/2015 Mecanismos de Apoio ao Processo de Recuperação de Aprendizagem: Avaliação e Recuperação de Estudos - 1ª Edição/2015 Mecanismos de Apoio ao Processo de Recuperação de Aprendizagem: Recursos Metodológicos e Superação de Defasagens - 1ª Edição/2015 Atividades Experimentais Investigativas no Ensino Médio Integral Curso Todos Aprendem EAD – 1ª Edição – 2015 (Instituto ABCD) Curso Todos Aprendem EAD – 2ª Edição – 2015 (Instituto ABCD) Curso Todos Aprendem EAD – 3ª Edição – 2015 (Instituto ABCD) Fundamentos do Google para o Ensino 2015 – 1ª Edição Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Aprender – 1ª Edição 2015 Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Conviver – 1ª Edição 2015 Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Ser – 1ª Edição 2015 Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores 2015 – 1ª Edição Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores 2015 - 2ª Edição Mediação Escolar e Comunitária – 1ª Edição 2015 Mediação Escolar e Comunitária - 2ª Edição/2015 Oficinas Virtuais Currículo+ 2015 - 1ª Edição Programa de Formação de Tutores - PROFORT - 10ª Edição - 2015 Programa de Formação de Tutores - PROFORT - 11ª Edição/2015 Programa Proinfo Integrado – Introdução à Educação Digital 2015 – 1ª edição Uso e Ensino do Soroban Adaptado para alunos com Deficiência Visual	47.683
Outras ações	IV Encontro Internacional Brasil - Estados Unidos - 2015 Aventuras Currículo+ Curso Específico de Formação aos Ingressantes nas Classes Docentes do Quadro do Magistério - Formação de formadores Curso Específico de Formação aos ingressantes nas classes docentes do Quadro do Magistério - Etapa 1 – Fundamentos Básicos Curso Específico de Formação aos ingressantes nas classes docentes do Quadro do Magistério - Etapa 1 – Fundamentos Básicos – 2ª Edição/2015	33.203



Nível de Formação	Ações	Metas e resultados alcançados/previstos
Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	MBA Gestão Empreendedora – Educação – 4ª Edição (2013/2015) MBA Gestão Empreendedora – Educação – 5ª Edição (2013/2015) MBA Gestão Empreendedora – Educação – 6ª Edição (2014/2015) MBA Gestão Empreendedora – Educação – 7ª Edição (2014/2016) MBA Gestão Empreendedora – Educação – 8ª Edição (2014/2016) MBA Gestão Empreendedora – Educação – 9ª Edição (2015/2017) Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 - Especialização em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Altas habilidades/Superdotação Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Auditiva/Surdez Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Física Programa REDEFOR – Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Intelectual Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Deficiência Visual Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva – 2013 Especialização em Educação Especial: Área – Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD)	6.216
Total de inscritos em 2015 nas principais ações de formação		87.102



8. Metas 2016

Para 2016 estão previstas, na dependência de confirmação de possibilidade orçamentária, relacionadas por departamento, as seguintes ações de formação centralizadas a serem ofertadas pela EFAP:

8.1 Departamento de Programas de Educação Inicial e Continuada (DEPEC)

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Formação de Formador para Ingressantes PEB II.	O curso deverá preparar o formador que será responsável pela formação presencial descentralizada e orientador nas atividades web a serem realizadas pelos professores ingressantes – PEB II.	16 h	Supervisores e PCNP das DE.	Formador preparado para realizar a formação presencial descentralizada e orientar as ações a serem realizadas pelos professores ingressantes PEB II.	300	março	abril	DEPEC
Formação para Professores Ingressantes – ETAPA 1 – Fundamentos Básicos – 1ª edição 2016.	O curso contém cinco módulos e permite que os ingressantes PEB II conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web no formato de estudos autônomos. São 116h a distância e 4h presenciais.	120h	Professores Ingressantes aprovados, no concurso PEB II – 2013, em posse e exercício na SEESP.	Espera-se que o PEB II Ingressante do Concurso 2013 seja preparado para atuar em sala de aula, de acordo com a política educacional e o currículo do Estado de São Paulo.	1000	a definir	a definir	DEPEC
Formação para Ingressantes – ETAPA 2 – Ensino em Foco: Arte – 1ª edição 2016.	Cada curso terá 10 módulos e permitirá que os docentes – Ingressantes PEB II – conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web no formato de estudos autônomos. São 240 h para cada disciplina, sendo 8h presenciais e 232h a distância.	240h	Professores Ingressantes aprovados, no concurso PEB II – 2013, nas 1ª e 2ª chamadas, em posse e exercício na SEESP.	Espera-se que o PEB II Ingressante do Concurso 2013 seja preparado para atuar em sala de aula, de acordo com a política educacional e o currículo do Estado de São Paulo, além de aprofundar os conhecimentos da parte específica de seu componente curricular.	2.640	28/03/2016	11/12/2016	DEPEC
Formação para Ingressantes – ETAPA 2 – Ensino em Foco: Biologia – 1ª edição 2016.	1.365							

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Formação para Ingressantes – ETAPA 2 – Ensino em Foco: Ciências – 1ª edição 2016.	Cada curso terá 10 módulos e permitirá que os docentes – Ingressantes PEB II – conheçam as temáticas que perpassam o Currículo da SEE-SP e aprofundem seus conhecimentos pedagógicos por meio de formação presencial e atividades web no formato de estudos autônomos. São 240 h para cada disciplina, sendo 8h presenciais e 232h a distância.	240h	Professores Ingressantes aprovados, no concurso PEB II – 2013, nas 1ª e 2ª chamadas, em posse e exercício na SEESP.	Espera-se que o PEB II Ingressante do Concurso 2013 seja preparado para atuar em sala de aula, de acordo com a política educacional e o currículo do Estado de São Paulo, além de aprofundar os conhecimentos da parte específica de seu componente curricular.	2.159	março	dezembro	DEPEC
Formação para Ingressantes – ETAPA 2 – Ensino em Foco: Educação Física – 1ª edição 2016.					1.289			
Formação para Ingressantes – ETAPA 2 – Ensino em Foco: Espanhol – 1ª edição 2016.					64			
Formação para Ingressantes – ETAPA 2 – Ensino em Foco: Filosofia – 1ª edição 2016.					1.345			
Formação para Ingressantes – ETAPA 2 – Ensino em Foco: Física – 1ª edição 2016.					874			
Formação para Ingressantes – ETAPA 2 – Ensino em Foco: Geografia – 1ª edição 2016.					2.077			
Formação para Ingressantes – ETAPA 2 – Ensino em Foco: História – 1ª edição 2016.					2.395			
Formação para Ingressantes – ETAPA 2 – Ensino em Foco: Língua Inglesa – 1ª edição 2016.					1.061			
Formação para Ingressantes – ETAPA 2 – Ensino em Foco: Língua Portuguesa – 1ª Edição 2016.					3.474			
Formação para Ingressantes – ETAPA 2 – Ensino em Foco: Matemática – 1ª edição 2016.					6.889			
Formação para Ingressantes – ETAPA 2 – Ensino em Foco: Química – 1ª edição 2016.					1.055			
Formação para Ingressantes – ETAPA 2 – Ensino em Foco: Sociologia – 1ª edição 2016.					1.498			
Formação para Ingressantes – ETAPA 2 – Ensino em Foco: Educação Especial – 1ª edição 2016.	569							

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Ensino Integral – Curso 1 – Acolhimento – 1ª edição 2016.	Reforça a metodologia e objetivos específicos da disciplina. O objetivo é fortalecer o foco do tema, que é a atividade pedagógica dirigida aos alunos ingressantes, planejada e executada por alunos e/ou egressos das escolas do Programa.	30h	Profissionais do Programa Ensino Integral.	Espera-se que, com a realização do curso, o professor desenvolva competências no uso da metodologia e objetivos específicos da disciplina. Além disso, tenha como produto o fortalecimento do foco do tema, que é a atividade pedagógica dirigida aos alunos ingressantes, planejada e executada por alunos e/ou egressos das escolas do Programa.	350	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Ensino Integral – Curso 2 – Projeto de Vida – Educação para Valores – EF – 1ª edição 2016.	O curso Projeto de Vida – Educação para Valores – Ensino Fundamental tem por objetivos: a. Orientar na elaboração do Projeto de Vida dos alunos; b. Conhecer os processos e metodologias de ensino que serão utilizados em sala de aula; c. Desenvolver competências e habilidades para a aplicação das metodologias que respeitem as premissas e princípios dos modelos pedagógico e de gestão.	30h	Profissionais do Programa Ensino Integral	Ao final deste curso, o professor deverá estar apto a orientar os alunos na elaboração do Projeto de Vida, conhecer os processos e metodologias de ensino que serão utilizados em sala de aula, além de ajudá-los no desenvolvimento de competências e habilidades para a aplicação das metodologias que respeitem as premissas e princípios dos modelos pedagógico e de gestão.	350	a definir	a definir	DEPEC
Ensino Integral – Curso 4 – Protagonismo Juvenil – 1ª edição 2016.	O curso Protagonismo Juvenil e suas Metodologias tem por objetivos: a. Oferecer subsídios para o trabalho com Protagonismo Juvenil, previsto no Programa Ensino Integral, da SEE-SP; b. Refletir e vislumbrar novos caminhos a partir de princípios educativos tidos como fundamentais nas concepções do Programa; c. Realizar várias releituras acerca da geração presente e o papel da escola nas vidas desses adolescentes e jovens.	30h	Profissionais do Programa Ensino Integral.	Ao final do curso, o professor deverá estar apto a realizar trabalho com Protagonismo Juvenil, previsto no Programa Ensino Integral, da SEE-SP.	350	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Ensino Integral – Curso 6 – Eletivas – 1ª edição 2016.	<p>O curso Eletivas tem por objetivos:</p> <p>a. Conhecer a definição de Disciplinas Eletivas no contexto do Programa Ensino Integral;</p> <p>b. Identificar a articulação entre as disciplinas da Base Nacional Comum e as disciplinas da Parte Diversificada do currículo;</p> <p>c. Conhecer e identificar a metodologia usada na Disciplina Eletiva;</p> <p>d. Refletir sobre as especificidades e as várias possibilidades de trabalhar com as Disciplinas Eletivas;</p> <p>e. Refletir sobre o Plano de Disciplinas Eletivas;</p> <p>f. Conhecer formas de monitorar e avaliar as Disciplinas Eletivas;</p> <p>g. Considerar os fundamentos da Educação Interdimensional no planejamento e desenvolvimento das eletivas;</p> <p>h. Preparar a culminância da disciplina eletiva.</p>	30h	Profissionais do Programa Ensino Integral.	Espera-se que o professor identifique a articulação entre as disciplinas da Base Nacional Comum e as disciplinas da Parte Diversificada do currículo e a metodologia usada na Disciplina Eletiva, que reflita sobre as especificidades e as várias possibilidades de trabalhar com as disciplinas Eletivas.	350	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISITAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Ensino Integral – Curso 7 – Preparação Acadêmica – 1ª edição 2016	O curso Preparação Acadêmica tem por objetivo oferecer subsídios ao professor para ajudar seu aluno a realizar o sonho de continuar estudando depois do Ensino Médio, orientando-o a tomar decisões conscientes em processos de escolha, ingresso e permanência em um curso de Educação Superior.	30h	Profissionais do Programa Ensino Integral	O professor será subsidiado para ajudar seu aluno a realizar o sonho de continuar estudando depois do Ensino Médio, orientando-o a tomar decisões conscientes em processos de escolha, ingresso e permanência em um curso de Educação Superior.	350	a definir	a definir	DEPEC
Ensino Integral – Curso 8 – Manejo e Gestão de Laboratório – 1ª edição 2016	O curso Manejo e Gestão de Laboratório tem por objetivos: a. Subsidiar o professor de Ciências da Natureza e Matemática, para que as práticas experimentais constituam-se em atividades experimentais investigativas; b. Orientar na organização e elaboração de procedimentos para a utilização do laboratório; c. Permitir aos profissionais a utilização do laboratório como ferramenta de apoio à aprendizagem; d. Discutir o manejo e gerenciamento desse espaço.	30h	Profissionais do Programa Ensino Integral	Espera-se que o professor de Ciências da Natureza e de Matemática, após esse curso, realize com seus alunos práticas experimentais que se constituam em atividades experimentais investigativas, com conhecimento da organização e elaboração de procedimentos para a utilização do laboratório.	350	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Ensino Integral – Curso 9 – Modelo de Gestão – 1ª edição 2016	O curso Modelo de Gestão tem por objetivos: a. Consolidar e entender o contexto de criação do PEI; b. Aprofundar os conhecimentos sobre a estrutura, processos e metodologias e funcionamento nas escolas; c. Aprofundar os conhecimentos sobre a utilização do Modelo de Gestão na prática escolar.	30h	Profissionais do Programa Ensino Integral	Ao final do curso, o professor deverá saber consolidar e entender o contexto de criação do Programa Ensino Integral, ter aprofundado os conhecimentos sobre a estrutura, processos e metodologias e funcionamento nas escolas, além dos conhecimentos sobre a utilização do Modelo de Gestão na prática escolar.	350	a definir	a definir	DEPEC
Ensino Integral – Curso 11 – Orientação de Estudos – 1ª edição 2016	O curso Orientação de Estudos tem por objetivos: a. Desenvolver procedimentos e estratégias gerais para a organização do estudo, como responsabilidade e organização pessoais e organização do material; b. Entender e praticar a Orientação de Estudos como suporte para superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos; c. Auxiliar o estudante a obter o reconhecimento da necessidade de estudar sistematicamente e entender que essa prática é prazerosa.	30h	Profissionais do Programa Ensino Integral	Ao final do curso, o professor desenvolverá procedimentos e estratégias gerais para a organização dos estudos, fará a Orientação de Estudos como suporte para superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos e apoio nos seus estudos e, além disso, poderá auxiliar o estudante a obter o reconhecimento da necessidade de estudar sistematicamente e entender que essa prática é prazerosa.	350	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Ensino Integral: Formação ao Modelo Pedagógico e ao Modelo de Gestão	Esse curso subsidiará os servidores das Escolas de Ensino Integral que ingressaram nos anos letivos de 2014 e 2015, e está calcado na visão geral dos princípios, valores e metodologias que norteiam o Programa Ensino Integral, bem como na conexão entre os modelos pedagógico e de gestão como base para uma aplicabilidade exitosa dos fundamentos básicos do Programa.	30h	Profissionais do Programa Ensino Integral	Espera-se o preparo adequado dos servidores das Escolas de Ensino Integral que ingressaram nos anos letivos de 2014 e 2015, de acordo com a visão geral dos princípios, valores e metodologias que norteiam o Programa Ensino Integral, bem como na conexão entre os modelos pedagógico e de gestão para aplicação exitosa dos fundamentos básicos do Programa.	350	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Introdução à LIBRAS Online – 1ª Edição 2016	O curso pretende proporcionar aos profissionais da educação oportunidades de manter interação dialógica eficaz com os alunos com surdez, para viabilizá-la em sala de aula, e demais espaços escolares, além das condições necessárias para atender a esses alunos em suas necessidades e peculiaridades.	90h	QM e QAE	Espera-se que os profissionais da educação tornem-se preparados para um atendimento adequado aos alunos com surdez, tanto em sala de aula quanto nos demais espaços escolares.	10.000	a definir	a definir	DEPEC
Introdução aos Direitos Humanos e ECA para Educadores – 1ª e 2ª edições 2016	O curso pretende auxiliar os docentes nas temáticas de cidadania e ampliar o conhecimento em relação aos Direitos Humanos e ao Estatuto da Criança e do Adolescente.	60h	PMEC e todos os servidores em exercício na SEE-SP (todos os quadros)	Com esse curso, espera-se que os profissionais da educação sejam orientados nas temáticas de cidadania e, além disso, tenham ampliados seus conhecimentos em relação a Direitos Humanos e ao Estatuto da Criança e do Adolescente.	9.000	(uma edição em cada semestre)	dezembro	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISITAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Mecanismos de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Articulação pedagógica e prática de intervenção	Instrumentalizar o professor de apoio no processo de ensino e aprendizagem, fundamentado na proposta pedagógica da escola, em parceria com o professor responsável pela classe ou pela disciplina, com o acompanhamento do professor coordenador.	30h	Professores auxiliares (PA) com aulas atribuídas no EF (6º ano); professores do Projeto Apoio à Aprendizagem (PAA) com aulas no EF (do 6º ao 9º ano) e/ou EM; professores de EB (PEB II) dos componentes curriculares do EF (do 6º ao 9º ano) e/ou EM; professores coordenadores (PC) do EF (do 6º ao 9º ano) ou EM; professores coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNP) das DER	O curso pretender subsidiar os profissionais das escolas da rede pública do Estado de São Paulo na recuperação das defasagens na aprendizagem dos alunos com foco na atuação docente no processo de recuperação da aprendizagem, na articulação pedagógica do professor coordenador e no diagnóstico das defasagens de aprendizagem.	2.000	a definir	a definir	DEPEC
Mecanismos de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Avaliação e recuperação de estudos	Instrumentalizar o professor de apoio no processo de ensino e aprendizagem, fundamentado na proposta pedagógica da escola, em parceria com o professor responsável pela classe ou pela disciplina, com o acompanhamento do professor coordenador.	30h		O curso pretende subsidiar os profissionais das escolas da rede pública do Estado de São Paulo na recuperação das defasagens na aprendizagem dos alunos com foco na avaliação da aprendizagem, no registro e acompanhamento discente, nas estratégias de intervenção e na proposição de situações de aprendizagem.	2.000	a definir	a definir	DEPEC
Mecanismos de apoio ao processo de recuperação da aprendizagem: Recursos metodológicos e processos.	Instrumentalizar o professor de apoio no processo de ensino e aprendizagem, fundamentado na proposta pedagógica da escola, em parceria com o professor responsável pela classe ou pela disciplina, com o acompanhamento do professor coordenador.	30h		Subsidiar as escolas da rede pública do Estado de São Paulo na recuperação das defasagens na aprendizagem dos alunos com foco nas metodologias de trabalho para elaboração de um plano de ação, na elaboração de situações de aprendizagem com foco nas dificuldades discentes e o desenvolvimento de estratégias para elaboração de um plano diagnóstico.	2.000	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Ser	O curso propõe apoiar e dar instrumentos pedagógicos aos professores, tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho diversificado com foco no Currículo de SP e na transversalidade dos temas Educação em Saúde e Educação em Direitos Humanos. Proporcionar a continuidade dos processos de ensino e aprendizagem dos alunos por meio do desenvolvimento de atividades articuladas ao Currículo.	30h	Professores com aulas no Projeto Apoio à Aprendizagem (PAA); professores com aulas nos Projetos da Pasta (segundo Resolução SE-3, de 28/01/2011, exceto docente com aulas no (CEL)), a saber: <ul style="list-style-type: none"> • Clases de Atendimento Hospitalar; • Educação Indígena; • Educação Prisional – Programa Educação nas Prisões; • Escola da Família/Educador Profissional; • Oficina Ensino de Tempo Integral; 	Espera-se que os profissionais que compõem o público-alvo possam desenvolver atividades diversificadas e contextualizadas ao Currículo, além de ampliar o repertório de atividades desses profissionais.	2.000	a definir	a definir	DEPEC
Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Aprender	O curso propõe apoiar e dar instrumentos pedagógicos aos professores, tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho diversificado com foco no Currículo de SP e na transversalidade dos temas Educação em Saúde e Educação em Direitos Humanos. Proporcionar a continuidade dos processos de ensino e aprendizagem dos alunos por meio do desenvolvimento de atividades articuladas ao Currículo.	30h	<ul style="list-style-type: none"> • Professor Mediador Escolar e Comunitário (PMEC); • Projeto Educação e Cidadania (Unidades de Internação Provisória – Fundação CASA); • Projeto Revitalizando a Trajetória Escolar (Unidades de Internação – Fundação CASA); • Sala de Leitura – Professores do Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos (CEEJA); Professores Coordenadores (PC) das UE; Vice-diretores das UE; Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNP) das Diretorias de Ensino (DE)		2.000	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Instrumentos de Apoio à Aprendizagem – Aprender a Conviver	O curso propõe apoiar e dar instrumentos pedagógicos aos professores, tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho diversificado com foco no Currículo de SP e na transversalidade dos temas Educação em Saúde e Educação em Direitos Humanos. Proporcionar a continuidade dos processos de ensino e aprendizagem dos alunos por meio do desenvolvimento de atividades articuladas ao Currículo.	30h	O mesmo das ações relacionadas acima.	Os mesmos das ações relacionadas acima.	2.000	a definir	a definir	DEPEC
Atendimento Educacional em Ambiente Hospitalar – Curso 1	O curso pretende proporcionar aos professores de classes hospitalares informações necessárias ao adequado atendimento aos alunos e reconhecimento da classe hospitalar como um espaço de interações significativas e de aprendizagens.	60h	Professores com aulas atribuídas para classes hospitalares.	Professores de classes hospitalares preparados para o adequado atendimento aos alunos e reconhecimento da classe hospitalar como um espaço de interações significativas e de aprendizagens.	320	a definir	a definir	DEPEC
Mediação Escolar e Comunitária	Serão 78 horas, a distância, AVA-EFAP, com tutoria, concebido para capacitar e preparar os docentes selecionados para o exercício das atribuições de professor mediador escolar e comunitário (PMEC) em relação aos temas e às técnicas que compõem as práticas relacionadas ao Sistema de Proteção Escolar.	78h	Docentes selecionados para as atribuições de PMEC em 2014 e vice-diretores das Escolas de Ensino Integral.	Espera-se que os docentes selecionados sejam preparados para o exercício das atribuições de professor mediador escolar e comunitário (PMEC) em suas práticas relacionadas ao Sistema de Proteção Escolar.	2.000	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
EMAI – 2016 – Curso 1 – autoinstrucional	Curso que propõe a formação continuada de professores para ensinar Matemática abordando os desafios amplos da formação e as peculiaridades decorrentes da formação inicial dos professores que atuam nos cinco anos iniciais, que muitas vezes apresentam carências de conceitos e procedimentos matemáticos que se espera que sejam aprendidos pelas crianças nesse período.	120h	PC do EF – Ciclos Alfabetização (do 1º a 3º) e Intermediário (do 4º ao 6º); PCNP do EF – Ciclos Alfabetização (do 1º ao 3º), Intermediário (do 4º ao 6º) e área de Matemática; PCAGP de UE Prioritária – EF Ciclos Alfabetização (do 1º ao 3º) e/ou Intermediário (do 4º ao 6º)	Espera-se formar professores mais bem preparados, em termos de conceitos e procedimentos, para ensinar Matemática para estudantes dos anos iniciais.	2.000	a definir	a definir	DEPEC
EMAI – 2016 – Curso 2 – autoinstrucional	Curso que propõe a formação continuada de professores para ensinar Matemática abordando os desafios amplos da formação e as peculiaridades decorrentes da formação inicial dos professores que atuam nos cinco anos iniciais, que muitas vezes apresentam carências de conceitos e procedimentos matemáticos que se espera que sejam aprendidos pelas crianças nesse período.	120h	Cursistas aprovados no Curso 1 e que são PC do EF – Ciclos Alfabetização (do 1º ao 3º) e Intermediário (do 4º ao 6º); PCNP do EF – Ciclos Alfabetização (do 1º ao 3º), Intermediário (do 4º ao 6º) e área de Matemática; PCAGP de UE Prioritária – EF Ciclos Alfabetização (do 1º ao 3º) e/ou Intermediário (do 4º ao 6º)	Espera-se formar professores mais bem preparados, em termos de conceitos e procedimentos, para ensinar Matemática para estudantes dos anos iniciais.	2.000	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e suas Especificações	O curso propõe oferecer aos professores as informações necessárias às mediações pedagógicas que propiciem aos alunos autonomia e o reconhecimento da escola como um espaço de interações significativas e de aprendizagens relacionadas ao “exercício de direitos” na sociedade.	60h	Professores de Educação Básica (com ou sem especialização em Educação Especial) e professores de Educação Especial	Pretende-se que os professores obtenham as informações necessárias às mediações pedagógicas que irão favorecer os alunos na autonomia e no reconhecimento da escola como um espaço de interações significativas e de aprendizagens relacionadas ao “exercício de direitos” na sociedade.	2.000	a definir	a definir	DEPEC
Diversidade sexual e gênero: desafios para a escola contemporânea	O curso visa discutir temas de diversidade, gênero, sexualidade e relações étnico-raciais para aprimorar a aplicação do Currículo, de forma coerente com a política pedagógica da SEE-SP; ampliar a visão dos professores participantes em relação às transformações políticas e culturais que requerem práticas pedagógicas baseadas no respeito às diversidades sociocultural, sexual e de gênero; propiciar ao professor conhecimentos e informações para trabalhar com seus alunos e alunas o tema da diversidade em suas variadas formas, de modo a garantir o respeito às diferenças, além de propiciar mudanças nas práticas pedagógicas dos professores e das escolas.	60h	QM	Espera-se ampliar a visão dos professores participantes em relação às transformações políticas e culturais que requerem práticas pedagógicas baseadas no respeito às diversidades sociocultural, sexual e de gênero; propiciar ao professor conhecimentos e informações para trabalhar com seus alunos e alunas o tema da diversidade em suas variadas formas, de modo a garantir o respeito às diferenças, além de propiciar mudanças nas práticas pedagógicas dos professores e das escolas.	2.000	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Introdução à Justiça Restaurativa nas escolas	O curso oferece técnicas essenciais de mediação e de círculos restaurativos, buscando o aprendizado do procedimento restaurativo, com vistas a permitir o pleno desenvolvimento de círculos restaurativos na escola.	90h	QM	Professores formados com técnicas essenciais de mediação e de círculos restaurativos e com conhecimentos do procedimento restaurativo, com vistas a permitir o pleno desenvolvimento de círculos restaurativos na escola.	3.000	outubro	dezembro	DEPEC
Programa Proinfo Integrado – Introdução à Educação Digital – 1ª edição	Em parceria com o MEC, o curso visa oferecer aos professores e gestores escolares a utilização de recursos tecnológicos, tais como processadores de texto, apresentações multimídia, recursos da web para produções de trabalhos escritos e/ou de multimídia, webquest, mapas conceituais, metodologia colaborativa, trabalho com projetos e outros.	60h	QM	Oferecer aos professores e gestores escolares o aprendizado no uso de recursos tecnológicos, tais como processadores de texto e apresentações multimídia.	a definir	março	dezembro	DEPEC
Programa Proinfo Integrado – Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC – 1ª edição	Em parceria com o MEC, o curso visa oferecer aos professores e gestores escolares a utilização de recursos tecnológicos, tais como: processadores de texto, apresentações multimídia, recursos da web para produções de trabalhos escritos e/ou de multimídia, webquest, mapas conceituais, metodologia colaborativa, trabalho com projetos e outros.	60h	QM	Espera-se que os professores e gestores escolares passem a utilizar recursos tecnológicos em seu dia a dia.	a definir	março	dezembro	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Programa Proinfo Integrado – Elaboração de Projetos		40h	QM		a definir	abril	dezembro	DEPEC
Programa Proinfo Integrado – Redes de Aprendizagem		40h	QM		a definir	maio	dezembro	DEPEC
Windows na Sala de Aula – 1ª edição	O curso Windows na Sala de Aula é desenvolvido em parceria com a Microsoft, e proporciona aos educadores da Rede, partindo dos recursos do próprio sistema operacional e com a agregação de diversos outros produtos gratuitos oferecidos pela Microsoft, um leque de diversas possibilidades no uso de ferramentas Microsoft, no contexto educacional.	60h	QM	Os participantes terão a oportunidade de aprender a usar os diversos produtos gratuitos oferecidos pela Microsoft.	a definir	março	dezembro	DEPEC
Pilares da Educação Digital – 1ª edição	O curso Pilares da Educação Digital é desenvolvido em parceria com a Microsoft, e traz uma proposta para se trabalhar com as possibilidades das tecnologias informatizadas na educação.	60h	QM	Oferece ao professor a oportunidade de trabalhar com as possibilidades das tecnologias informatizadas na educação.	a definir	março	dezembro	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Ensinar com Tecnologia – 1ª edição	O ensino com currículo de tecnologia é projetado para ajudar os educadores a desenvolver uma compreensão mais profunda de como a integração das TIC pode melhorar o ensino e a aprendizagem, a obter experiência e a habilitar os alunos para adquirir habilidades do século 21. Entre muitos benefícios, o ensino com tecnologia é livre e está alinhado ao quadro de competências TIC da UNESCO para professores.	60h	QM	Favorece aos educadores compreender como a integração das TIC pode melhorar o processo de ensino e de aprendizagem.	a definir	março	dezembro	DEPEC
Estudos Autônomos: Introdução à Educação Digital – 1ª edição	O curso Estudos Autônomos: Introdução à Educação Digital tem como objetivo geral a promoção da inclusão digital dos profissionais do QM, contribuindo, assim, para processos de conscientização dos agentes da educação em relação ao seu papel como sujeitos na transformação das práticas de uso das tecnologias digitais no cotidiano escolar.	40h	QM	Os participantes terão a oportunidade de se conscientizar sobre o seu papel como sujeitos na transformação das práticas de uso das tecnologias digitais no cotidiano escolar.	a definir	março	dezembro	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Estudos Autônomos: TE – aprendendo e ensinando com as TIC	O curso Estudos Autônomos: Tecnologias na Educação – ensinando e aprendendo com as TIC propõe a reflexão sobre o uso das tecnologias na escola, pensando nas diferentes tarefas que os profissionais da educação realizam no dia a dia. Também propõe da mesma forma o que diz respeito ao papel do professor na reconstrução da prática pedagógica, utilizando, assim, as mídias digitais por meio de diário de aprendizagem, webquest e mapa conceitual.	100h	QM	O curso propõe a reflexão sobre o uso das tecnologias na escola, pensando nas diferentes tarefas que os profissionais da educação realizam no dia a dia.	a definir	março	dezembro	DEPEC
Estudos Autônomos: Redes de Aprendizagem	O curso Estudos Autônomo: Redes de Aprendizagem tem como objetivo incentivar a reflexão e a busca da compreensão dos fatores que configuram a cultura de crianças e jovens na contemporaneidade, promovendo o desenvolvimento de habilidades para a realização de um trabalho pedagógico capacitado para o uso significativo das tecnologias na educação, com a utilização das redes sociais.	40h	QM	O curso busca o desenvolvimento de habilidades para a realização de um trabalho pedagógico capacitado para o uso significativo das tecnologias na educação, com a utilização das redes sociais.	a definir	março	dezembro	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Fundamentos do Google para o ensino	O curso disponibiliza cenários de sala de aula em que o professor utiliza os aplicativos do Google.	30h	QM e Ingressantes	O curso pretende preparar o professor para usar aplicativos do Google em sala de aula.	a definir	março	dezembro	DEPEC
PROGRAMA SUPERVISORES	Trabalhar atribuições, competências técnicas, competências gestoras e de liderança e instrumentalização que são comuns a todos os supervisores da Secretaria.	110h	Supervisores de ensino	Espera-se que, a partir do desenvolvimento dessas atribuições e competências, os supervisores de ensino possam aprimorar seu conhecimento e suas práticas, ampliando, dessa forma, suas efetivas contribuições para o ensino público paulista.	1.640	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
DIRETORES INGRESSANTES	Capacitar gestores escolares ingressantes da SEE-SP para o exercício competente de suas funções, de acordo com as políticas educacionais do Estado. Estabelecer linhas de trabalho de gestão marcadas pela liderança, para conduzir reflexões e transformações necessárias na escola. Ampliar a formação de gestores da rede estadual.	100h	Diretores ingressantes	Espera-se que, a partir dessa capacitação e desenvolvimento de suas atribuições e competências, os diretores ingressantes tenham condições de iniciar ou aprimorar seu trabalho como gestores, de acordo com as políticas educacionais do Estado, contribuindo, assim, de maneira efetiva para o processo de ensino e de aprendizagem de suas unidades escolares.	1.450	a definir	a definir	DEPEC
PROGESTÃO ONLINE 1	Módulo 1 – Como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade? Módulo 2 – Como desenvolver a avaliação institucional da escola? Módulo 3 – Como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Módulo 4 – Como promover o sucesso da aprendizagem do aluno e sua permanência na escola? Módulo 5 – Como articular a gestão pedagógica da escola com as políticas públicas de educação para melhoria do desempenho escolar? Módulo 6 – Como realizar a inclusão na escola?	180h	Diretor de escola, vice e PC, que não fizeram MGME, e mediador.	Espera-se que o curso promova a discussão entre membros do colegiado escolar sobre temas como sucesso e permanência de alunos na escola, projeto pedagógico, avaliação institucional, gerenciamento financeiro, espaço físico, patrimônio da escola, avaliações externas, recursos humanos, articulação e função social da escola com a comunidade, articulação entre gestão pedagógica e as políticas públicas de educação, a efetivação das políticas de inclusão, entre outros. Espera-se também que essa discussão seja revertida em ações práticas nas unidades escolares desses gestores, contribuindo de maneira efetiva para o processo de ensino e de aprendizagem.	1.200	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
GESTORES DO CEL	O curso tem como objetivos oferecer formação continuada aos gestores do CEL de forma a orientá-los sobre suas responsabilidades e atribuições, propiciar a reflexão sobre as diferentes abordagens metodológicas para o ensino de línguas estrangeiras, instrumentos de avaliação, materiais didáticos e o uso das TIC, apresentar os parceiros do CEL, divulgar a nova legislação que regulamenta o funcionamento do CEL e divulgar as boas práticas do trabalho pedagógico realizado no projeto.	60h	Gestores do CEL.	Espera-se que o curso contribua para o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao cursista: <ul style="list-style-type: none"> • discutir o papel dos gestores que atuam nos CEL da rede estadual, a gestão de recursos humanos, de sala de aula e da otimização do tempo; • conhecer a legislação que regulamenta o funcionamento do CEL; • propiciar a reflexão sobre a socialização necessária entre os professores do CEL, da Rede de Ensino e da comunidade; • disseminar boas práticas pedagógicas e formas de divulgar o trabalho desenvolvido no CEL; • Abordar a questão das relações interpessoais. 	500	a definir	a definir	DEPEC
“CURSO DE ALINHAMENTO” – ALSEESP	Trabalhar as Noções Básicas das Competências Gestoras e de Liderança e instrumentalização que são comuns a todos os gestores da Secretaria (Academia de Líderes).	60h	Coordenadores das Coordenadorias, dirigentes de ensino, supervisor, diretores de Departamentos e Centros dos órgãos centrais e DE, diretor e vice-diretor de escola e PC.	Espera-se que o desenvolvimento das noções básicas das competências gestoras e de liderança e instrumentalização permitam um alinhamento em relação à fala institucional de acordo com as políticas educacionais do estado de São Paulo e, assim, possam aprimorar seu conhecimento e suas práticas, ampliando suas efetivas contribuições para o ensino público paulista.	6.000	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISITAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
MGME – CURSO 3 – APROFUNDAMENTO DE CONTEÚDOS E METODOLOGIAS – GESTÃO	<p>Módulo 1</p> <p>Tema 1 – A sala de aula como espaço de potencialidades;</p> <p>Tema 2 – Mapeamento do espaço: redefinindo o caminho;</p> <p>Tema 3 – Compartilhar para aprender: novo modo de caminhar;</p> <p>Tema 4 – Os recursos compartilhados na organização do ensino.</p> <p>Módulo 2</p> <p>Tema 1 – Gestão escolar: campo da reflexão e da ação curricular;</p> <p>Tema 2 – Escola como organização humana: campo de ação do gestor;</p> <p>Tema 3 – Gestão escolar: deveres, afazeres, saberes e prazeres;</p> <p>Tema 4 – Gestão: espaço de interações. Módulo 3 Tema 1 – Diálogos e reflexões: as avaliações que circulam pela escola;</p> <p>Tema 2 – Avaliar para aprender: o eterno recomeço de uma escola aprendente; Tema 3 – De fora para dentro: os resultados ressignificados na sala de aula;</p> <p>Tema 4 – É tempo de mudar: quem vem para a aula?</p>	80h	<p>O Curso 3 – Aprofundamento de Conteúdos e Metodologias – Gestão é direcionado aos seguintes profissionais em exercício nas UE que atendam o último ano do Ciclo Intermediário (6º ano) e o Ciclo Final (do 7º ao 9º ano):</p> <p>a. Diretor de unidade escolar;</p> <p>b. Vice-diretor;</p> <p>c. Professor-coordenador;</p> <p>d. Professor-Coordenador de Área;</p> <p>e. Professor-Coordenador de Apoio à Gestão Pedagógica;</p> <p>f. Professor-Coordenador do Centro de Línguas;</p> <p>g. Professor-Coordenador de Ensino Integral;</p> <p>h. Professor-Coordenador do EF II.</p>	<p>a. Oferecer formação continuada aos gestores de todas as unidades escolares que atendem o Ensino Fundamental (EF) dos Anos Finais;</p> <p>b. Promover o fortalecimento da gestão escolar e da prática docente, articulando os conteúdos das diferentes áreas e o aprimoramento das competências leitora e escritora dos alunos do EF dos Anos Finais;</p> <p>c. Propiciar a reflexão e a socialização de práticas que possam fortalecer a gestão pedagógica, de modo a promover a melhoria da qualidade da educação.</p> <p>O Curso 3 – Aprofundamento de Conteúdos e Metodologias – Gestão pretende contribuir para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências:</p> <p>a. Construção de estratégias pedagógicas que contribuam para a condução do processo de fortalecimento das competências leitora e escritora;</p> <p>b. Compreensão da importância do Plano de Formação Regional para gestores e professores;</p> <p>c. Elaboração de propostas de acompanhamento das ações planejadas nos Planos de Ação das Escolas por meio da socialização de atividades desenvolvidas – práticas gestoras e docentes.</p>	3.200	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	Módulo 1 – O que e como avaliar?; Módulo 2 – Indicadores Educacionais e fontes de dados: perspectivas de apropriação; Módulo 3 – Desafios para a interpretação, implementação e uso das avaliações externas na política educacional.	90h	A fase inicial do Programa de Formação Continuada “Avaliação Educacional” é direcionada exclusivamente aos profissionais em exercício nos órgãos centrais.	A fase inicial do Programa de Formação Continuada “Avaliação Educacional” tem como objetivos: a. Refletir e compreender a avaliação educacional dentro do contexto da política pública; b. Instrumentalizar os técnicos da SEE-SP, a fim de obter impactos positivos na implementação de políticas públicas nos órgãos centrais; c. Identificar como as finalidades, os objetivos, os objetos, as metodologias de avaliação, bem como as formas de articulação da avaliação com o pedagógico e os usos de seus resultados, revelam posicionamentos e a adesão a um determinado modelo de escola e de educação; d. Conscientizar os profissionais de que o posicionamento por uma escola e uma educação inclusiva, democrática e socialmente justa, requer uma ressignificação semântica e conceitual de avaliação.	273	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
CORPO DE BOMBEIROS	<p>Fornecer orientações aos gestores em relação aos procedimentos básicos a serem tomados em caso de emergência, de modo a contribuir para a prevenção de acidentes no ambiente escolar;</p> <p>Prestar esclarecimentos quanto à importância de ações que promovam a conservação dos equipamentos contra incêndios disponíveis na unidade escolar;</p> <p>Criar estratégias de divulgação, junto à comunidade escolar, de orientações e procedimentos a serem realizados no momento de situações emergenciais;</p> <p>Proporcionar o conhecimento das legislações estaduais vigentes que norteiam o Projeto Técnico de Prevenção e Combate a Incêndio;</p> <p>Promover a reflexão em relação às possibilidades de atividades interativas de prevenção de acidentes voltadas a todo o público escolar.</p>	20h	QAE, NOM e Órgãos Centrais	Espera-se que o curso propicie aos servidores condições de otimização dos recursos humanos e da infraestrutura disponível, visando à prevenção de acidentes e incêndios no ambiente escolar e, além disso, que promova procedimentos básicos em situações de emergência no que se refere a acidentes e incêndios. Espera-se que o curso também permita aos servidores desenvolvimento de ações práticas, visando à preservação de equipamentos contra incêndios, e contribuindo, dessa maneira, para a segurança de todos na unidade escolar. Isso resultará, então, em um ambiente propício à aprendizagem dos alunos e ao trabalho de cada servidor.	1.691	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
CURSO PARA DIRIGENTES	Capacitar dirigentes regionais de ensino da SEE-SP para o exercício competente de suas funções, em acordo com as políticas educacionais do Estado; Estabelecer linhas de trabalho de gestão marcadas pela liderança, para conduzir reflexões e transformações necessárias nas escolas de suas respectivas diretorias de ensino; Ampliar a formação de gestores da rede estadual.	a definir	Dirigentes regionais	Espera-se que, a partir do desenvolvimento dessas atribuições e competências, os dirigentes regionais de ensino possam aprimorar seu conhecimento e suas práticas no que se refere à gestão e à liderança, ampliando, dessa forma, suas efetivas contribuições para o ensino público paulista.	91	a definir	a definir	DEPEC
LEI DO ACESSO	Divulgar e esclarecer as informações sobre a Lei que permite o acesso à informação nas instituições públicas a todos os servidores da rede estadual de ensino, iniciando pelos quadros QAE e QSE.	30h	QAE e QSE	Espera-se que a divulgação dessas informações contribua para o bom desenvolvimento dos trabalhos do QAE e QSE em questões relacionadas à divulgação de informações institucionais, à comunidade escolar e a outros interessados.	55.692	a definir	a definir	DEPEC
ORÇAMENTO E FINANÇAS	Desenvolver as competências técnicas relativas a orçamento e finanças aos gestores e funcionários que trabalham diretamente com essas questões.	30h	QSE	Espera-se que o curso contribua para o desenvolvimento dessas competências relacionadas à execução de contratos, ordenação de despesas e outras questões relacionadas a orçamentos e finanças.	250	a definir	a definir	DEPEC
GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS	Desenvolver as competências técnicas relativas à gestão de infraestrutura e obras das unidades escolares e órgãos da SEE-SP.	20h	Núcleo de Obras DE	Espera-se que o curso contribua para o aperfeiçoamento dos servidores que trabalham no núcleo de obras e manutenção escolar das diretorias de ensino.	91	a definir	a definir	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
EXECUÇÃO DE CONTRATOS	Desenvolver competências e habilidades relacionadas à gestão de contratos; Fornecer subsídios para o acompanhamento de contratos.	a definir	QAE e QSE	a definir	250	a definir	a definir	DEPEC
PROGRAMA ACESSA ESCOLA	Desenvolver competências e habilidades relacionadas à cultura digital e à utilização de estratégias que utilizem recursos tecnológicos que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem e a inclusão digital nas nossas unidades escolares.	30h	Diretores de NIT	Espera-se que o curso contribua para o aperfeiçoamento dos servidores que trabalham no núcleo de tecnologia educacional das diretorias de ensino, permitindo, assim, a melhoria na articulação com os demais professores coordenadores do núcleo pedagógico, visando à utilização de recursos tecnológicos associados ao processo de ensino e aprendizagem nas formações descentralizadas.	91	a definir	a definir	DEPEC
V Encontro Internacional Brasil – Estados Unidos - 2016	O Encontro Internacional tem como foco, a partir do desenvolvimento de oficinas, colaborar com a troca de experiências de práticas pedagógicas e administrativas sobre a gestão das escolas em ambos os países, buscando fornecer subsídios para o planejamento dos futuros projetos pedagógicos, para que sejam ampliados em toda a rede estadual de ensino.	a definir	a definir	Espera-se que a troca de experiências possibilite aos participantes a reflexão para uma mudança da prática pedagógica e administrativa, visando a uma gestão democrática participativa.	a definir	a definir	a definir	a definir

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 7ª Edição (2014/2016)	<p>O curso MBA Gestão Empreendedora – Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense.</p> <p>A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.</p>	360h	Diretores e vice-diretores	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras. São 120 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	120	12/08/2014	17/05/2016	DEPEC
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 8ª Edição (2014/2016)	<p>O curso MBA Gestão Empreendedora – Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense.</p> <p>A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.</p>	360h	Diretores e vice-diretores	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras. São 187 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	187	14/08/2014	19/05/2016	DEPEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS/ PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
MBA Gestão Empreendedora – Educação – 9ª Edição (2015/2017)	O curso MBA Gestão Empreendedora – Educação é oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), por meio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” (EFAP), em parceria com FIESP/SESI-SP e a Universidade Federal Fluminense. A intenção é promover ações de formação continuada aos gestores, garantindo o desenvolvimento de uma visão estratégica, com aquisição de competências gerenciais e habilidades de liderança que possibilitem uma atuação bem-sucedida, alavancando os resultados do rendimento dos alunos matriculados na rede de escolas públicas do Estado de São Paulo, conforme a atual política educacional que atua com programas, projetos e ações focados na análise e na utilização de resultados.	360h	Diretores e vice-diretores	Contribuir para a formação dos gestores de escolas públicas no uso dos conhecimentos e das ferramentas da gestão educacional, tendo como base o desenvolvimento de condutas empreendedoras. São 156 profissionais matriculados em formação em nível de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	156	14/08/2015	19/05/2017	DEPEC
Encontro de Diretores de Escola, Supervisores de Ensino e Professores Coordenadores	Esta ação formativa tem por objetivo: dar a devolutiva da escuta efetuada pela SEE-SP aos gestores escolares e organizar ideias para a construção coletiva das ações da escola para 2016; e promover reflexões para o planejamento das ações de 2016 a partir de palestras abordando temáticas como clima organizacional e mediação de conflitos.	8h	Dirigentes das 91 DE, Diretores e PC das 258 escolas ocupadas em 2015 e supervisores das 55 DE que tiveram escolas ocupadas.	Apoiar os gestores no tratamento das questões relativas ao clima organizacional, às relações interpessoais, à mediação de conflitos e à gestão participativa; e oferecer aos gestores elementos para tratar dessas temáticas no planejamento escolar.	662	28/01/2016	29/01/2016	DEPEC

8.2 Grupo de Cooperação Técnica e Pesquisa (GCTEC)

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva -2013	Curso de Especialização em Educação Especial na área de Deficiência Auditiva/Surdez. Tem como objetivo geral o aperfeiçoamento e a formação de docentes da rede pública estadual de ensino para desenvolver o atendimento especializado no SAPE e, além disso, atuar como articulador no processo de inclusão escolar, auxiliando na construção, no acompanhamento e na avaliação do PPP da unidade escolar em consonância com o Currículo do Estado de São Paulo.	686h	PCNP, Professores do Ensino Fundamental (EF) dos Anos Iniciais, do EF dos Anos Finais, do Ensino Médio (EM) e professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA).	Espera-se que, com esse curso de especialização, os profissionais tenham condições de: a. atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; b. promover o desenvolvimento do aluno com deficiência auditiva no contexto escolar, garantindo a este uma educação inclusiva; c. aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; d. conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas que envolvam alunos com deficiência auditiva; e. planejar ações colaborativamente, tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo.	600	fev/14	abr/16	GCTEC
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva -2013	Curso de Especialização em Educação Especial na área de Deficiência Visual. Tem como objetivo geral o aperfeiçoamento e a formação de docentes da rede pública estadual de ensino para desenvolver o atendimento especializado no SAPE e, além disso, atuar como articulador no processo de inclusão escolar, auxiliando na construção, no acompanhamento e na avaliação do PPP da unidade escolar em consonância com o Currículo do Estado de São Paulo.	686h	PCNP, Professores do Ensino Fundamental (EF) dos Anos Iniciais, do EF dos Anos Finais, do Ensino Médio (EM) e professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA).	Espera-se que, com esse curso de especialização, os profissionais tenham condições de: a. atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; b. promover o desenvolvimento do aluno com deficiência visual no contexto escolar, garantindo a este uma educação inclusiva; c. aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; d. conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas que envolvam alunos com deficiência visual; e. planejar ações colaborativamente, tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo.		fev/14	abr/16	GCTEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva -2013	Curso de Especialização em Educação Especial na área de Deficiência Intelectual. Tem como objetivo geral o aperfeiçoamento e a formação de docentes da rede pública estadual de ensino para desenvolver o atendimento especializado no SAPE e, além disso, atuar como articulador no processo de inclusão escolar, auxiliando na construção, no acompanhamento e na avaliação do PPP da unidade escolar em consonância com o Currículo do Estado de São Paulo.	686h	PCNP, Professores do Ensino Fundamental (EF) dos Anos Iniciais, do EF dos Anos Finais, do Ensino Médio (EM) e professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA).	Espera-se que, com esse curso de especialização, os profissionais tenham condições de: a. atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; b. promover o desenvolvimento do aluno com deficiência intelectual no contexto escolar, garantindo a este uma educação inclusiva; c. aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; d. conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas que envolvam alunos com deficiência intelectual; e. planejar ações colaborativamente, tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo.		fev/14	abr/16	GC TEC
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva -2013	Curso de Especialização em Educação Especial na área de Deficiência Física. Tem como objetivo geral o aperfeiçoamento e a formação de docentes da rede pública estadual de ensino para desenvolver o atendimento especializado no SAPE e, além disso, atuar como articulador no processo de inclusão escolar, auxiliando na construção, no acompanhamento e na avaliação do PPP da unidade escolar em consonância com o Currículo do Estado de São Paulo.	686h	PCNP, Professores do Ensino Fundamental (EF) dos Anos Iniciais, do EF dos Anos Finais, do Ensino Médio (EM) e professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA).	Espera-se que, com esse curso de especialização, os profissionais tenham condições de: a. atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; b. promover o desenvolvimento do aluno com deficiência física no contexto escolar, garantindo a este uma educação inclusiva; c. aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; d. conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas que envolvam alunos com deficiência física; e. planejar ações colaborativamente, tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo.		fev/14	abr/16	GC TEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva -2013	Curso de Especialização em Educação Especial na área de Transtorno Global do Desenvolvimento. Tem como objetivo geral o aperfeiçoamento e a formação de docentes da rede pública estadual de ensino para desenvolver o atendimento especializado no SAPE e, além disso, atuar como articulador no processo de inclusão escolar, auxiliando na construção, no acompanhamento e na avaliação do PPP da unidade escolar em consonância com o Currículo do Estado de São Paulo.	686h	PCNP, Professores do Ensino Fundamental (EF) dos Anos Iniciais, do EF dos Anos Finais, do Ensino Médio (EM) e professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA).	Espera-se que, com esse curso de especialização, os profissionais tenham condições de: a. atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; b. promover o desenvolvimento do aluno com transtorno global de desenvolvimento no contexto escolar, garantindo a este uma educação inclusiva; c. aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; d. conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas que envolvam alunos com transtorno global de desenvolvimento; e. planejar ações colaborativamente, tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo.		fev/14	abr/16	GCTEC
Programa REDEFOR - Educação Especial e Inclusiva -2013	Curso de Especialização em Educação Especial na área de Altas Habilidades e/ou Superdotação. Tem como objetivo geral o aperfeiçoamento e a formação de docentes da rede pública estadual de ensino para desenvolver o atendimento especializado no SAPE e, além disso, atuar como articulador no processo de inclusão escolar, auxiliando na construção, no acompanhamento e na avaliação do PPP da unidade escolar em consonância com o Currículo do Estado de São Paulo.	686h	PCNP, Professores do Ensino Fundamental (EF) dos Anos Iniciais, do EF dos Anos Finais, do Ensino Médio (EM) e professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA).	Espera-se que, com esse curso de especialização, os profissionais tenham condições de: a. atuar como articuladores no processo de inclusão escolar; b. promover o desenvolvimento do aluno com altas habilidades/superdotação no contexto escolar garantindo a este uma educação inclusiva; c. aprimorar o repertório de conhecimentos e saberes; d. conhecer, planejar e avaliar práticas pedagógicas que envolvam alunos com altas habilidades e/ou com superdotação; e. planejar ações colaborativamente, tendo como foco um Projeto Político Pedagógico (PPP) inclusivo.		fev/14	abr/16	GCTEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISITAS	PRAZOS PREVISITOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Programa MESTRADO & DOUTORADO	<p>O programa disponibiliza auxílio financeiro mensal para que o educador frequente curso de pós-graduação stricto sensu (Mestrado ou Doutorado) voltados à disciplina em exercício em sala de aula, ao desenvolvimento de metodologias de ensino e aprendizagem, à gestão e à supervisão escolar. A bolsa é concedida desde que forem atendidos os requisitos cumulativos, incluindo a prévia matrícula na IES, sendo esta pretendida em curso de Doutorado ou Mestrado recomendado pela CAPES.</p> <p>Prazo de concessão da bolsa: Mestrado--> 24 meses + 6 meses de prorrogação (a critério da Administração); Doutorado --> 48 meses + 6 meses de prorrogação (a critério da Administração).</p> <p>Programa contínuo da SEE (desde 2003). Inicialmente gerenciado pela CENP (período de 2003 a 2012). Sob gestão da EFAP a partir de março de 2012. Obs.: Não há previsão para abertura de novas inscrições em 2016.</p>	a critério da IES	Quadro do Magistério, titular de cargo efetivo: classe de docentes e suporte pedagógico.	Oferecer condições para o aperfeiçoamento do profissional, tendo como foco a melhoria na qualidade de ensino.	195 bolsistas	jan/16	dez/16	GCTEC
PARFOR -Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica	O PARFOR / MEC/ CAPES, na modalidade presencial, é um Programa emergencial regulamentado pelo DEC. 6755/09. Visa a introduzir e a fomentar a oferta de Educação Superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica. Desde 2009, por meio de acordo CAPES / MEC & Governo do Estado de São Paulo, mantém a formação de professores (SEE SP e municípios) através de cursos de licenciatura oferecido por IES, e são sediadas no Estado de São Paulo.	a critério da IES	Quadro do Magistério.	Oferecer condições para que os profissionais da Educação possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e, assim, contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País.	2.220 bolsistas	ago/14	jun/16	GCTEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Interfaces Internacionais	As Interfaces Internacionais visam a promover: o relacionamento da EFAP com órgãos diplomáticos, como Consulados e paradiplomáticos, como Conselhos e representações, tendo em vista ações de formação em assuntos transversais em que estes órgãos tenham ações destacadas; e a intermediar ações pontuais de formação na esfera internacional, tais como seminários, participação em congressos, concursos internacionais e intercâmbio de experiências; a divulgação de artigos internacionais na área de formação, de interesse aos profissionais da SEESP; a divulgação de trabalhos desenvolvidos por profissionais da SEESP no campo da formação e em meios internacionais específicos de comunicação; interações formativas por meio de Webinários ou "Web Based Seminars", videoconferências e entrevistas.	ações contínuas	QAE, QSE e QM.	Promover o intercâmbio cultural, formativo e tecnológicos entre as nações; Difundir boas práticas; Divulgar em âmbito internacional os trabalhos produzidos por profissionais da SEESP; Promover a Cooperação técnica com entidades internacionais em sua área de competência e matéria de interesse do desenvolvimento dos profissionais da SEESP.		Ações contínuas		GC TEC
Promoção de pesquisas no Campo da Educação	Esta ação visa à promoção e à execução de atividade de pesquisa com o intuito de subsidiar a EFAP/SEESP com informações para o planejamento de ações formativas, buscando, assim, antecipar as necessidades da Rede e também agregar conhecimento de outras fontes para o processo decisório. Esta promoção poderá ocorrer a partir de diversas fontes, como através dos próprios servidores da SEESP, por meio de parcerias com as IESP e em parcerias com pesquisadores.	ações contínuas	QAE, QSE e QM.	Investigar as fragilidades na aprendizagem de competências e habilidades das disciplinas; Investigar as formas como os alunos aprendem e os professores ensinam, para que as produções possam trazer benefícios diretos ao aluno por meio do incremento no conhecimento para a formulação de políticas de formação; Investigar assuntos relacionados à gestão educacional; Estudar a formação de maneira a conhecer e reconhecer os movimentos da dinâmica do ensino -aprendizagem que ocorre desde os órgãos centrais até a escola.		Ações contínuas		GC TEC

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO	RESULTADOS/ IMPACTOS PRETENDIDOS	METAS FÍSICAS PREVISTAS	PRAZOS PREVISTOS		RESPONSÁVEL PELA GESTÃO ACOMPANHAMENTO
					(previsão de vagas)	INICIAL	FINAL	(Departamento)
Gestão de Polo/EFAP do Curso de pós-graduação em Coordenação Pedagógica da UFSCAR.	<p>É um curso de especialização oferecido na modalidade a distância para coordenadores de escolas públicas das redes estadual e municipal do Estado de São Paulo. Trata-se, assim, de um projeto vinculado ao Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica do MEC, que vem sendo implementado desde 2006 pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), as quais integram os estados federados do país. O objetivo básico é, portanto, contribuir na formação efetiva de gestores da escola pública, de modo que disponham de elementos teórico-práticos que viabilizem uma educação escolar básica com qualidade social.</p> <p>O curso é o resultado de uma parceria entre o MEC (Ministério da Educação), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), que é a instituição responsável pela implementação e diplomação dos estudantes do curso.</p> <p>A SEESP atua como colaboradora desta ação cedendo o espaço físico para os Encontros Presenciais do Polo São Paulo 1.</p>	405 h	Professor-coordenador, professor-mediador e diretor de escola.	Visa ao aprimoramento teórico e metodológico do profissional, oferecendo a este uma amplitude para o seu aperfeiçoamento, tendo como foco, portanto, a melhoria na qualidade de ensino.	174	jan/15	jul/16	GCTEC

8.3 Departamento CRE “Mario Covas”

PROGRAMAS/AÇÕES	DESCRIÇÃO E OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO	PRAZO PREVISTO
Preservação da História e da Memória da Educação Pública de São Paulo.	Memória Escolar – Orientações Técnicas (virtuais e a distância), produção e reprodução de material de apoio, vídeos, textos, entrevistas, exposições e outros voltados para a preservação da memória e do patrimônio de escolas públicas do Estado de São Paulo.	Professores da rede pública estadual, pesquisadores e público em geral.	Permanente
	Memória Oral – Vídeos para registro de entrevistas referentes a experiências vividas durante a trajetória escolar em escolas da rede pública estadual.		
	Participação na “Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (CADA)” em parceria com a Casa Civil, Arquivo Público do Estado e técnicos da SEE no sentido de catalogar e preservar documentos de guarda permanente e, paralelamente a esse trabalho, incentivar a rede pública estadual e diretorias de ensino a iniciarem um trabalho referente à Memória Escolar.		
	Custódia e Gestão do Acervo Histórico Caetano de Campos, preservação do acervo, orientações e serviços de atendimento monitorado a educadores e pesquisadores.		
	Programa Patrimônio em Rede – Termo de cooperação técnica entre a Secretaria de Governo, via Curadoria do Acervo Artístico-Cultural do Palácio do Governo, e a Secretaria de Educação por intermédio do Centro de Patrimônio/DA e Centro de Memória e Acervo Histórico/CRE Mario Covas/EFAP.		
Programas, Prêmios e Concursos Educacionais.	Gestão, realização e divulgação, sob demanda, de Prêmios e Concursos Educacionais promovidos pelo Governo do Estado/SEE ou em parcerias.	Escolas, professores, supervisores, PCNP e alunos.	Permanente
	Preparação de Educadores – Orientações a distância, material de apoio virtual para a realização de prêmios e concursos.		
Programa Sala de Leitura.	Gestão e Acompanhamento junto aos órgãos e setores responsáveis/SEE-SP das ações de implantação de Salas de Leitura.	Escolas, professores das Salas de Leitura, analistas socioculturais, supervisores e PCNP.	Permanente
	Formação de professores (a distância) para atuar nas Salas de Leitura no que se refere a estrutura e organização física da sala; organização e informatização do acervo.		
	Formação de analistas socioculturais/bibliotecários (a distância) para atuação nas diretorias de ensino e no apoio ao trabalho de estruturação física das Salas de leitura, na organização e na informatização do acervo.		
	Subsídios em Ambiente Virtual de Aprendizagem /EFAP e Site/CRE aos envolvidos no Programa.		
Prestação de Serviços ao Público – Documentação e Informação.	Atendimento presencial, virtual e a distância como apoio ao trabalho das equipes técnicas da SEE, aos educadores da rede pública estadual e às ações de formação continuada promovidas pela EFAP – acesso a documentos, livros, teses, monografias, DVDs, periódicos e publicações institucionais.	Educadores do EF e EM da rede pública estadual.	Permanente
	Subsídios – presencial, virtual e a distância para o acesso a materiais, informações e publicações referentes à bibliografia destinada aos candidatos inscritos nos concursos para ingresso, promoção e provimento de cargos/SEE-SP.	Equipes técnicas da SEE. Candidatos aos Concursos de Ingresso da SEE-SP.	